

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 25 DE JANEIRO DE 1992
ANO 116.º — N.º 48.079 — PREÇO: 75\$00

Santana a dois passos do Funchal

Jardim anuncia amanhã estrada de 4,5 milhões



Alberto João Jardim discutiu agricultura no Arco de S. Jorge. Nem os mais calejados levaram a melhor.

O presidente da Câmara pediu uma ligação rápida ao Funchal. Os seus funcionários aplaudiram. E Alberto João Jardim disse que ia pensar, porque as verbas são de respeito. Aconteceu ontem na sessão solene em Santana, por ocasião da abertura da visita governamental de três dias àquele concelho.

Pareceu ensaiado. Porque, como o DIÁRIO DE NOTÍCIAS apurou, estava já decidido que será construída uma estrada rápida, com vários túneis, pelo Faial

e Porto da Cruz até Machico e, logo, até à futura via rápida Santa Cruz-Funchal. Um custo de 4,5 milhões de contos a que o POP-2 terá de corresponder.

Apesar de ter prometido o contrário, Jardim falou dos adversários políticos, para dizer que na Madeira não há "défice democrático" mas sim "défice de oposição". Nem Lisboa escapou. O dinheiro tem de vir nos "timings" correctos. "Se não, não!"

(Páginas 6 e 7)

Caso da médica demitida em Câmara de Lobos

Sindicato apela à moderação da pena

(Página 5)

Liberalizados os preços dos combustíveis na Região

Preço do gás poderá subir 60%

O preço dos combustíveis, nomeadamente o gás butano, deverá sofrer na Madeira um agravamento na ordem dos 60%, em consequência da liberalização dos preços de venda ao público.

Uma portaria das Secretarias Regionais da Economia e das Finanças, assinada a 10 de Dezembro mas publicada no Jornal Oficial com a data de 30 do mesmo mês, determina que «deixam de estar sujeitos ao regime de preços máximos de venda ao público» o petróleo iluminante, o petróleo carburante, o fuelóleo com teor de enxofre igual ou inferior a 1%, a gasolina normal, a gasolina sem chumbo, os gases de petróleo liquefeitos comercializados em garrafas de mais 3 Kg, a granel e canalizado.

A liberalização do preço dos combustíveis, a ser posta em prática nos termos da portaria já publicada, trará um agravamento nos referidos combustíveis, com uma subida de custos ao público próxima dos 60 por cento. No caso do gás para uso doméstico, tal aumento de preço poderia fazer passar uma garrafa de 13 quilos dos actuais 1.020\$50 para próximo dos 1.600\$00.

A questão foi debatida entre as empresas petrolíferas e os titulares das Secretarias Regionais da Educação e das Finanças que mantém suspensa a portaria para procederem a um estudo aprofundado, com o objectivo de fazer atenuar a subida de preços dos combustíveis que já deveriam estar a ser praticados ao público.

(Página 11)

Nesta Edição

- 3** Na Assembleia Regional Socialistas acusam Administração Pública
- 4** Turismo Madeira reforça promoção em Espanha
- 5** Em Santa Cruz Iniciou-se julgamento do «Caso da enfermeira»
- 9** Página especial: Educação
- 13** A caminho da Índia Soares visitou antiga fortaleza portuguesa em Omã
- 15** Irlanda do Norte Primeiro-ministro demite-se
- 28** Na Assembleia da República Deputado socialista pela Madeira interpelou ministro da Educação

Filmes da Madeira na TV de doze países

(Última página)

Ontem em Nova Iorque

Deus Pinheiro apresentou nova proposta a Jacarta

(Página 28)

Jovens marroquinos regressam ao seu país

Os jovens marroquinos descobertos no Ilhéu de Cima, Porto Santo, receberam ontem uma ordem emitida pelo Ministério Público, para saírem do país dentro de três dias. Por motivo de entrada ilegal no território nacional e falta de documentos de identificação, os quatro rapazes envolvidos neste estranho incidente deverão retornar hoje por avião a Marrocos, após terem sido transferidos para a capital portuguesa.

(Página 5)

Treinador Eriksson regressa a Itália

— anunciou jornal romano

Benfica recebe Gil Vicente esta noite no Estádio da Luz

Voleibol do C. S. Madeira punido pela Federação ...por falta de transporte

(Em desporto)

Mercado Único Europeu e ética

TERESA MARGARIDA

«Os europeus não sabem viver se não estiverem lançados numa grande aventura unificadora. E logo que esta falte, envelhecem-se, anemizam-se, desconjuntam-se-lhe a alma».

Ortega Y Gasset

Duas ocorrências fundamentais assinalaram a Europa do século XX. Negativamente, a irrupção da II Guerra Mundial e, positivamente, a criação através do Tratado de Roma de 25 de Março de 1957, da Comunidade Europeia, onde se destaca, em finais de 1992, a formação ulterior do Mercado Único Europeu. A concretização deste Mercado Comum asseguraria a livre circulação de bens, serviços, pessoas e capitais no espaço alargado de doze Estados, sujeitos à cooperação entre todos, respeitando embora, as diferenças de cada um, quer ao nível económico, legislativo, hábitos fiscais, moeda e antiguidade na Comunidade. O Acto Único Europeu de 1986, originou-se, pois, de uma decisão política dos chefes de Estado, sobre a qual os agentes económicos não foram chamados a intervir directamente, mas, agora, são as empresas públicas e privadas que, activamente se preparam para este objectivo.

Qual o futuro do Mercado Único Europeu? Será ele objecto de uma escolha consciente? Ou é admitido porque não há outras soluções? Para Jacques Dolors, a resposta é inequívoca: «A escolha já só está entre a sobrevivência e o declínio». O Acto Único Europeu constitui portanto, um instrumento de renascimento da Europa, que já não pode recuar. Porém, se a decisão do Luxemburgo proveio de uma necessidade, hoje ela é assumida por opção e desejada por todos, o que reflecte uma profunda alteração de

cariz ético, porque já não se trata somente de uma ética de sobrevivência mas de uma ética de opção. A partir de um objectivo económico, consubstanciado no Mercado Comum, procura-se assegurar uma maior unidade política entre os Estados membros e, paralelamente, o desenvolvimento da vontade de a Europa se definir como uma entidade política. Assim, a integração não poderá realizar-se sem uma vontade política comum e, por consequência, uma unificação económica favorecerá a coesão política.

Neste encadeamento de necessidade e sobrevivência, pensamos nos objectivos económicos e técnicos através dos quais a Europa se mantém numa posição de competitividade internacional e não se colocam primordialmente à frente os fins sociais, culturais e humanos em geral, como a defesa e a promoção da paz, dos Direitos do Homem, do sentido da pessoa. Que modelo de homem e de sociedade está a Europa a preparar para o futuro? Face ao progresso actual, qual a mensagem que a Europa tem para oferecer sobre as questões essenciais do homem como a liberdade e a democracia? Em síntese, que sistema de valores testemunha a Europa? Na verdade, a moderna sociedade europeia é uma sociedade de consumo, onde se multiplicam necessidades fictícias, impulsionadas pela publicidade. É uma sociedade onde, caminhando para o materialismo grotesco e subsequente insatisfação radical, impera a perversão de valores. Importa pois colocar a inadiável questão em relação ao Mercado Único Europeu: na sua efectiva construção basta a racionalidade económica ou há que respeitar — e talvez sobretudo — a dimensão ética e moral? Com efeito, na prática é inconcebível e ineficiente, a edificação

de uma casa comum europeia cujos alicerces não sejam firmes nos princípios éticos. Num primeiro plano a ética reflecte-se no domínio das relações entre a política e a economia; segundo, nas relações entre políticas económicas e políticas sociais; no aspecto da investigação e desenvolvimento tecnológico; na política do ambiente e nas responsabilidades internacionais da Comunidade Europeia.

A acentuada concentração de empresas económicas no Mercado Único não constitui por si só um facto negativo. Pode, no entanto, transformar-se em domínio coarctando a liberdade e a democracia. Por conseguinte, é necessário exercer um controlo, apoiado por uma base ética cujo elemento essencial é o princípio da subsidiaridade, isto é, aquilo que pode ser executado por uma pequena empresa, não deve sê-lo por uma grande empresa ou pelo Estado. Por outro lado, com a abertura do Mercado Único é de esperar que surjam conflitos sociais, por isso, o Mercado não deve apostar exclusivamente na oferta de produtos a baixo custo, mas deve lutar pela humanização do trabalho, o que é francamente um objectivo de natureza ética. Além do mais, existem novas manchas de pobreza em várias zonas da Europa, o que também requer soluções de grau ético. Uma outra categoria do enquadramento ético do Mercado Comum é que a Europa não pode fechar-se em si, esquecendo outros países que tal como ela, lutam pela sobrevivência. É o caso dos países em desenvolvimento do Terceiro Mundo. Se é certo que a «cidadela-Europa» tem de defender-se dos «gigantes» como o Japão e os Estados Unidos, não é menos imperativo que o Mercado Único

(Continua na 25.ª página)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A Madeira e os seus problemas

«A Madeira é sem duvida a terra de Portugal onde a imagem da guerra está diariamente diante de nós.

A situação é difícil e delicada. A navegação estrangeira teve, por imperiosas necessidades da guerra, de abandonar o nosso porto; o turismo sofreu uma paralisação completa; a falta de mercados e as dificuldades de transportes criam embaraços sérios às actividades fundamentais da economia madeirense.

Não se julgue que a situação da Madeira é desconhecida ou ignorada no continente. Todos a sentem e compreendem; todos teem para a nossa ilha palavras de solidariedade e de simpatia.

Há entre nós duas grandes questões a estudar e a resolver: o problema do trabalho e o problema da possível melhoria das actividades económicas locais.

O problema do desemprego, já de grande acuidade nos ultimos anos e notavelmente agravado pela guerra, só pode ter solução real na formação de grandes contingentes emigratorios e na execução dum mais vasto plano de obras publicas. Ambas estas soluções estão a ser encaradas com firmeza e espera-se que, em breve, melhorem sensivelmente as condições de trabalho nesta ilha: pela saída de alguns milhares de homens e pela realização de obras que valorizem o trabalho dos que fiquem.

As grandes actividades económicas da Madeira, que não correspondem — em grande parte — à produção de

artigos absolutamente essenciais ao consumo ou necessarios á guerra sofrem profundamente com as consequências da conflagração europeia.

Na verdade a guerra, realidade viva ou simples ameaça, é hoje a grande preocupação dos Estados. Os que estão em luta aberta procuram restringir, ao maximo, as suas importações de artigos superfluos para que á industria da guerra possa ser dedicado o maior caudal possível de numerario e de cambiais; os que não entraram ainda na conflagração mas vivem sob a ameaça de virem a participar dela fazem um esforço febril para rearmarem-se e, no objectivo de aumentarem as suas receitas, tributam as importações, aumentam os impostos do consumo, criam, por vezes, a determinados produtos — como acontece aos vinhos da Madeira em alguns mercados — uma situação difícil. Sobe tanto o preço das coisas que o consumo se retrai e diminui.

Acresce que os vinculos que a guerra impõe, modificam por vezes, o rumo das exportações. Necessidades de ordem politica obrigam as nações a darem a preferencia nas suas compras a determinados países, para que se avigore uma rede de amizades e alianças que é necessario atravez de tudo manter.

Colocada em face de todas estas exigencias — a Madeira resente-se profundamente das consequências que a guerra está impondo á economia do mundo.

Atravez dos seus serviços diplomaticos e por intermedio dos seus agentes consulares Portugal procura atenuar ao maximo os resultados das novas exigencias e das novas directrizes da economia e das finanças dos Estados. Mas não é objectivo facil nesta hora tão grave e emocionante da vida do mundo. Exige persistencia e tacto e há de esbarrar, por vezes, fatalmente, com os factos contra os quais nada podem nem a vontade dos homens nem a vontade dos proprios Estados.

Ao falar-se da situação e dos problemas da Madeira uma coisa há que asseverar: é que essa situação e esses problemas são objecto de cuidado especialissimo por parte do governo.

O illustre governador civil do Funchal que se encontra em Lisboa, tem em mão todos os elementos que habilitam o governo a inteirar-se da verdadeira situação da Madeira.

Hoje, como sempre, o chefe do distrito, em intima colaboração com os illustres madeirenses deputados á Assembleia Nacional, tem desenvolvido uma acção continua e infatigavel no sentido de pôr a situação da Madeira em face do governo com toda a verdade e na justa extensão dos males que a afligem».

(Dia 25 de Janeiro de 1940)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefs de Redacção: Catão Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Elor Mellin, Juan Fernandez, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Nicodemos Fernandes, Paulo Carneiro, Rosário Martins, Teresa Florence e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Mancel»). Fotografias: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Maro.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revistas e Fotografias: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM DEZEMBRO/91: 13.900 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO

Na concessão de alvarás para escolas de condução Carlos Fino acusa Administração Pública de privilegiar uns em desfavor de outros

MIGUEL ÂNGELO

O deputado socialista Carlos Fino acusou, durante o plenário de ontem do parlamento madeirense, a Secretaria Regional da Administração Pública de beneficiar alguns em detrimento de outros na concessão de alvarás para escolas de ensino de condução automóvel. A maioria social-democrata contestou e desafiou, através de Coito Pita, o deputado do PS a provar o que diz em Tribunal.

O debate, que se estendia, a soluções, desde terça-feira, sobre um projecto de resolução do PS que recomendava ao secretário regional da Administração Pública a imediata tomada de providências no sentido de serem concedidos alvarás para a criação de novas escolas de condução, foi animado e ocupou grande parte da sessão.

O PS criticou a interrupção da concessão de alvarás para as escolas de condução por parte da Secretaria Regional, frisando não fazer sentido que «se privilegiem os interesses dos actuais concessionários, proibindo outros de, conforme está na lei, poderem também ter os seus alvarás».

Segundo os socialistas, a medida da SRAP é lesiva do princípio da livre concorrência.

Acesa polémica

Para o PSD, não se pode falar de privilégios, até porque «entre os seis pedidos de alvará recusados estão os de cinco militantes nossos. O outro é de um outro partido. Não se pode, portanto, acusar a SRAP de estar a privilegiar alguém por motivos políticos».

«O que se passa é que aguardamos a publicação de legislação nacional mais completa acerca da matéria. Por outro lado, está-se a preparar, a nível regional, uma proposta nesse sentido. Para além deste problema de legislação, existe ainda o da formação. Não podemos permitir que avancem escolas sem as condições para tal», frisaram ainda os social-democratas.

Depois desta questão ter sido levantada durante o plenário de terça-feira, devido aos diversos pedidos de criação de comissões, entretanto surgidos, só ontem teve a sua conclusão, com a continuação da apreciação e votação do diploma.

Acusações socialistas

Carlos Fino, que fez a defesa da proposta, realçou que «atendendo a que está em vigor, também no território desta Região Autónoma, o decreto regulamentar nº 29/85 de 9 de Maio que, com vista à existência de um mínimo aconselhável de concorrência, sobretudo no que à qualidade de ensino se refere, visa possibilitar a montagem de, pelo menos, duas escolas de condução em todos os concelhos, independentemente da relação escola/população».

Em resposta, Coito Pita sublinhou que aquele decreto só poderia ser adaptado à Madeira depois de analisadas as especificidades regionais, frisando ainda que o diploma veio regulamentar a Lei do sector. Por outro lado, «prevê-se para breve uma nova legislação para o sector. E a nível regional também está-se a preparar diplomas específicos».

O deputado social-democrata salientou a existência de 10 escolas de condução nos meios rurais (uma por concelho) e cinco no Funchal. «São, no total, quinze escolas. Se isto não é a livre concorrência, não sei o que será».

Realidades diferentes

Coito Pita frisou ainda que apesar do decreto contemplar a existência de duas escolas por concelho, «não se pode comparar as realidades do Continente português com as da Madeira. Os concelhos são maiores lá do que cá. Pode-se justificar duas escolas em concelhos grandes, mas não em concelhos pequenos».

Esta intervenção de Coito Pita suscitou um esclarecimento por parte de Ricardo Vieira, com o líder centrista a perguntar: «Com que carga de água o sr. secretário determina que em alguns concelhos não existirão mais do que uma escola de condução?».

Coito Pita sublinhou, em resposta, que face ao vazio legislativo, a SRAP apelou ao decreto nacional. «Foram assim concedidos alguns alvarás ao abrigo desse documento. Penso que poderá, e muito bem, haver duas escolas num concelho, mas desde que o número da população assim o contemple, conforme prevê a Lei do sector».

Segundo Ricardo Vieira, «essa adaptação terá de ser feita para todos. Não pode ser apenas para alguns. E, de repente, a partir de certa altura, já não há mais alvarás para ninguém. A legislação é igual para todos».

«Privilégios apenas para alguns»

Carlos Fino interveio no debate, acusando a actual situação de privilegiar «os interesses de militantes do PSD. A SRAP está a aplicar a legislação de forma parcial», com Coito Pita a desafiar: «Se o Governo está a privilegiar alguém, o que a ser verdade era gravíssimo, então prove. Insturem um processo de queixa-crime no Tribunal. Quero, no entanto, anunciar a Vossa Excelência que dos seis pedidos de atribuição de alvarás recusados, cinco eram de militantes confessos do PSD».

Carlos Fino afirmou não pôr de parte essa hipótese, acrescentando passar a solução para o problema pela adaptação à RAM de toda a legislação nacional.

Crisóstomo de Aguiar, do PSD, também interveio no debate. Este parlamentar realçou que «o PSD defende a Lei da Concorrência, mas também se preocupa com o destino das empresas. Num concelho, por exemplo, como o do Porto Moniz duas escolas não será excessivo? Isso não levará à falência de, pelo menos, uma delas?».

Em resposta, Carlos Fino frisou que «é um direito de qualquer cidadão poder ter acesso, desde que a Lei o permita, como é o caso, a qualquer actividade. A SRAP não está, pois e apenas, a defender os interesses de alguns em detrimento dos direitos de outros».

Criação de escola depende da formação

Realce-se ainda a intervenção de Cruz Silva, com

este parlamentar social-democrata a realçar que «a criação de uma escola de condução obedece a uma série de condicionamentos, entre os quais o de possuir um quadro de profissionais bem formados».

«Este interregno na atribuição de alvarás deve-se também à necessidade de reavaliar a situação. Temos de analisar bem a questão, preparar cursos ... Não podemos criar escolas para depois elas falirem», frisou Cruz Silva.

Por seu turno, Carlos Fino afirmou estar sensibilizado pela «boa-vontade e preocupação do Governo com o destino das empresas. Mas o Governo não tem um mandato para isso. Tem um mandato é para cumprir e fazer cumprir a legislação».

Esta questão mereceu também a concordância de Paulo Martins, com o líder da UDP a frisar estar de acordo com o defendido pelo PS, acrescentando ser «inconcebível o que se passa em relação à atribuição de alvarás».

Jorge Moreira no CNE

O plenário aprovou ainda, por unanimidade, a proposta de decreto legislativo regional, da autoria do Governo Regional, que atribui um subsídio de 30% sobre a remuneração aos funcionários e pessoal contratado da Junta de Freguesia do Porto Santo.

Gregório Gouveia, do PS, destacou a oportunidade da proposta, mas apelou ao aumento, em 15%, para os funcionários da Administração Pública e Local na Madeira.

O centrista Romano Caldeira também mostrou o acordo do seu partido em relação ao diploma, defendendo, no entanto, «a efectivação, o mais rapidamente possível de um estudo sobre a insularidade».

Crisóstomo de Aguiar, do PSD, congratulou-se pela aprovação do diploma, lembrando que «o projecto é do Governo e refere-se a uma autarquia socialista».

De realçar ainda a nomeação de Jorge Moreira de Sousa, proposto pelo PSD, para o cargo de representante da Assembleia Regional no Conselho Nacional de Educação.

O antigo presidente da Câmara Municipal de Ma-

chico e deputado pelo PSD foi eleito com 29 votos a favor, 6 votos contra e quatro votos em branco.

No período de antes da Ordem do Dia, apenas tiveram lugar duas intervenções, uma de Crisóstomo de Aguiar, do PSD, que se revelou pacífica, e uma outra, de Carlos Fino, que provocou uma acesa polémica.

Carlos Fino frisou, na sua intervenção, que «o que define os regimes democráticos não é, nem a afirmação e preponderância das maiorias, nem a observância da regra alternância dos grupos dominantes no exercício do Poder».

«O PSD-Madeira, que tanto se auto-intitula de pai da Autonomia, é também progenitor deste bastardo de democracia em que vamos vegetando».

O deputado socialista, já no período de debate, rea-

firmou o «défice democrático que se vive na Região. A única forma de se lutar contra este estado-de-coisas é a via armada. O meu partido não alinha neste tipo de acções nem usa estes processos ilícitos, mas não pode deixar de lamentar os processos utilizados pelo PSD».

Os social-democratas, através de Óscar Fernandes, Coito Pita e Crisóstomo de Aguiar, contestaram as afirmações de Carlos Fino, com Coito Pita a desafiar Carlos Fino a recorrer ao ministro da República e pedir a dissolução dos órgãos de Poder da Madeira.

Segundo a maioria, «o PSD não impede ninguém de fazer nada. O PS não cresce mais por culpa própria, porque não tem sabido merecer a confiança do eleitorado. O PSD não pode é ser responsabilizado pelas crises dos outros».

Encontra-se em liberdade com fiança de mil contos Médico funchalense passava receitas ilegais a criminosos toxicómanos

A Polícia Judiciária divulgou ontem um comunicado de imprensa, referindo que, na «sequência das intensas diligências de investigação» que tem levado a cabo no âmbito do combate ao consumo e tráfico de droga, determinou que alguns dos casos de assaltos ocorridos em residências, bem como roubos a pessoas utilizando o processo de «esticação», foram praticados por indivíduos sob o efeito de drogas.

«Exercida vigilância sobre estes, apurou-se que os mesmos vinham obtendo as drogas, derivadas da cocaína e da morfina, através de receitas médicas aviadas em algumas farmácias e comparticipadas pela Segurança Social» — refere ainda o comunicado, que acrescenta que «a lei impõe cuidados muito rigorosos para a prescrição de psicotrópicos tais como receituário especial e identificação, através do B.I., pela farmácia que procede ao avio dos medicamentos».

No entanto, a PJ apurou, mediante a análise de «milhares de receitas», que um conhecido médico oftalmologista da Região, «cuja especialidade nada tem a ver com a prescrição daquele tipo de medicamentos, o vinha fazendo e algumas farmácias aviavam em flagrante violação da Lei».

Exemplificando, a PJ refere que a um só indivíduo, com cadastro extenso por crimes contra a propriedade, o médico prescreveu no período compreendido entre os meses de Janeiro a Setembro de 1990 um total de 10.134 comprimidos, ultrapassando largamente a prescrição máxima, que está fixada nos 90 por mês.

Consequentemente, a PJ, fazendo-se acompanhar por um juiz do Tribunal do Funchal e um representante da Ordem dos Médicos, realizou uma busca no consultório do médico em questão, que foi detido e apresentado no Tribunal Judicial do Funchal. O médico foi libertado após ter pago uma caução de mil contos.

Refira-se ainda que elementos das Brigadas Externas da Inspeção da PJ no Funchal detectaram, no decorrer de uma missão de vigilância, dois indivíduos cadastrados, de apelido Aveiro e Sousa, de 25 e 27 anos, respectivamente, por crimes contra o património, e que se vinha a apurar serem os presumíveis autores de um roubo a uma residência funchalense, de onde terão subtraído um vídeo, um casaco de cabedal e outros objectos avaliados pelo seu proprietário em 190.000 escudos. Detidos, os dois suspeitos foram presentes ao Tribunal Judicial do Funchal, que confirmou as prisões.

4

Para o próximo Verão

Madeira aposta no mercado espanhol

A Madeira está a apostar fortemente no mercados espanhol e continental português para captar maior fluxo de turistas para o próximo Verão, procurando manter ou até mesmo aumentar o número de entradas

No caso concreto de Espanha, a decisão concertada entre a Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração, agentes de viagens e hoteleiros madeirenses pretende tirar partido da realização de três grandes acontecimentos naquele país ibérico: a «Expo-92», em Sevilha, os «Jogos Olímpicos», em Barcelona e o facto de Madrid ser «Capital Europeia da Cultura» durante o corrente ano.

Estes eventos fazem os preços dos hotéis subirem em flecha, afastando os eventuais interessados em se deslocarem para as cidades espanholas.

Perante este panorama, as entidades insulares canalizam as suas atenções para o país vizinho.

Tudo começa com a «FITUR-92» que decorrerá em Madrid entre 28 de Janeiro e 2 de Fevereiro do corrente ano.

Na capital espanhola, a delegação madeirense — composta pelo secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração, João Carlos Abreu, pelo director regional do Turismo, Carlos Alberto Silva e dois funcionários da área de promoção, e ainda cerca de 20 profissionais madeirenses do ramo — manterá diversos contactos com entidades ligadas ao sector turístico. Paralelamente, terá um stand, integrado no pavilhão português — subordinado ao tema das Descobertas — com flores,

vinho Madeira, bordados e peças de artesanato, para reforçar a presença da Madeira.

Seis voos charter semanais de Espanha

Logo no primeiro dia está agendado um almoço oferecido pelo Centro de Turismo de Portugal em Madrid a todos os operadores e agentes de viagem espanhóis. Será uma oportunidade para as entidades regionais agradecerem a colaboração manifestada em 1991.

Posteriormente, a delegação madeirense encontrar-se-á com responsáveis pela TAP - Air Portugal, numa reunião durante a qual será tratada toda a programação do próximo Verão.

No entanto, já existe a garantia de 6 voos semanais charter entre a península espanhola e ilhas Canárias e a Madeira. Para acertar agulhas, manterão uma reunião com os responsáveis espanhóis pela operação «Travelplan». Os voos são assegurados pela companhia madeirense «Air Columbus», que opera presentemente com dois aparelhos e, no Verão com mais dois, como já foi anunciado.

As operações estão previstas começar na Páscoa, com algumas ligações. O pleno das viagens arrancam em grande nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Está previsto ainda o estabelecimento de contactos com outros operadores com o mesmo fim e uma reunião com o director do Centro de Turismo de Portugal em Madrid.

40 mil turistas no ano passado

Recorde-se que o mercado espanhol canalizou no ano passado cerca de 40 mil turistas para a Madeira, com maior incidência no Verão.

Aliás, nos últimos dois anos tem-se registado um aumento substancial do número de turistas espanhóis que preferem a Madeira para gozar as suas férias.

Segundo disse ontem ao nosso jornal o director regional de Turismo, os contactos já mantidos fazem prever que os fluxos anteriores de espanhóis irão manter-se «e esperamos que exista o incremento de alguns».

A contribuir para a esperança de resultados positivos neste segmento de mercado, está também o facto de terem sido convidados o ano passado operadores e agentes de viagem espanhóis — que encheram dois aviões — para visitarem a Madeira durante a passagem do Papa João Paulo II pela ilha no mês de Maio. Foi uma acção concertada entre hoteleiros madeirenses, a «Air Atlantis», a «Travelplan» e a agência «Windsor».

Note-se que, paralelamente às entidades madeirenses, os hoteleiros manterão também contactos com operadores espanhóis.

Ainda em Espanha estão

já agendados três workshops para o mês de Maio. Decorrerão no norte de Espanha, Madrid e Barcelona.

Feira de gastronomia no Luxemburgo

Um pouco mais a Norte, realizar-se-á a «Feira de gastronomia madeirense no Luxemburgo» entre os dias 29 de Janeiro e 8 de Fevereiro.

A iniciativa realiza-se no Hotel Pullman e tem como primordial objectivo incrementar ainda mais a canalização de turistas daquela área para a Madeira. Refira-se que a companhia de aviação «Luxair» mantém um voo semanal — assegurado pela Air Atlantis — durante todo o ano, entre Luxemburgo e a esta ilha atlântica.

A parte gastronómica está a cargo da Escola de Hotelaria da Madeira e a animação cabe à fadista Eugénia Maria, que se fará acompanhar por dois instrumentistas, Firmino Nóbrega e Mário Pedro.

Tal como o stand em Madrid, o hall de entrada do hotel terá motivos madeirenses, nos quais se incluem quatro manequins vestidos com trajes da ilha.

Durante o certame, os visitantes terão acesso a material promocional e a oportunidade de ver um vídeo acerca da Madeira.

Nos dias 5 e 6, altura em que os dois principais responsáveis do turismo madeirense estarão no Luxemburgo, haverá um encontro com jornalistas, operadores e entidades daquele país europeu.

P. C.

Ciclo de Cinema no Teatro Municipal

Até 7 de Fevereiro, está a decorrer no Teatro Municipal o primeiro ciclo de cinema deste ano, promovido pelas Actividades Culturais da Câmara Municipal do Funchal.

Sem temática a que os filmes devam obedecer, vamos ter a oportunidade de ver algumas obras imprescindíveis e elucidativas do cinema actual. Filmes americanos e europeus, num total de sete, darão uso, ao excelente material que o Teatro Municipal dispõe.

A qualidade é sempre a primeira preocupação de quem organiza estes ciclos, estando já em preparação um segundo, que decorrerá entre 28 de Março e 13 de Abril.

Fazem parte deste ciclo, os seguintes filmes: «As Montanhas da Lua» de Bob Rafelson. A história de uma jornada violenta, de dois homens de temperamentos diferentes, em pleno continente negro, cheio de hostilidades e medos. Nos principais papéis, Patrick Bergin e Ian Glen.

«Um Herói Como Nós» de Norman Jewison. Filme a tratar novamente no drama da guerra do Vietname. Com Bruce Willis e Emly Loyd.

«Táxi Blues» de Pavel Longuine. Filme distinguido em 1990 com a Palma de Ouro para a Melhor Realização no Festival de Cannes. Traça-nos o retrato de um mundo violento e pobre, onde as pessoas procuram sobreviver levando vidas extremamente duras e marcadas por dificuldades económicas.

«O Homem Que Queria Saber» de George Sluizer. Ganhou numerosos prémios, entre os quais o Grande Prémio do Cinema Holandês e no Fantasporto de 1991, os Prémios de Melhor Realização e de Melhor Actor. É um filme que mistura o policial e o Fantástico.

«Esta Terra é Minha», de Jim Sheridan. Com Richard Harris, John Hurt, Tom Berenger e Brenda Fricker. Do mesmo realizador de «O Meu Pé Esquerdo» o filme revela toda a beleza e encanto que pode encerrar uma obra que não recorre a fórmulas comerciais, mas sim ao cuidado posto no realismo das sequências apresentadas.

«Estão Todos Bem», de Giuseppe Tornatore, com Marcello Mastroianni. Filme que se reveste de grande cariz humano, misturando um discreto e bem conseguido humor, com um tema em que o drama está, potencial ou directamente, sempre presente. É o mesmo realizador de «Cinema Paraíso».

José Camacho

é o convidado do DN/Centenário

O campeão regional de rallys José Camacho é o convidado do DN/Centenário, programa radiofónico da responsabilidade deste matutino. A entrevista com o consagrado «volante» irá decorrer logo após o meio-dia, no estúdio montado no Hipermercado Lidosol.

O DN/Centenário é transmitido na Estação Rádio da Madeira entre as 11h00 e as 13h00, em FM-96.0 e em OM-148.5.

Ao longo das duas horas do programa teremos boa música e diversos passatempos, com prémios aliciantes oferecidos pelas Organizações Lidosol.

Às 11h30 poderá ouvir o humor da «D. Ludres». Se gosta de culinária pode seguir os conselhos de um «expert» na matéria, Joaquim António.

Câmara de Machico enviou mensagem a Cavaco Silva

A Câmara Municipal de Machico «congratula-se» pelas declarações do presidente do Governo Regional, depois do encontro em Lisboa com o primeiro-ministro, a propósito das verbas orçamentadas em 1992 para as autarquias.

«A acreditar nas declarações da autoria do presidente do GR, o valor "per capita" a atribuir pelo FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro, os madeirenses deixam de ser portugueses de terceira, pois passarão as Câmaras a receber a mesma capitação que as Câmaras do Continente», refere o comunicado emitido pela presidência da autarquia machicense.

Contesta, no entanto, «o silêncio e a resignação do presidente do GR em não exigir os mesmos valores que são dados aos municípios açorianos, pois ambas as regiões sofrem do mesmo estigma da insularidade».

No comunicado, a Câmara de Machico faz «um apelo angustiante», face, «ao drama que está a enfrentar por causa dos pagamentos de salários», adiantando que «até agora só chegaram os 8.300 contos do FEF e nada foi enviado pelo GR, nem sequer os 6.000 contos».

Esta autarquia revela que enviou ao primeiro-ministro uma mensagem, apelando a que «faça constar ao Sr. presidente do GR, as suas obrigações perante o sagrado dever de pagar o salário a quem trabalha».

BANIF reforça Conselho de Administração

— José Manuel Castro Rocha assume vice-presidência do Banco

José Manuel Castro Rocha, até recentemente presidente da EDP-Electricidade de Portugal, passou a integrar o Conselho de Administração do BANIF-Banco Internacional do Funchal, S. A., com a função de vice-presidente.

Nó desempenho do seu cargo, o dr. José Manuel Castro Rocha terá a sua base de actuação no Porto, com a responsabilidade de desenvolver as actividades do Banco na Região Norte do País.

José Manuel Castro Rocha, de 51 anos de idade, é licenciado em Economia pela Universidade do Porto, tendo iniciado a sua carreira em 1963, no Banco Pinto & Magalhães — Porto.

Em 1968 transitou para o

Banco Pinto & Sotto Mayor com a posição de subdirector, vindo a integrar o Conselho de Gestão desta instituição entre 1976 e 1979. Em Maio de 1979 foi nomeado presidente do Conselho de Gestão do Banco Borges & Irmão, permanecendo nestas funções até 1982, ano em que voltou a integrar o Conselho de Gestão do Banco Pinto & Sotto Mayor, para em 1984 assumir as funções de vice-presidente e presidente em

exercício da União de Bancos Portugueses.

Em 1987 foi nomeado vice-presidente e, no ano seguinte, presidente do Conselho de Gerência da EDP, onde permaneceu até 6 de Janeiro do corrente ano. Foi, ainda, administrador de outras empresas, em particular em instituições bancárias e parabancárias, nomeadamente na Banque Interatlantique, no Luxemburgo, Banque Portugaise à Luxembourg e, em representação da União de Bancos Portugueses, na Heller Factoring Portuguesa e na Lusoleasing. É vogal da Comissão Directiva da Bolsa de Va-

lores do Porto e, desde Junho de 1988, membro do Comité de Direcção da UNIPEDE, do Comité das Comunidades Europeias da UNIPEDE e do Comité Europeu de Coordenação da Indústria de Electricidade EUROELECTRIC.

Dada a vasta experiência de gestão do dr. José Manuel Castro Rocha, nomeadamente na área financeira, a sua participação no Conselho de Administração do BANIF constitui um importante reforço na gestão desta instituição, com importantes reflexos no futuro desenvolvimento das suas actividades na Região Norte do País.

Antiga Delegada de Saúde em Câmara de Lobos

Sindicato Independente dos Médicos pede moderação da pena aplicada

ANTÓNIO JORGE PINTO

O Sindicato Independente dos Médicos (SIM) vai solicitar ao secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, «a moderação da pena aplicada» à antiga delegada de Saúde em Câmara de Lobos, Helena Gonçalves, demitida pelo Governo Regional de Médica dos quadros da Função Pública.

Muita água irá passar de baixo das pontes até que seja completamente esclarecida a situação da antiga Delegada de Saúde em Câmara de Lobos, Helena Gonçalves.

Esta técnica de Saúde foi recentemente demitida dos quadros da Função Pública, na sequência de um inquérito que lhe foi instaurado pela Direcção Regional de Saúde Pública, o qual deu origem a um processo disciplinar, deste resultando a perda do emprego.

O processo disciplinar ventila que «foram dados como comprovados factos de natureza disciplinar a exigir punição» e alega ainda «má conduta deontológica na relação funcional de médica da Função Pública».

Todo este imbróglio, na carreira profissional de Helena Gonçalves, iniciou-se com o seu eventual envolvimento na passagem de receitas de estupefacientes a toxicodependentes, estando, por isso, a ser alvo de investigação judicial.

Helena Gonçalves chegou inclusivamente a estar presa

por algum tempo. Safu em liberdade e o processo que lhe fora movido foi encerrado, mas mais tarde reaberto por ordem do Ministério Público.

O SIM veio então denunciar as condições precárias em que a sua associada se encontrava detida preventivamente, disse dando conhecimento à Ordem dos Médicos ao Ministério da Justiça e a outras entidades e apelou para um esclarecimento e apuramento imparcial de toda a verdade acerca das acusações que lhe são imputadas.

Conhecida a demissão da médica, o SIM, em comunicado enviado, agora, à nossa redacção, recorda que em Agosto de 91 alertou o Bastonário da Ordem dos Médicos «para a necessidade de uma intervenção enérgica e urgente em defesa da colega Helena Gonçalves então presa preventivamente, em condições degradantes».

Aquando da demissão de Helena Gonçalves, o DN ouviu o presidente regional da Ordem dos Médicos, Moncada Sampaio, que

confirmou a exoneração e revelou, inclusivé, que se encontra em curso um outro inquérito da responsabilidade daquele organismo, admitindo haver «indícios sobre alegados atropelos», cometidos pela antiga Delegada de Saúde, que o referido processo irá esclarecer.

Segundo o sindicato, «é falso que o processo esteja em fase de conclusão, pois até esta data, o inquérito nem sequer se iniciou» e lamenta que o presidente regional da Ordem dos Médicos tenha feito tais declarações.

O SIM contesta tudo isto e comenta as afirmações de Moncada Sampaio: «Como é possível um colega, que representa a Ordem dos Médicos, fazer uma declaração desta gravidade, afirmando que "há indícios" se ainda não há inquérito?».

O secretário-geral do SIM entende chamar à atenção para a necessidade de «analisar urgentemente esta questão, de modo a permitir que o comportamento deontológico da colega possa ser julgado com imparcialidade» e sugere que «Moncada Sampaio seja "aconselhado" pela Ordem dos Médicos, no sentido de se abster de declarações erróneas e lesivas da dignidade profissional de Helena Gonçalves». «Que a Ordem dos Médicos proceda de imediato a um inquérito

rigoroso e isento, que permita esclarecer a sua situação profissional».

É neste sentido que o SIM informa que irá apelar à moderação da pena aplicada pela secretaria regional dos Assuntos Sociais e vai pedir a intervenção do bastonário nacional da Ordem dos Médicos, no sentido de «apoiar moral e materialmente a colega Helena Gonçalves e verberar as declarações do Dr. Moncada Sampaio transcritas na Imprensa Madeirense».

Ontem, uma vez mais, tudo fizemos para obter um comentário de Helena Gonçalves. Todas as nossas tentativas telefónicas foram infrutíferas. Da sua residência recebemos a informação de que se encontrava no seu consultório, o que não se confirmou nos sucessivos telefonemas que realizámos.

No telefonema para a sua residência foi-nos ainda adiantado que ninguém se encontraria em casa durante todo o fim de semana.

De igual modo procedemos para com o presidente regional da Ordem dos Médicos, Moncada Sampaio. Do seu consultório disseram-nos que se encontrava ausente, mas que, provavelmente, voltaria ao fim da tarde. Quando fizemos novas tentativas ninguém atendeu. Ainda assim procurámo-lo na sua casa. Debalde.

Marroquinos receberam ordem para sair do país dentro de três dias

Os jovens marroquinos encontrados no Ilhéu de Cirna, no Porto Santo, supostamente abandonados no mar pelo navio em que afirmam ter clandestinamente embarcado, receberam ontem uma ordem de expulsão do país, emitida pelo Ministério Público, por motivo de entrada ilegal no território nacional.

Os quatro rapazes, que receberam ordem para abandonar o país dentro de três dias, aguardavam ontem pela noite a confirmação do voo que os transportaria à capital portuguesa. De acordo com informações veiculadas pelo Ministério Público e pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a sua partida deverá ter-se verificado ontem pela noite. Nenhum contacto está previsto com a Embaixada de Marrocos em Lisboa, que, questionada ontem pelo DN, continuava a desconhecer o desenvolvimento da situação.

No dia de hoje, já em trânsito no aeroporto de Lisboa, os quatro marroquinos deverão prosseguir viagem directamente para o seu país.

Recorde-se que os jovens «aventureiros», que ontem deram uma entrevista exclusiva ao «Diário de Notícias», afirmam ter embarcado clandestinamente no passado dia 14 em Casablanca, num navio que julgam chamar-se «Laabibe». Descobertos pela tripulação, terão sido sujeitos a maus tratos e seguidamente abandonados numa jangada, a alguma distância do Porto Santo, para onde se dirigiram com a ajuda das correntes marítimas e remando com as mãos.

Muito permanece por esclarecer nesta história, desde a versão contada pelos rapazes às suas próprias identidades, sujeita a confirmação, uma vez que não eram portadores de qualquer documento identificativo.

Luis Rocha

Quinta comissão reuniu com sindicatos dos professores

A quinta Comissão Parlamentar Especializada de Educação e Cultura reuniu-se ontem com membros do Sindicato Democrático dos Professores e do Sindicato dos Professores da Madeira para o esclarecimento de algumas dúvidas relativamente ao projecto de decreto legislativo regional que versa sobre a «Autonomia das Escolas».

Ainda em apreciação esteve igualmente o decreto regulamentar para a aplicação à RAM do Decreto 43/89 que «estabelece o regime jurídico da Autonomia das Escolas».

Para Filomena Vieira (SDP) e João Luís Aguiar (SPM), estes dois documentos apresentam ainda algumas lacunas e dúvidas mais concretamente, no que confere à utilização dos espaços físicos para a prática do desporto e ainda no que diz respeito ao artigo 3º do mesmo decreto.

Segundo João Luís Aguiar, este mesmo artigo contraria o preâmbulo e empobrece ainda mais o decreto lei 43 referente ao regime jurídico da autonomia das escolas.

«Assim — referiu — pode-se ler neste que a implementação desta autonomia exige condições, recursos e apoios de vária ordem e neste momento, a artº 3º diz que compete às escolas definir critérios. Por outro lado, retira essa mesma competência dizendo que tudo isso, nomeadamente no que concerne à cedência de instalações. Isto mostra sobretudo que existe uma desconfiança de quem está à frente das escolas em relação aos professores e além dessa desconfiança, uma certa tendência de poder controlar esses meninos mal comportados que são os professores».

Celso Gomes

«Caso da enfermeira» movimentada Santa Cruz

Tribunal faz maratona de 7 horas para ouvir tragédia com oito anos

JUAN FERNANDEZ

Cerca de oito anos depois da enfermeira Alcina dos Santos ter sido atropelada mortalmente, o caso sobe finalmente às barras do Tribunal de Santa Cruz.

Por razões que ainda não conseguimos apurar, o processo foi adiado por diversas vezes, tendo-se arrastado durante todos estes anos sem nunca ter obtido uma solução.

Contudo, o facto do assunto ter sido revivido pelo Diário de Notícias, na sua

edição da passada quinta-feira, fez com que o colectivo do Tribunal de Santa Cruz decidisse avançar definitivamente com este «velho» julgamento.

Para o efeito, segundo soubemos, o Tribunal decidiu adiar 5 julgamentos singulares e, pela segunda vez desde Maio do ano passado, o colectivo esteve reunido numa sexta-feira.

Com a sala praticamente cheia, as audições das testemunhas tiveram início perto das 9:30 horas e só terminaram pelas 17:30 horas.

Durante este espaço de tempo, os três juizes que constituíram o colectivo do

Tribunal de Santa Cruz ouviram das pessoas que estiveram directa e indirectamente ligadas a este caso, as histórias do acidente que vitimaria a enfermeira de 25 anos de idade e feriria gravemente Conceição Nóbrega.

Acusado diz não ser responsável

O condutor da viatura alegadamente responsável pelo atropelamento e que é acusado de homicídio por negligência foi o primeiro a falar. Explicou ao Tribunal, em poucas palavras, aquilo que se tinha passado, tendo deixado bem explícito não ter

sido culpado pelo atropelamento da enfermeira.

Segundo o réu, tudo aconteceu no momento em que regressava ao Funchal, vindo de Machico. De repente, surgiu-lhe pela frente um vulto, não se tendo apercebido, a partir desse momento, de mais nada.

A este respeito, fez questão de salientar que na altura do acidente circulava a baixa velocidade. O acusado pôs também de parte a hipótese de estar embriagado naquele momento.

O marido de Alcina dos Santos, que estava acompanhado por uma das suas

(Continua na página 24)

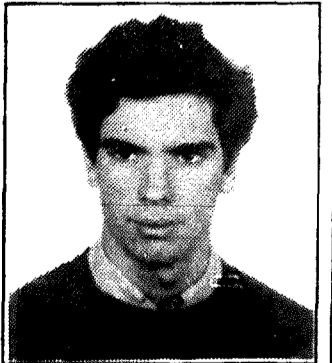
Novo representante do GR no Conselho da Juventude

João Pedro Homem de Gouveia Dantas é o novo representante do Governo Regional no Conselho Consultivo de Juventude.

Nomeado pelo Executivo Regional, substituiu o eng.º António Jorge Santos Pereira.

O novo representante do Governo Regional no Conselho Consultivo de Juventude conta 21 anos de idade e é presentemente estudante do 5.º ano de Medicina.

João Pedro Homem de Gouveia Dantas foi vice-presidente da Associação de Estudantes da Universidade Nova e desempenha presentemente as funções de vogal da Comissão Política Regional da JSD/M, sendo ainda membro do Conselho Regional do PSD/M e do Conselho Nacional da JSD.



Incluindo uma estrada para Machico de 4,5 milhões de contos

Governo de Jardim ouve Santana com os projectos já elaborados

LUÍS CALISTO

Os quase 11 mil habitantes do concelho de Santana já ganharam a "taluda" com a visita do Governo começada ontem. Podem contar com um anúncio especial que o presidente do Governo fará amanhã: uma estrada rápida do Faial até Machico com quatro túneis. Impensável até agora, a recôndita Santana ficará, em poucos anos, a dois passos do Funchal.

E Alberto João Jardim tem ainda mais de 40 projectos na manga.

O "enredo" foi bem estudado e melhor interpretado: Carlos Pereira, presidente de Santana, no discurso da sessão solene de boas-vindas ao Governo, ontem à tarde, percorreu grandes rodeios para confessar que não resistia à tentação de pedir a Jardim "uma ligação mais rápida ao Funchal". O apoio de uma "ensaiada" salva de palmas subiu das mãos dos funcionários da Câmara que para isso assistiam à cerimónia. Em resposta, o chefe do Governo remeteu a sua decisão para domingo. E o suspense quanto ao sim a essa "obra de grande envergadura" continuou pela tarde fora.

Bluff do presidente

O presidente da Câmara desempenhou bem o seu papel. Afinal, sabia já o mesmo que os membros do Governo ("o Poder Local e o Poder Regional trabalham em conjunto", como ele próprio disse). Amanhã, domingo, Alberto João Jardim vai anunciar a abertura de uma estrada que deixará o con-

celho de Santana a poucos minutos do Funchal. "Há verbas no ar que me estão a fazer muitas dores de cabeça e tenho de pensar muito até domingo", tentou despistar o líder madeirense quando assediado pelo repórter do DN.

A verba é elevada, de facto: 4,5 milhões de contos. Mas não é por aí que os santaneiros deixarão de, finalmente, sentir-se próximos da cidade. Com a preciosa ajuda do POP-2, poder-se-á viajar rapidamente da Longueira (Faial) até ao Porto da Cruz, num trajecto com três túneis; do Porto da Cruz aos Maroços (Machico) num túnel com a extensão de 2,1 quilómetros; e finalmente dos Maroços à vila de Machico e via rápida Santa Cruz-Funchal.

É este empreendimento - descobriu o DIÁRIO DE NOTÍCIAS — que Alberto João Jardim vai anunciar amanhã em Santana, no final desta visita de três dias. A obra vai resultar de um trabalho liderado pelo vice-presidente do Governo, Miguel de Sousa, e pelo se-



Quadro que vai repetir-se nos próximos meses em todos os concelhos da Região.

cretário regional do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes. O projecto está "preto no branco".

Mais cedros para S. Roque do Faial

Sai derrotada, portanto, a tese do presidente da Junta de S. Roque do Faial, José Nóbrega Dória, que pretendia uma via rápida por túnel que ligasse a sua freguesia ao Monte. Uma derrota para a qual contribuiu também o perigo de que uma obra dessas viesse a danificar os recursos hídricos do Poiso e Monte que abastecem a cidade.

O prof. Dória fica assim mais "liberto" para continuar a sua cruzada pela mudança de nome da freguesia de que

é presidente: de S. Roque do Faial para S. Roque do Cedro. Para dar consistência ao seu projecto, conseguiu convencer já os Serviços Florestais a plantarem lá na terra 300 cedros. Só que levará muito até que as árvores ganhem tamanho, como gracejava alguém durante a jornada de ontem.

Homens-bons com seu fato domingueiro

Alberto João Jardim chegou pouco depois das 16 horas aos Paços do concelho de Santana, onde já se encontrava toda a sua equipa de Governo. O programa cumpriu-se: os estudantes, que tiveram tolerância de ponto, aplaudiram a chegada do presidente, debaixo de uma "trovoada" de foguetes. A Banda do Arco de S. Jorge tocou os hinos, os bombeiros apresentaram-se em guarda de honra, selaram-se os cumprimentos de presidentes de Juntas e Assembleias de Freguesia, párcos e vereadores. E os candidatos a homens-bons — que Jardim procura para as suas fileiras — não perderam a ocasião de mostrar o fato domingueiro ao líder social-democrata. Ao longe, os anti-situacionistas conversavam entre si.

RTP esteve para transmitir em directo

Algum aparato também se

verificava da parte dos homens da Comunicação Social, em estreia de um género de cobertura inédito entre nós. A Radiotelevisão por um triz não conseguiu a transmissão directa do acontecimento. Por causa de dificuldades técnicas. Mas numa dependência da Câmara há uma mini-régie que serve para os despachos numo à rua das Maravilhas com a rapidez que o horário do Telejornal exige. De resto, a corrida aos telefones pelos profissionais da rádio e a lufa-lufa habitual dos jornalistas da imprensa.

Uma movimentação de que a Oposição certamente não se esquecerá nas suas críticas futuras.

"Os primeiros a resistir, os últimos a desistir"

Já na sessão solene, o presidente da Câmara fez um discurso apontado à missão de que estava incumbido: pedir a "ligação rápida" para o Funchal. Uma obra que ficará, para todos os efeitos, a marcar a sua passagem pela presidência da edilidade. Carlos Pereira regozijou-se com a presença do Governo no concelho, elogiou o trabalho em conjunto do Poder Regional com o Poder Local "que é possível fazer nesta Região", enumerou a obra oficial que tem sido levada a cabo em todas as seis

freguesias de Santana e, entre elogios ao presidente do Governo, tocou num ponto a que Jardim não resiste: a "revolução tranquila", expressão da autoria do líder e que é lema da maioria regional. E terminou com a citação de uma expressão criada por José Miguel Mendonça, presidente da Assembleia Municipal - também vice-presidente da Assembleia Legislativa -, ali presente: "A população de Santana é a primeira a resistir e a última a desistir".

Jardim avisa Lisboa: "Se não, não!"

Também com uma citação constante da História de Portugal concluiu o seu discurso o presidente do Governo, na sequência de uma crítica ao Continente. Jardim exigiu que os órgãos da República "cumpram pontual e eficientemente as obrigações assumidas com esta Região" e avisou: "Se não, não!"

Apesar de ter prometido o contrário, Alberto João Jardim não conseguiu resistir a uma referência, embora menos virulenta do que o habitual, aos seus adversários. "Não há défice democrático na Madeira", declarou no seu discurso. "Há, sim, défice de Oposição."

Dizendo que até agora nenhum tribunal "do nosso



A Banda do Arco de S. Jorge cumprimentou o presidente com o hino da ordem.

Estado Democrático de Direito" condenou o Governo da Madeira por qualquer violação dos direitos individuais consagrados na Constituição, definiu o presidente: "A questão do défice democrático é uma desculpa de incompetentes e de incapazes". Uma resposta aos seus adversários políticos e ao Presidente da República, que foi quem projectou na Madeira a expressão "défice democrático".

Orgulho e mágoa

Alberto João Jardim fez a defesa da sua "Revolução Tranquila". Que o Povo Madeirense "vive entusiasmada e participadamente". A "conjugação de esforços entre entidades públicas e privadas que conduz a uma verdadeira socialização, traduzida no progresso, no desenvolvimento e na melhoria incontestável e generalizada da qualidade de vida". Afirmou-se orgulhoso do trabalho já feito e magoado pelas campanhas contra esse trabalho.

"É a construção do futuro que nos traz a Santana e às outras visitas de trabalho", disse. "Preocupamo-nos, sobretudo, com o que temos de fazer nos próximos quatro anos e com aquilo que é desejo das populações, dentro dos meios financeiros previsíveis. Uma matéria sobre a qual me pronunciarei no próximo domingo."

Referiu-se depois às características do concelho de Santana, "com uma população extremamente dispersa". E escalpelizou a situação das seis freguesias que enquadram o município. Falou de tudo o que em cada uma foi realizado. Do que está em andamento. Daquilo que ainda é projecto. E de algumas intenções quanto a futuras obras, também freguesia por freguesia. Electrificação, abastecimento de água, rodovias, cultura, ambiente, apoios à agricultura — o presidente referiu todos os sectores da vida local em termos do que pode vir a ser realizado. Mas reservou para amanhã, altura em que estarão efec-

tuados todos os contactos com as populações, o anúncio do que for possível fazer.

"Debate agrícola" no Arco de S. Jorge

Mas existe já um plano de realizações para os próximos anos no que concerne a Santana. E só se forte argumentação surgiu o presidente do Governo lhe introduzirá alterações ou aditamentos. Depois do discurso e de uma visita à exposição de Max-Romer, montada no átrio da Câmara ("Encorajem essa malta a vir aqui ver a exposição e conhecer quem foi Max-Romer", disse ao presidente da Câmara), Jardim deslocou-se com a comitiva ao Arco de S. Jorge. Foi recebido com banda e pequeno "banho de multidão", mas ninguém o convenceu a alterar grandemente os projectos que o Governo tem para a freguesia.

— Prometeram-nos um poço de rega... — "atacou" um agricultor.

— Atenção, eu não prometi nada — reagiu Jardim, bem disposto.

— De facto, não foi o senhor.

— Mas agora prometo, agora sou eu a prometer. Tenho aqui previsto no plano para os quatro anos. Não quer dizer que seja já.

— São dois tanques, um em cima, outro em baixo.

— Um!

— Um deles é só melhorar.

— O senhor que pegue nos seus homens e vá melhorá-lo.

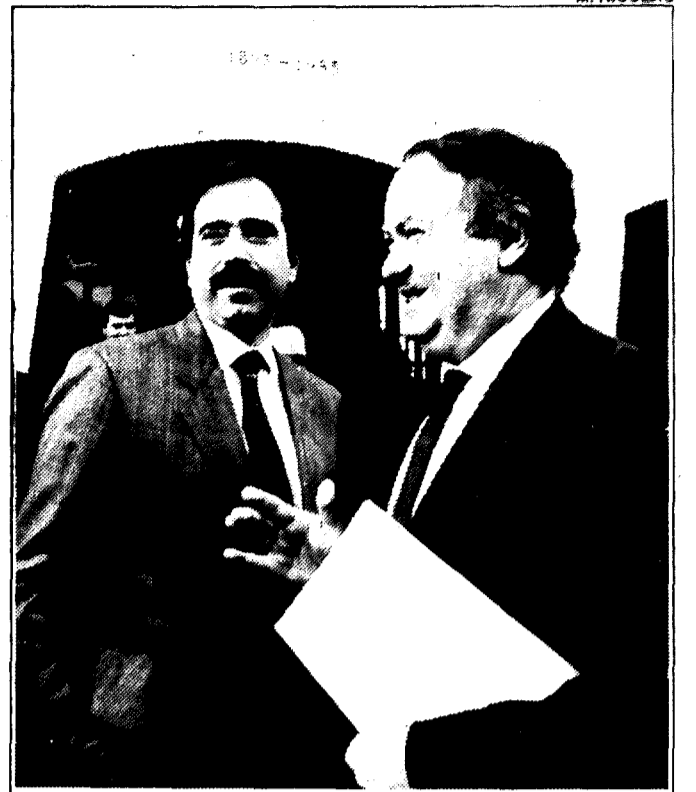
— Então é só alargar aquele.

— Isto é uma questão de estratégia, como na guerra. Se já existe um, vamos ao outro. Os senhores têm três meses para dizerem onde querem o tanque. Assunto ultrapassado. Se estamos a fazer aqui o esforço para a reconversão da vinha, é preciso trabalhar a sério.

Jardim imbatível

Mesmo entre os "poios", quando o assunto é agricultura, é difícil polemizar com Alberto João Jardim, que chamou a atenção de uma agricultora: "Vamos lá a ver! Plantar batata debaixo das videiras é mau. Os adubos acabam por estragar as raízes umas das outras".

Azar teve o agricultor que invocou a questão da colónia: dentro do assunto está Jardim, que foi autor da lei em 1977. "Estiveram 14 anos para remir a terra, agora não altero nada", esclareceu: "Recuso-me a fazer nova lei para alargar prazos. Isso seria indisciplina e até seria um mau exemplo para os outros



A chefia da comitiva governamental, momentos antes da partida para a estrada.

sectores". Ao ser-lhe observado que alguns agricultores teimam em não entregar as terras, o presidente respondeu: "Isso é um assunto de tribunal, o Governo não é polícia".

"Outubro ou nada!"

Alberto João Jardim teve tempo ainda, no campo experimental de reconversão da vinha do Arco de S. Jorge, onde as conversas decorriam, para classificar de "escandaloso" o preço de 170 escudos a que chega a vender-se o "jaqué", tal como os 200 do "americano" do Porto da Cruz. E decidiu-se pelo regresso à freguesia-sede de concelho. Não sem que antes deixasse assente que estão "aprovados" os projectos previstos para o Arco: um tanque de rega e criação de uma Associação de Regantes; um centro de Segu-

rança Social; e integração dos telefones na rede de Santana, para que a população local não continue obrigada a pagar a interurbana.

Tanto quanto conseguimos saber, estes são três dos 48 projectos que o Governo tem agendados para todo o concelho de Santana. Os restantes serão conhecidos nos dois dias que faltam para a conclusão desta "presidência aberta". A jornada de hoje levará a caravana oficial, com início às dez e meia da manhã, sucessivamente às freguesias de S. Roque do Faial, Faial, S. Jorge e Ilha. A partir das 18H30, o tempo será de festa na freguesia de Santana, com a actuação de grupos corais, folclore, ritmos modernos e bandas.

Para Jardim, e com a devida vénia à equipa de um antigo programa radiofónico de Carlos Cruz, "Outubro ou nada!"



O presidente do Governo ouvindo o povo, no Arco de S. Jorge.

Parque hoteleiro de Santana terá mais 290 camas

Santana precisa urgentemente de novas infra-estruturas hoteleiras que lhe permitam enveredar por uma actividade turística susceptível de lhe trazer desenvolvimento nos sectores derivados. O parque hoteleiro no concelho é hoje de 40 camas. A Estalagem do Pico do Arieiro, o Colmo e algumas parcas instalações precisam de complemento.

E há projectos "com pés para andar". Alguns estão aprovados. Outros encontram-se em fase de apreciação. No total, oito novas unidades hoteleiras em "stand by", num total de 290 camas.

As novidades serão anunciadas na conferência de imprensa de amanhã. Mas, por que não adiantar já que nas Cabanas está tudo a postos para uma estalagem e que a

ampliação do Colmo está quase, quase? Para o Barreiro, há um projecto aprovado para uma estalagem com 22 quartos, que custará 220 mil contos. E, para a Achada do Gramacho, um projecto de centro de animação e pousada, tudo avaliado em 180 mil contos.

O SIFIT e o Governo têm que fazer as suas contas.

L. C.



Projectos turísticos para o Barreiro e Achada do Gramacho.



TRÁFEGO MARÍTIMO

As perdas do «Oceanos» e «Pegasus»

O ano de 1991 foi negativo para a armadora grega Epirotiki Lines, da Grécia, devido à perda dos navios de cruzeiro «Oceanos» e «Pegasus».

O «Oceanos», que diversas vezes escalou o Funchal, afundou-se a 4 de Agosto do ano passado na costa ocidental de África do Sul, a 80 milhas a norte de East London, quando navegava rumo a Durban, não tendo havido quaisquer mortes a registar, graças à excelente operação de salvamento.

Com 374 passageiros, 180 tripulantes e 26 agentes turísticos, o «Oceanos» permaneceu durante algumas horas à deriva, a 80 milhas da costa africana, depois de uma fractura no casco provocada por um temporal, que levou ao alagamento da casa das máquinas e à consequente imobilização do paquete.

Lançado o SOS, os náfragos foram todos recolhidos por navios salva-vidas e helicópteros, numa perfeita coordenação de meios aéreos e navais, num momento em que o «Oceanos» se encontrava a 2 milhas da costa rochosa.

O «Oceanos» estava fretado à TFC Tours, de Joanesburgo, para efectuar uma série de cruzeiros na costa sul-africana.

Adquirido em 1976 pela Epirotiki, o «Oceanos» era o «Jean Laborde», de 1953, da companhia francesa Messageries Maritimes e realizava a linha Marselha-Madagascar, juntamente

com o «Ferdinand de Lesseps», «La Bourdonnais» e «Pierre Loti». O «Ferdinand de Lesseps» ainda navega com o nome «La Palma».

O incêndio do «Pegasus»

O paquete grego «Pegasus», igualmente da Epirotiki, foi posto a reflutuar em 5 de Setembro de 1991, depois de se ter afundado, em consequência de um grave incêndio que durou 12 horas a apagar, ocorrido em Veneza no dia 3 de Junho, provocado por um curto-circuito na instalação eléctrica do deck de automóveis.

Em 5 de Outubro, o «Pegasus» seguiu a reboque do «Augustea Sei» para o Piréu, onde está a ser reconstruído.

O «Pegasus» foi construído em 1975 nos estaleiros Dubigeon-Normandie de Nantes, para a Johnson Line com o nome «Svea Corona», efectuando a linha Helsínquia-Estocolmo.

Vendido à Sundance Cruises, o «Svea Corona» foi adaptado para navio de cruzeiros, nos estaleiros Nya Oskarsham Varn, passando a se chamar «Sundancer» e a navegar com bandeira bahamiana.

Curiosamente, o «Sundancer», actual «Pegasus», sofreu um encalhe em Julho de 1984 na ilha de Vancouver, Canadá, quando efectuava um cruzeiro ao Alasca. Rebocado e reconstruído no Piréu, o «Sundancer» foi adquirido em Novembro de 1984 pela Epirotiki Lines, alterando o nome para «Pegasus».

Para substituir o «Pegasus», a Epirotiki Lines re-

correu ao afretamento do paquete «Atalante», da Med Sun Lines, alterando o nome para «Omirikos».

Foi igualmente adquirido à Norwegian Cruise Lines o navio de cruzeiros «Sunward II», ex-«Cunard Adventurer» (14.110/71), que passou a se chamar «Triton». Formou-se assim uma «joint-venture» entre o grupo Kloster e a Epirotiki.

O «Sunward II» foi substituído pelo «Royal Viking Sky», da Royal Viking Line, que alterou o nome em Novembro para «Sunward», operando nas Bahamas. Refira-se que as negociações entre a Norwegian e a Epirotiki, para a compra do «Sunward II» tiveram lugar antes do afundamento do «Oceanos».

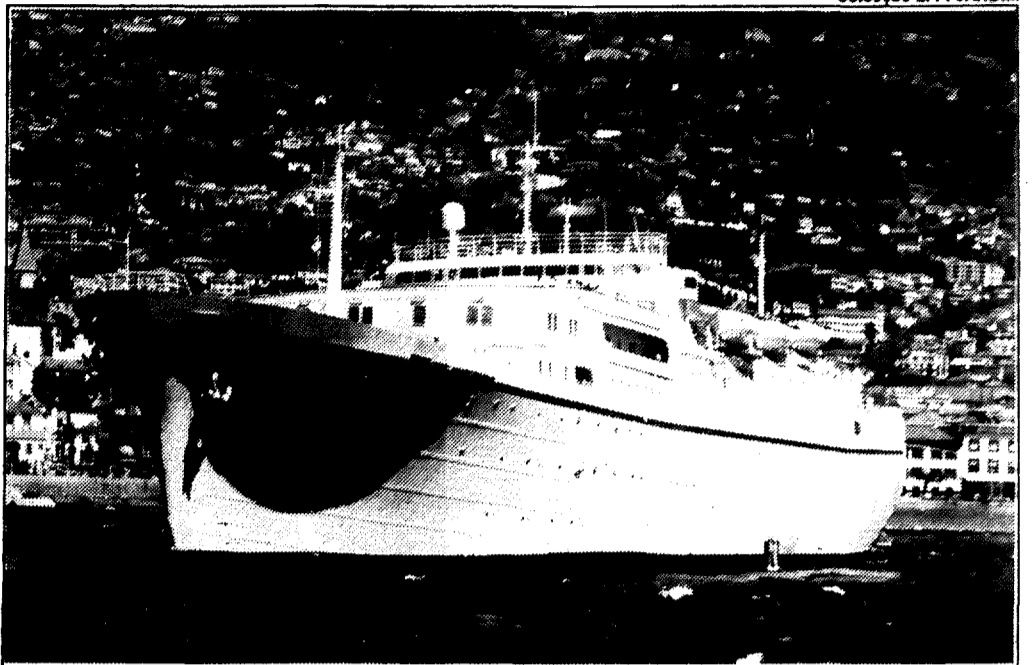
Com o objectivo de renovar a sua frota, a Epirotiki comprou o ferry japonês «Sun Flower 7», que está a ser transformado em navio de cruzeiros no Piréu, devendo se chamar «Apolla».

Movimento marítimo

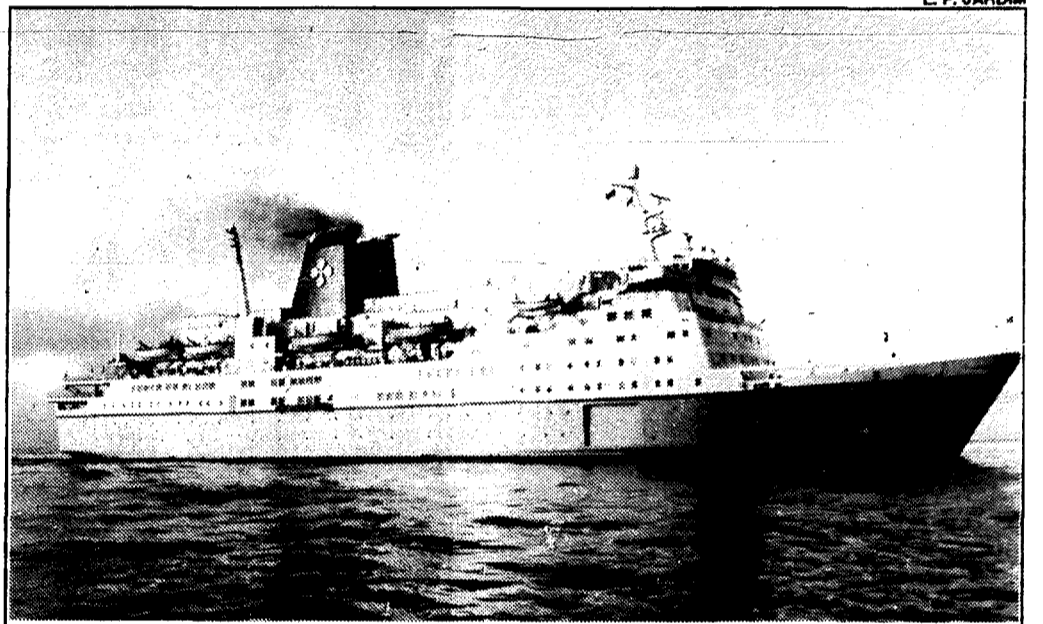
Ontem, deixaram o porto do Funchal os navios de carga «Madeirense», da Porto Santo Line, com destino ao Porto Santo e «Pico Grande», da Empresa de Navegação Madeirense, rumo a Leixões.

O navio de treino «Eendracht», de nacionalidade holandesa, deixa hoje a Madeira. Chega ao Funchal na manhã de hoje, o navio cargueiro «Frota Marabá», procedente do Brasil, com madeira.

Luis Filipe Jardim



O paquete grego «Oceanos», que se afundou em Agosto do ano passado, na África do Sul, fotografado no Funchal.



O «Pegasus» fotografado na baía do Funchal na sua última passagem pela Madeira. O paquete da Epirotiki Lines, que ardeu em Veneza, está a ser reconstruído no Piréu.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

JANEIRO 1992

NAVIOS DE CRUZEIRO

27 — «CUNARD PRINCESS», bahamiano, de Málaga p/ La Palma. Chegada às 14 e saída às 17 do dia 28. (Blandy).

27 — «THE AZUR», panamiano. Chegada às 08h00. (Blandy).

FEVEREIRO

01 — «MONTEREY», panamiano. de Las Palmas para o Porto. (J.F.M.).

04 — «BLACK PRINCE», no-

rueguês, de Las Palmas, para o Porto. (J.F.M.).

11 — «BLACK PRINCE», norueguês, de Southampton, p/ La Palma. Saída dia 12. (J.F.M.).

12 — «CUNARD PRINCESS», bahamiano, de La Palma para Gibraltar. (Blandy).

15 — «MONTEREY», panamiano. de Las Palmas para o Porto. (J.F.M.).

17 — «CUNARD PRINCESS», bahamiano, de Málaga p/ La

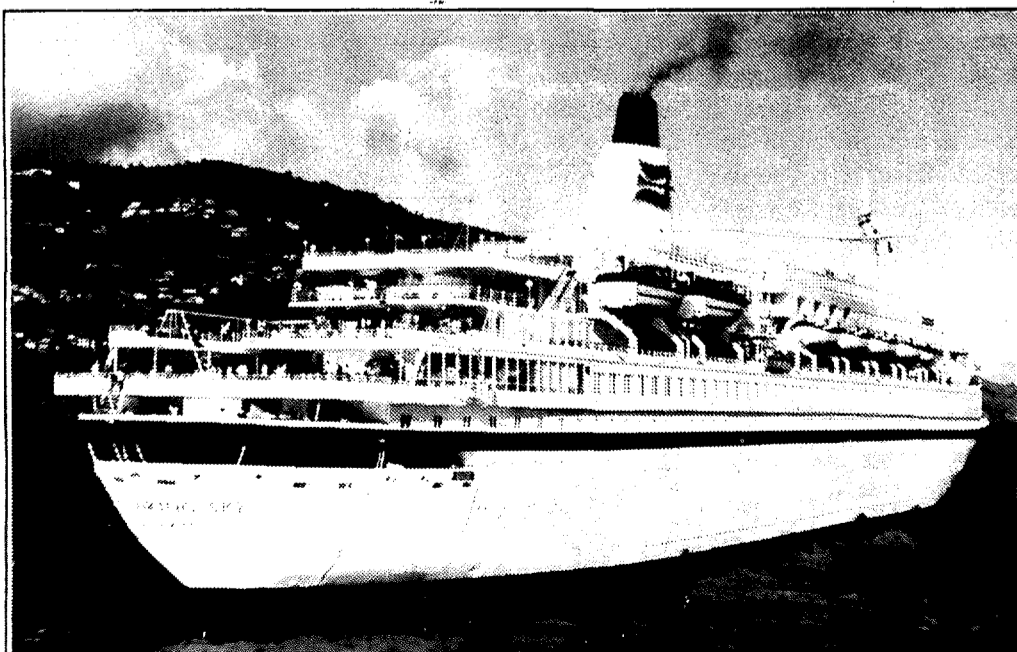
Palma. Saída dia 18. (Blandy).

27 — «KARELIYA», de ex-URSS, de St. Lucia para Tilbury. (Blandy).

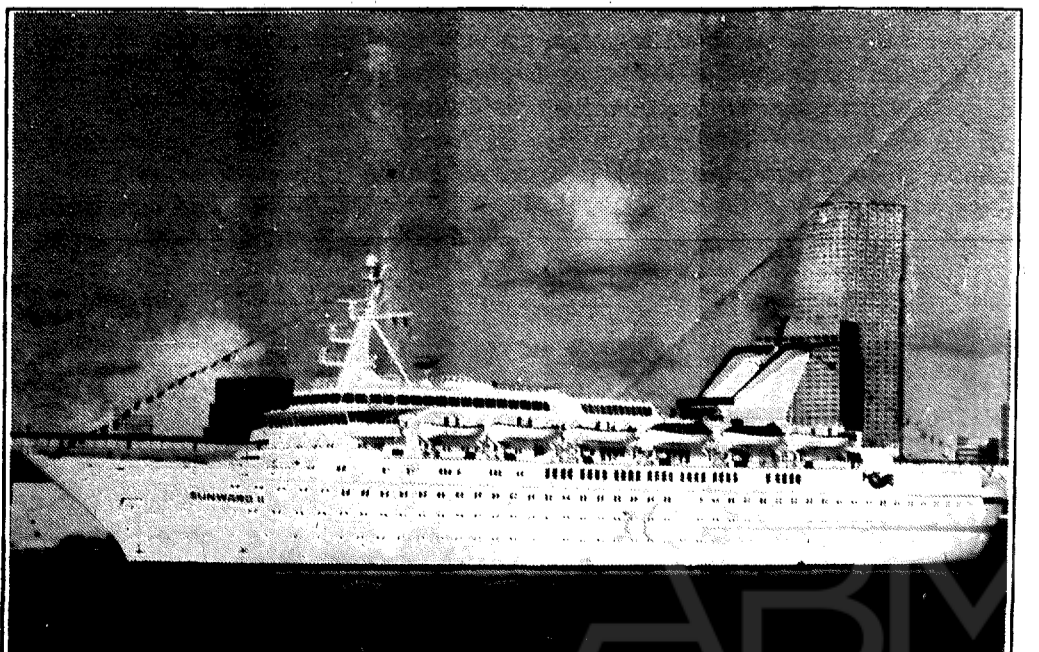
29 — «MONTEREY», panamiano. de Las Palmas para o Porto. (J.F.M.).

NAVIOS DE CARGA

25 — «FROTA MARABÁ», brasileiro, do Brasil Carga: madeira. Chegada às 08h30. (Blandy)



O «Royal Viking Sky», da Royal Viking Line, transferido do grupo Kloster para a Norwegian Cruise Line. O paquete opera agora com o nome «Sunward» em substituição do «Sunward II», actual «Triton», vendido no ano passado à Epirotiki.



O «Sunward II», ex-«Cunard Adventurer», fotografado em Miami por Luis Miguel Correia. Vendido no ano passado à Epirotiki, para substituir o «Pegasus», que passou a se chamar «Triton». Tal como outros paquetes da Epirotiki, o «Triton» poderá escalar a Madeira.

EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO:

- M. CARMO ARAÚJO
- JOÃO B. GOUVEIA
- CARLOS PERDIGÃO
- JESUS M. SOUSA

Uma turma madeirense na Europália: O intercâmbio em abecedário

Na sequência da edição do passado dia 11, os professores e alunos da turma "10-8" da Escola Secundária Francisco Franco envolvidos na experiência pedagógica de intercâmbio com uma turma belga, no contexto do Festival Europália 91 - Portugal, apresentam hoje a segunda e última parte dos materiais que seleccionaram e elaboraram para divulgar essa experiência junto dos leitores da página "Educação" do D.N. Cabe-nos aqui unicamente referir que os 24 curtos textos que compõem o nosso abecedário são fruto da concepção colectiva e criação individual de professores e alunos do "10-8", de acordo com as suas motivações particulares. O resto fala por si.

Antuérpia: Cidade natal de Rubens, situada no "Centro" da Europa, caracteriza-se por ser activa e organizada para quem lá vive, acolhedora e hospitaleira para quem a visita.

Cidade onde se fundem gerações, culturas e religiões, impressiona os visitantes pela dimensão e importância da comunidade judaica ortodoxa - homens de fatos e chapéus negros, com longas barbas e com madeixas trançadas descendo pelas partes laterais da face ou crianças de pequenos barretes pretos com garridos desenhos bordados - detentora da indústria de lapidação e do comércio dos diamantes, outro "ex-libris" da cidade.

Bélgica: Durante um ano lectivo, a Bélgica revestiu a forma de "Projecto". Foi sonho, foi-nos seduzindo, foi-nos provocando e pondo à prova, foi-nos "espreitando" enquanto trabalhámos na concretização do nosso projecto, foi-nos redobrando a motivação para a feitura desses mesmos trabalhos, foi-

-nos premiando em diversos momentos, foi aproximando todo o Grupo, acabou por o acolher (a alunos e professores), passou de Bélgica/sonho distante a Na Bélgica/aqui estamos.

Cultura: Hábitos. Tradições. Preservação dos valores patrimoniais (uma lição para nós).

Museus — o "banho de cultura". Belas Artes (Antuérpia) - exposição **Feitorias** (convergência das culturas portuguesa e flamenga do séc. XVI); Belas Artes (Bruxelas) - a magnífica exposição **Q Triunfo do Barroco**; Arte Moderna (Bruxelas) - a iniciação à arte das últimas três décadas; Dhondt-Dhaenens - aprender a apreciar a Arte e as correntes impressionista e expressionista: o objectivo inculcado e conseguido por um guia excepcional.

Despedida: "No aeroporto de Bruxelas, muitas lágrimas rolavam na face de alunos belgas e portugueses. Já na Madeira, para mim, tudo parecia ser um sonho lindo que pouco durou".

Não, os belgas não são frios! Emocionam-se e, como nós, choram nas despedidas. De despedida foi também a festa que fizemos em casa de uma professora da turma. Comemos espetada preparada por nós, cantámos e dançámos as nossas canções. Trocámos promessas de reencontros.

Espectáculo: Mostra de Música e Dança no Teatro Municipal, a 2 de Novembro. Quase 3 horas de espectáculo, o teatro (quase) repleto, a cromática sucessão das multifacetadas músicas, o neerlandês e o corpo a corpo com os belgas. Quisemos dar a conhecer aos visitantes belgas uma amostra da nossa cultura musical, da Pop ao Jazz, privilegiando, por um lado, a música de raiz portuguesa/madeirense e, por outro lado, a expressão dos jovens.

O grupo de trabalho constituído por 5 alunos e 1 professor entrou em estágio a partir de Julho.

Famílias: As famílias belgas foram verdadeiramente acolhedoras e carinhosas. Nada nos faltou e, apesar da distância que nos separava dos nossos parentes e amigos, era como se estivéssemos nas nossas verdadeiras casas.

Grutas: Um pequeno comboio sobe as Ardenas e conduz-nos à entrada das grutas de Han-sur-Lesse, construídas pela acção erosiva das águas sobre as rochas calcárias. No interior, as estalactites e as estalagmites

sucedem-se e, sob a acção inteligente de um jogo de luzes, tomam as formas mais variadas. O espectáculo de luz e som e a saída das grutas numa canoa, aproveitando uma exurgência do rio Lesse, que atravessa as grutas em profundidade, tornaram este passeio inolvidável.

"... É fundamental que o jovem ainda no ensino secundário já tenha uma dimensão europeia e de contacto com jovens de outras culturas e regiões".

Valdares Tavares
Comité de Educação (presidente)
Funchal, 21 de Janeiro de 1992



Professores madeirenses e flamengos participantes no intercâmbio. Da esquerda para a direita: Rita Gonçalves (E.F.), Luc Séghers (E.F.), Isabel Agrela (Filosofia), Jorge Borges (Economia), Linda Berghmans (Inglês, Teatro), Rosinda Rodrigues (Francês), Denise Van Glabeek (Francês), Pierre Van Hecke (Música), Gilda Dantas (Geografia) e José Luís Viveiros (Português). Do lado madeirense, ainda estiveram ligados ao projecto os professores Mário Trindade (Matemática), Ricardo Mendonça e Conceição Berenguer (Informática).

Hora belga: Foi o nome que demos a um momento de actuação musical e teatral, que aconteceu na nossa escola, durante a estada dos nossos visitantes. Ouvimos a sua música e canções, assistimos a uma peça de teatro que interpretaram em português. Os nossos alunos cantaram também, em francês, algumas canções belgas.

A hora, ou melhor, o relógio é determinante na Bélgica - "Eles vivem pelo relógio

e para o relógio". O dia começa cedo mas termina cedo também. As escolas fecham às 4, o comércio às 6. Às 6 e 30 a família encontra-se para jantar. Às 7 as crianças estão na cama.

Intercâmbio: Teve início com um trocar de correspondência; solicitaram-se informações e documentação várias, foram alimentadas expectativas que ainda em cartas foram partilhadas. Fomo-nos mostrando, fomos conhecendo os nossos correspondentes, fomo-nos aproximando uns dos outros, o grupo turma na Madeira e o grupo portugueses-belgas.

Aeroporto de Bruxelas: já nem a distância espacial nos separa! Das primeiras conversas face a face, do acolhimento, primeiro jantar e primeiro serão nas respectivas

famílias ao(s) momento(s) do "Adeus", fortificaram-se relações de verdadeira empatia, aproximaram-se Pessoas que compreenderam e se aceitaram nas suas diferenças culturais, que se encontraram unidas por uma mesma vivência, por um mesmo projecto existencial.

Jogos: "Jofrálias", Juventude. Formaram-se equipas. Mistras, claro: belgas e portuguesas. Elegeram-se o capitão, importante para que tudo acontecesse numa forma organizada. Distribuíram-se tarefas. "Tu fazes este jogo porque és belga e sabes andar de andas". "Eu faço este porque já joguei hóquei e sei andar de patins". "Tu ficas junto à mesa porque és rapariga e descascas bem batatas,..."

(Continua na 25.ª página)

em NOTÍCIA Absurdo!?

Professor licenciado com tantos anos de serviço ganha X. Precisa, no entanto, de realizar a sua formação profissional ao nível teórico com as Ciências da Educação (1.º Ano) e ao nível da prática pedagógica (2.º Ano). Ao iniciar essa profissionalização, no fundo a sua valorização, perde a categoria que detinha (já não é "tão" professor), pois vê o seu ordenado ser drasticamente reduzido no fim do mês. No entanto, é esse mesmo professor dispensado do 2.º Ano por se considerar que o tempo de serviço que tem o torna professor "quanto baste". Porquê tratar assim o professor? Interpretação da lei ou lei? Se o problema está na interpretação, reformule-se a interpretação. Se o problema está na lei, altere-se a lei.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Souberam através do nosso jornal

Turma «10-8» da Francisco Franco seleccionada para «Europália 91»

A turma «10-8» da Escola Secundária Francisco Franco de Funchal, seleccionada para participar no Festival Europália 91 em Portugal, apresenta hoje a segunda e última parte dos materiais que seleccionaram e elaboraram para divulgar essa experiência junto dos leitores da página "Educação" do D.N.

Portuguese leerlinger op bezoek in Antwerp

Funchal e Antuérpia estão de intercâmbio entre escolas

enriquece a nossa juventude

Está desde a semana passada no Funchal um grupo de jovens alunos de uma escola de Antuérpia, para a Bélgica, a fim de participar no Festival Europália 91 em Portugal.

Jovens por promoverem

Troca de cartas com os portugueses e belgas.

Com a saída para o projecto os professores Mário Trindade (Matemática), Ricardo Mendonça e Conceição Berenguer (Informática).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

191

dantes ma

A imprensa local (Funchal e Antuérpia) acompanhou as diversas fases do intercâmbio.

d'A LEI

Profissionalização — Universidade Aberta

Despacho 260/ME/91 de 16 Janeiro.

Tenta resolver a situação dos professores habilitados com a licenciatura em História ou Filosofia (concluída até final do ano 85/86) com a realização de profissionalização em exercício na Universidade Aberta.

Com decoração tipicamente britânica

«Escocês Bar» cria novo espaço acolhedor no Funchal

«Escocês Bar» é a nova aposta do empresário madeirense Afonso Gomes Camacho no sector de hotelaria.

Situado no Caminho da Achada, 35 — numa das partes mais largas daquela

artéria funchalense, a algumas centenas de metros do Castelo do Pico — o empreendimento vem colmatar uma lacuna existente naquela área, e também cativar franjas da população de outras localidades.

Tudo nasceu no ano passado quando Afonso Camacho se deslocou à Grã-Bretanha, mais propriamente à Escócia. Encantado

com os bares típicos escoceses, com decorações primorosas e ambientes acolhedores, Afonso Camacho regressa à Madeira com a boa impressão do que vira no norte das ilhas britânicas.

No entanto, não alimentou a ideia de adaptar a realidade escocesa à ilha que o viu nascer. Contudo, passado algum tempo decidiu transformar uma loja



Embora dedique a maior parte do seu tempo às antiguidades, Afonso Camacho quis transformar em realidade o que tanto apreciara no ano passado nos bares da Escócia.

J. NELSON ABREU

RUA-DA ROCHINHA, 64-66
TELEFS.: 30455 - 22751

ESTÁ PRESENTE

NO

ESCOCÊS BAR

COM A SUA VASTA GAMA DE PRODUTOS
ULTRACONGELADOS

E3973

PESCANOVA

O bom sai bem

de antiguidades num bar. E a ideia principal que lhe veio à ideia foi transportar a imagem captada nos bares da Escócia para aquele espaço. Passar do projecto à concretização foi um ápice até à abertura do estabelecimento no sábado, dia 18 do corrente mês.

Decoração primorosa

O «Escocês Bar» é bastante acolhedor com música ambiente. Tem uma decoração primorosa, seguindo, aliás, os moldes dos bares escoceses. Com madeiras em cor natural escuras, e

com cadeiras forradas com tecido típico às riscas, onde a cor predominante é o vermelho, o bar oferece um espaço requintado para usufruir de bebidas nacionais e estrangeiras e a especialidade da casa, poncha regional. Para acompanhá-las, existem doses de picado, carne de vinho-e-alhos, gambas, camarões, lapas e muitas outras, para além do prego no bolo do caco, que tem constituído um sucesso nos primeiros dias desde a abertura.

Em relação a postos de trabalho, o «Escocês Bar» criou três lugares para ra-

parigas e um para um cavalheiro.

O horário de abertura estende-se das 11 horas às 23, embora pretenda alargá-lo para encerrar mais tarde.

Refira-se que Afonso Camacho tem como principal actividade profissional as antiguidades e é proprietário de uma oficina especializada na construção e recuperação de peças antigas.

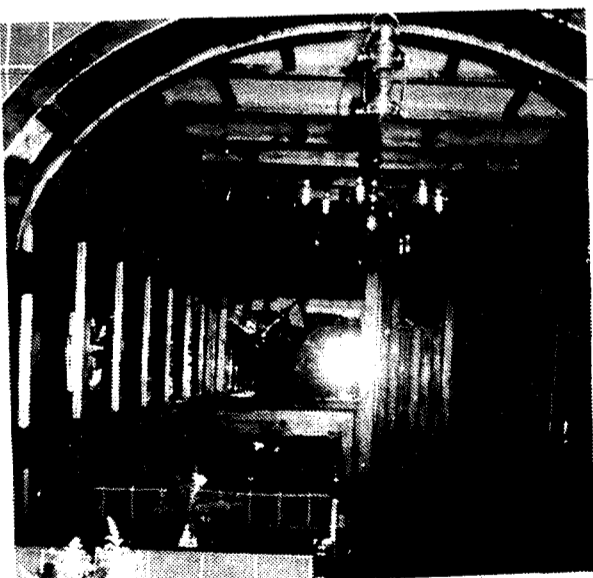
À procura

de uma gaita de foles

Aliás, foram empregados seus que decoraram inte-

ESCOCÊS BAR

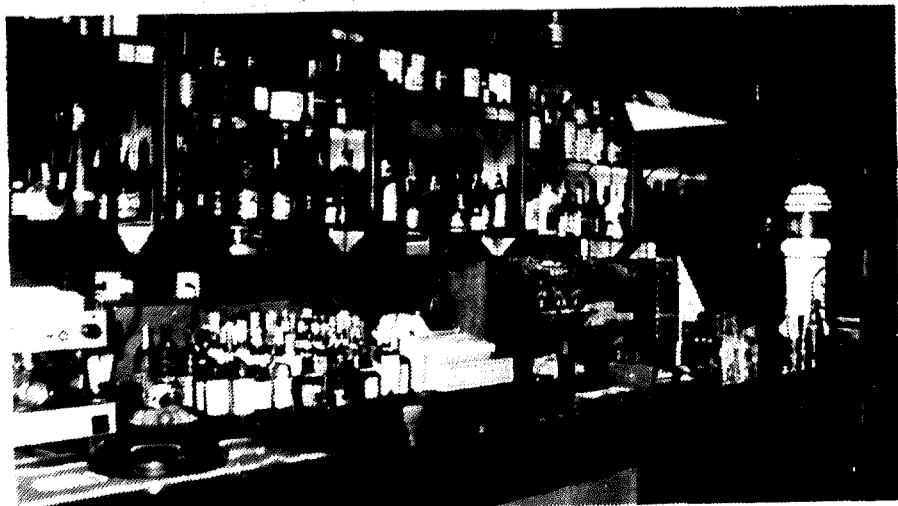
CAMINHO DA ACHADA, 35 — TELEF.: 21335



VENHA SABOREAR AS NOSSAS DELICIOSAS DOSES...

ESPECIALIDADE DA CASA:
PONCHA REGIONAL

ESTILO E BOM GOSTO FAZEM DO ESCOCÊS BAR O SEU PONTO DE ENCONTRO!...



E3968



gralmente o «Escocês Bar», no qual apenas falta a imagem de marca da Escócia, a gaita de foles. Afonso Camacho não descarta esta realidade e já anda à procura do instrumento musical; chegou até ao ponto de contactar colegas no Continente que se dedicam ao ramo das antiguidades para a procurarem no mercado.

Afonso Camacho esteve a viver durante 16 anos em Toulouse, França. Ali tinha uma empresa de construção civil e uma oficina de carpintaria de móveis. Paralelamente, cria o seu primeiro bar. Posteriormente faz nascer um restaurante pitoresco nos bosques franceses, que teve a particularidade de ter sido seu três vezes, em virtude dos compradores não darem conta do negócio.

Há cerca de 11 anos dá-se o regresso à terra natal, onde recomeça a actividade ligada às antiguidades, um gosto que herdou do pai.

Na bagagem veio também o gosto pelo ramo de hotelaria. É deste modo que adquire um espaço na Rua das Mercês — onde anteriormente funcionava uma mercearia — e o transforma no restaurante Paris, que acabaria por vendê-lo mais tarde. O mesmo se passou com outros restaurantes e bares, entre os quais o Janota, no Caminho do Pilar.

Liberalizados os preços dos combustíveis na Região

Preço do gás poderá subir 60%

O preço dos combustíveis, nomeadamente o gás butano, deverá sofrer na Madeira um agravamento na ordem dos 60%, em consequência da liberalização dos preços de venda ao público.

Uma portaria das Secretarias Regionais da Economia e das Finanças, assinada a 10 de Dezembro mas publicada no Jornal Oficial com a data de 30 do mesmo mês, determina que «deixam de estar sujeitos ao regime de preços máximos de venda ao público» o petróleo iluminante, o petróleo carburante, o fuelóleo com teor de enxofre igual ou inferior a 1%, a gasolina normal, a gasolina sem chumbo, os gases de petróleo liquefeitos comercializados em garrafas de mais 3 Kg, a granel e canalizado.

Esta decisão que deveria entrar «imediatamente em vigor» — em simultâneo com uma série de aumentos verificados no início do ano na Madeira — foi aprovada pelo Governo Regional «considerando que as Portarias nºs 782-8/90 e 1246/90, respectivamente de 1 de Setembro e 31 de Dezembro, liberalizaram no Continente certos produtos no sector dos combustíveis líquidos e gasosos», medida

que «visou adequar a ordem jurídica interna ao direito comunitário no domínio da fiscalidade e dos preços de venda ao público», assim como «a necessidade de uniformização de critério na Região autónoma da Madeira».

A liberalização do preço dos combustíveis, a ser posta em prática nos termos da portaria já publicada, trará um agravamento nos referidos combustíveis, com uma subida de custos ao público próxima dos 60 por cento. No caso do gás para uso doméstico, tal aumento de preço poderia fazer passar uma garrafa de 13 quilos dos actuais 1.020\$50 para próximo dos 1.600\$00.

A questão foi debatida entre as empresas petrolíferas e os titulares das Secretarias Regionais da Educação e das Finanças que mantém suspensa a portaria para procederem a um estudo aprofundado, com o objectivo de fazer atenuar a subida de preços dos combustíveis que já deveriam

estar a ser praticados ao público.

Ao deixarem de ser atribuídos elevados subsídios para o transporte dos combustíveis até à Região, o recurso ao POSEIMA, com a atribuição de verbas para financiar os sobrecustos dos transportes, poderá constituir uma das saídas para atenuar o agravamento dos preços.

Refira-se que o Orçamento de Estado para 1992 estabelece que as taxas do imposto sobre combustíveis (ISP) aplicáveis na Região Autónoma da Madeira «reflectirão os sobrecustos de transporte e de armazenagem, devidos à insularidade, de modo a que o preço máximo de venda ao público seja igual ao do Continente, sendo aqueles sobrecustos determinados trimestralmente, pelo respectivo Governo Regional, que os comunicará à Direcção-Geral das Alfândegas, até ao dia 26 do mês anterior ao do trimestre ao que se aplicarem».

As portarias revogadas

A portaria de liberalização dos preços dos combustíveis agora publicada pelo Governo Regional — e

assinada por Perry Vidal e Paulo Fontes — revoga a Portaria nº 160/90, de 10 de Outubro e a Portaria nº 19/91, de 4 de Março, em tudo o que contrariar o novo diploma.

Na portaria 160/90, publicada a 10 de Outubro, o Governo Regional justificava com a crise no Golfo o aumento do preço dos combustíveis para os seguintes valores:

— Gasolina Super com chumbo—150\$00 por litro, fornecida nos postos abastecedores.

— Gasolina Super sem chumbo—140\$00 por litro, fornecida nos postos abastecedores.

— Gasolina Normal com chumbo — 148\$00 por litro fornecida nos postos abastecedores.

— Petróleo Iluminante— 92\$00 por litro, fornecido, quer a granel, quer em taras, nos postos de revenda,

— Petróleo Carburante— 92\$00 por litro, fornecido quer a granel, quer em taras, nos postos de revenda.

— Gasóleo—103\$00 por litro, fornecido, quer a granel, quer em taras, nos postos abastecedores.

— Fuelóleo — 30\$00 por quilograma.

Nos gases de petróleo liquefeitos essa portaria fixava para o público, no estabelecimento do revendedor, os seguintes preços

— Butano — 78\$50 por quilograma

— Propano — 78\$00 por quilograma

Ao público, no local de consumo:

— Butano — 81\$50 por quilograma

— Propano — 81\$50 por quilograma

A granel, à saída das instalações principais das empresas distribuidoras:

— Butano — 47\$50 por quilograma

— Propano — 47\$50 por quilograma

— Propano canalizado — 68\$50 por quilograma.

Determinava ainda a portaria agora revogada que para a Empresa de Electricidade da Madeira, o preço

máximo do fuelóleo era de 16\$00 por quilograma, para o produto colocado nas respectivas centrais térmicas. Além disso determinava que quando o gás fosse entregue no local de consumo, deveria expressamente constar da factura o preço do gás e o custo de transporte devidamente discriminado, estando incluído o IVA nos preços fixados.

Na portaria 19/91, de 4 de Março, justificava-se que «face à evolução da situação do Golfo em que se constata uma estabilização do nível do preço do barril de petróleo, permitindo um ajustamento dos preços dos combustíveis». Os preços máximos então fixados, mas também gora revogados, eram os seguintes:

— Gasolina Super com chumbo — 146\$00 por litro, fornecida nos postos abastecedores.

— Gasolina Super sem chumbo — 136\$00 por litro, fornecida nos postos abastecedores.

— Gasolina Normal — 144\$00 por litro fornecida nos postos abastecedores.

— Petróleo Iluminante— 89\$00 por litro, fornecido, quer a granel, quer em taras, nos postos de revenda,

— Petróleo Carburante— 89\$00 por litro, fornecido quer a granel, quer em taras, nos postos de revenda.

— Gasóleo—100\$00 por litro, fornecido, quer a granel, quer em taras, nos postos abastecedores.

— Fuelóleo — 28\$00 por quilograma.

Assim, caso venha a entrar efectivamente em vigor a portaria nº 391/91, inserida no Jornal Oficial nº 175 (I Série) da Região Autónoma da Madeira, deverão sofrer aumentos de preço, agora liberalizados, o petróleo iluminante, o petróleo carburante, o fuelóleo com teor de enxofre igual ou inferior a 1%, a gasolina normal, a gasolina sem chumbo, os gases de petróleo liquefeitos comercializados em garrafas de mais 3 Kg, a granel e canalizado.

Assim, caso venha a entrar efectivamente em vigor a portaria nº 391/91, inserida no Jornal Oficial nº 175 (I Série) da Região Autónoma da Madeira, deverão sofrer aumentos de preço, agora liberalizados, o petróleo iluminante, o petróleo carburante, o fuelóleo com teor de enxofre igual ou inferior a 1%, a gasolina normal, a gasolina sem chumbo, os gases de petróleo liquefeitos comercializados em garrafas de mais 3 Kg, a granel e canalizado.

Tolentino de Nóbrega



O típico bar escocês que entrou em funcionamento recentemente no Funchal.



AQUIMADEIRA

PROJECTOU E EQUIPOU O
ESCOCÊS BAR

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JOSÉ MONCADA SAMPAIO
 TRANSFERIU AS INSTALAÇÕES PARA A
 RUA 31 DE JANEIRO N.º 13-A-1.º
 (POR CIMA DO C. D. NACIONAL)
 TELEF. 24383

E3214

LIDOSOL
 DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Recorte esta vinheta. Quando juntar 40 terá direito a um cartão que o habilita a 20 milhões de escudos em prémios. Consulte o regulamento do concurso.

PRÉMIOS IMEDIATOS E AINDA UM OPEL CORSA
 A SORTEAR A 6/03/1992

20 MILHÕES DE ESCUDOS EM PRÉMIOS

Diário de Notícias e RDP—Madeira
 apresentam
Mamel - Girassol

CONCURSO MINI-VEJETAS

Nome _____
 _____ Telef. _____ Idade _____

Acompanhante _____
 _____ Telef. _____ Idade _____

Queremos apresentar no espectáculo

Canção Teatro Representação

Uma história ou _____

Se tens entre 7 e 12 anos preenche este cupão e envia-o para a RDP—Madeira, R. dos Netos, 27

TRATAMENTO DA OBESIDADE
 — EMAGRECIMENTO —
DRS. JOSÉ CORTES
ISIDRO GUIRADO
CARMELO GUIRADO

CONSULTÓRIOS EM LISBOA, SETÚBAL, FARO E FIGUEIRA DA FOZ

AGORA NO FUNCHAL NA CLÍNICA DA SÉ
 Marcações pelos telefones 30127/8/9 e 46777

E327

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL
 (2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 25/1/92)
 Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca corem éditos de VINTE DIAS, contados da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados JORGE AUGUSTO FIGUEIRA ABREU e mulher NINA ZIZELDA ROSA FIGUEIRA DE ABREU, moradores à Estrada dos Colonos, n.º 4-A, Funchal, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução ordinária n.º 168/87, movida pelo Banco Português do Atlântico, E. P., com sede no Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Funchal, 6/1/92.

O JUIZ DE DIREITO JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA O ESCRIVÃO DE DIREITO JOÃO ARAÚJO SOL

E3856

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL
 (2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 25/1/92)
 FAZ SABER, que no 19 do próximo mês de FEVEREIRO, pelas 10 horas, no tribunal Judicial do Funchal, 2.º Juízo, 2.ª Secção, e na Execução Ordinária em que é exequente o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO com sede no Porto e Direcção Regional sita à Av.ª Arriaga, n.º 73 — sala 106 — Funchal, move contra a executada ZATUM — EMPRESA MADEIRENSE DE PESCA DE TUNÍDEOS, LDA. com sede no Beco da Pena, n.º 5 — Funchal, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes bens penhorados à executada:

VERBA N.º UM

Um navio de pesca costeira, em casco de madeira, denominado EIRA com a matrícula FN-1594-C, pintado a azul, registado na C. C. do Funchal, sob o n.º 253 a fls. 132 L.º D-1, com a arqueação bruta de 121,44 toneladas, comprimento de fora a fora de 27,45 metros, motor Caterpillar de 624 H. P. em regular estado de conservação, vai à praça pelo valor de 50.000.000\$00.

VERBA N.º DOIS

— Um navio de pesca costeira, em casco de madeira, pintado a azul, denominado ARCA, com a matrícula FN-1540-C, matriculado na Conservatória Registo Comercial do Funchal sob o n.º 238 a fls. 124 L.º D-1, com a arqueação bruta de 84,14 toneladas, com o comprimento de fora a fora de 23,25 metros motor Caterpillar de 425 H.P. em regular estado de conservação, vai à praça pelo valor de 25.000.000\$00.

É fiel depositário o sr. Lourenço Teixeira Maciel, residente na Rua do Lazareto, n.º 23 — C — 3 — Funchal.

Funchal, 20 de Janeiro de 1992

A JUIZ DE DIREITO MARIA DO CARMO DOMINGUES O ESCRIVÃO DE DIREITO ADELINO CRUZ

E3885

CHEFE DE CONTABILIDADE

Agência no ramo de Turismo e Viagens, necessita para os seus quadros, técnico de contabilidade com boa experiência no ramo. Resposta por carta dactilografada com curriculum a este jornal ao N.º 444.

E3338

SALDOS! SALDOS! SALDOS!
 NO
Bazar do Povo
 SECÇÃO DE RETROSARIA
 SENSACIONAIS PREÇOS PARA:
 ATOALHADOS, COLCHAS, EDREDONS, COBERTORES, MANTAS, ETC., ETC., ETC.
 VISITE-NOS JÁ... E VERÁ!!!

COLABORADOR
 PRECISA-SE
 COM CONHECIMENTOS DE ELECTRÓNICA.
 RUA DA CARREIRA, 190.

E3789

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOSÉ DE CLUNY
 CANDIDATURA AO CURSO SUPERIOR DE ENFERMAGEM
 DE 3 A 7/02/92
 ABERTURA DO CURSO: 9/03/92
 PARA MAIS INFORMAÇÕES: SECRETARIA DA ESCOLA

E2974

Parques de Estacionamento no Centro do Funchal
VENDEM-SE
 INFORMAÇÕES À RUA DOS ARANHAS N.º 5-1.º C

E1043

SALDOS A PARTIR DE 27/1/92

FAVORITA
 Confecções para Criança

LAR DO BÉBÉ
 RUA 5 DE OUTUBRO, 22

RUA DOS TANOEIROS, 77 - TELEF.: 22352 - FUNCHAL

Restaurante "A LAGOA"
 SANTO DA SERRA - TELEF. 552118

VAMOS TER PARA ESTE FIM-DE-SEMANA:

- SOPA DO COZIDO
- PEIXE DO DIA
- COZIDO À PORTUGUESA
- ENSOPADO DE BORREGO
- CARNE DE VACA NA CAÇAROLA

TEMOS MAIS O MENU À LA CARTE, COM A DELICIOSA JOELHEIRA, O NOSSO BIFE À LAGOA, O FILETE DE ESPADA EM CINCO MANEIRAS DIFERENTES E ETC....

VISITE-NOS!

E3917

PROMOÇÃO 50%
 APENAS POR METADE DO PREÇO

Papillon
 modas
 RUA DA CARREIRA, 69 — FUNCHAL

E3967

No Sultanato de Omã

Mário Soares visitou antiga fortaleza portuguesa

O Presidente Mário Soares foi ontem recebido às 14h00 (11h00 da Madeira) pelo sultão de Omã, Qaboos Bin Said, no seu palácio de Inverno, com quem se reuniu em privado, sendo depois obsequiado com um almoço íntimo pelo monarca.

Antes de se dirigir ao palácio de Dait Al Barakah, Soares efectuou uma visita ao Museu das Forças Arma-

das do Sul da NATO e à antiga fortaleza portuguesa de Jalaly, que percorreu demoradamente.

No Museu das Forças Armadas, o Presidente mostrou-se particularmente atento à sala dedicada ao período de dominação portuguesa no século XVI, tendo feito reparos ao director da instituição, devido a algumas incorrecções históricas apresentadas.

Com efeito, num painel com retratos da época, vê-se o ex-vice-rei da Índia, Afonso de Albuquerque, sob um retrato do rei Filipe II de Espanha, da altura da dominação castelhana.

O Presidente explicou ao director do Museu que Filipe de Espanha reinou em Portugal 80 anos depois de Albuquerque ter capturado várias possessões árabes e otomanas no Golfo Pérsico.

Na fortaleza, ex-Forte de S. João, Mário Soares expressou «satisfação e emoção» com o seu bom estado de conservação.

«Os portugueses sempre fizeram grandes coisas em todo o Mundo», afirmou o Presidente, que não escondeu estar «impressionado» com o facto de as raízes históricas do passado serem ainda tão visíveis neste lindíssimo reino árabe.

O Presidente parte hoje de manhã com destino a Nova Deli, onde deverá chegar às 12h00 (hora local), sendo aguardado no aeroporto militar de Balim pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, R. Solanki.

Soares parte logo de seguida para o Palácio de Rashtrati Bhavan, onde decorrem as cerimónias de boas-vindas com as presenças do presidente da Índia, R. Venkatarhman, o vice-presidente, R. Sharma, o primeiro-ministro e outros membros do Governo, e inicia assim a sua visita de Estado de dez dias à União Indiana.



O presidente Mári Soares fotografado em Muscate com sultão Qaboos Bin —Lusa.

Embora prefira a arbitragem da ONU

Ali Alatas não se opõe a conversações directas com Lisboa

O ministro indonésio dos Negócios Estrangeiros disse ontem na cidade marroquina de Marraquexe que o seu país, «em princípio, não se opõe a conversações directas com Portugal», mas prefere uma arbitragem do novo secretário-geral das Nações Unidas, Butros Ghali.

Ali Alatas, que se encontra em Marraquexe para par-

ticipar na reunião do Comité «Jerusalém» de que a Indonésia faz parte, interrogou-se sobre «as razões da recusa de Portugal em dialogar em 1975 para encontrar uma solução para Timor-Leste».

A Indonésia, argumentou, «perante o abandono do território pelos portugueses e a recusa então de um diálogo para uma solução pacífica deparou com grupos locais de extrema-esquerda apoiados pelos comunistas portugueses a pretenderem, pela força, impor um regime comunista».

«A Indonésia não podia, nem devia sob ameaça de destruição da sua integridade territorial consentir, paredes-

-meias com o seu país, a actualização desses grupos que apenas queriam a independência de metade da ilha de Timor», observou.

«O extermínio terrorista prosseguiu nos anos seguintes», sublinhou Ali Alatas, «— adiantou — o diálogo continuou bloqueado com Portugal não podendo, portanto, a Indonésia, face à retirada portuguesa, deixar Timor nas mãos dos esquerdistas que fizeram milhares de vítimas entre os seus irmãos».

O ministro indonésio reconheceu no entanto que perante a aspiração da independência do território das organizações timorenses «a

Indonésia combateu firmemente esses grupos que hoje pretendem arvorar-se em defensores e representantes da população de Timor-Leste».

Quando um jornalista marroquino lhe pôs a questão se a Indonésia aceitaria um referendo no território, como o fez Marrocos em relação ao Sará, Ali Alatas afirmou que «é necessário reanalisar o "dossier" e encarar os prós e contras».

Ali Alatas concluiu que «se há erros a apontar à Indonésia também há a apontar a Portugal que, estranhamente, se deixa agora embalar sobretudo pelas teses dos esquerdistas de Timor-Leste».

Cavaco assistiu à destruição de cocaína

O primeiro-ministro assistiu ontem à queima de mais de 446 quilogramas de cocaína, uma quantidade avaliada em perto de quatro milhões de contos e que seria suficiente para 60 milhões de doses individuais.

Na ocasião, Cavaco Silva disse que o combate ao tráfico de droga é uma prioridade do seu Governo, o qual está determinado em «impedir que Portugal se torne num porto de acolhimento de traficantes».

A destruição da droga, recentemente apreendida pela Polícia Judiciária teve lugar no forno do Palácio da Justiça de Lisboa, na presença dos ministros da Administração Interna, Dias Loureiro, e da Justiça, Laborinho Lúcio, do procurador-geral da República e responsáveis da PJ.



Cavaco Silva procedendo à queima da cocaína.

Na Beira Baixa

Frio intenso congela riachos

O frio intenso que há mais de uma semana assola a região da Beira Serra provocou já a congelação de alguns cursos de água devido ao seu fraco caudal por ausência de chuvas — soube a Lusa junto de autarquias da região.

As temperaturas que na Serra da Estrela e Guarda desceram a valores inferiores a oito graus negativos, motivaram a solidificação de ribeiros nas zonas de Sabugal, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Trancoso, Pinhel e Meda.

O rio Coa, Ribeira das Cabras, Noemi e Zêzere, sobretudo, gelaram nas áreas onde o seu leito é mais baixo e de fraca corrente.

As estradas da região, segundo informou à Lusa a Brigada de Trânsito da GNR, estão todas transitáveis, apesar da ocorrência de geadas fortes nos locais húmidos e abrigados, alguns dos quais estão nesta situação há cerca de duas semanas.

A paisagem da Beira Serra aparece sucessivamente todas as manhãs coberta por um manto branco de geadas, enquanto que a temperatura não ultrapassa durante o dia um grau positivo — disse o mesmo informador.

Agência bancária assaltada no Porto

Três indivíduos armados com caçadeiras de canos serrados assaltaram ontem às 9h30 a agência do Banco Borges & Irmão, em Baião — informou a GNR.

Segundo a mesma informação, os assaltantes levaram mais de mil contos provenientes de dois depósitos de clientes que estavam na dependência na altura do assalto.

O trio, que utilizou um Renault 9 cinzento, presumivelmente furtado, pôs-se em fuga alguns minutos depois pela estrada que dá acesso a Marco de Canavezes.

San Miguel

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, AMIGOS E AO PÚBLICO EM GERAL QUE A FIRMA

foFuturo

SOC. COMERCIAL DE BEBIDAS, LDA.

FOI NOMEADA AGENTE EXCLUSIVO NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA



E3957

CERVEJA • CERVEJA • CERVEJA • CERVEJA • CERVEJA

CERVEJA • CERVEJA • CERVEJA • CERVEJA • CERVEJA

Empresa farmacêutica, representante de um dos mais dinâmicos grupos farmacêuticos internacionais, selecciona:

DELEGADOS DE INFORMAÇÃO MÉDICA (m/f)

Residentes no FUNCHAL

Gostaríamos de encontrar candidatos dinâmicos, entusiastas, com gosto pelos contactos e motivados para iniciarem ou prosseguirem uma carreira exigente mas gratificante.

Caso possua como habilitações académicas mínimas o 11.º ano ou equivalente, carta de condução há mais de um ano, idade não superior a 30 anos, e uma primeira experiência na área comercial (factor preferencial)

CONTACTE-NOS

Temos para lhe oferecer uma formação remunerada, condições de trabalho motivantes e um ambiente profissional de qualidade.

Solicitamos o envio de carta manuscrita, acompanhada de «C.V.» e fotografia recente, para a Rua Pascoal de Melo, 135 - 5.º Dt.º, 1000 Lisboa.

E3806

FRIO DE TRANSPORTES



LÍDER MUNDIAL
EM
TRANSPORTES
DE
REFRIGERADOS

AGENTE EXCLUSIVO



AQUIMADEIRA FUNCHAL - TELEFS.: 762222/3
RIBEIRO SECO - SÃO MARTINHO

ESTAMOS AO SEU DISPOR — CONTACTE-NOS

GARANTIA DE FUTURO

E3807

República da Irlanda

Primeiro-ministro demite-se pressionado pela coligação

Charles Haughey, primeiro-ministro da República da Irlanda, deverá demitir-se na próxima semana, depois do Partido Progressivo Democrata, o outro membro da coligação governamental, o ter ameaçado de que sairia do Governo se ele continuasse no cargo.



O primeiro-ministro irlandês tem vindo ser pressionado pelo partido seu parceiro na coligação governamental, e já decidiu: irá demitir-se na próxima semana

Os dirigentes do Partido Progressivo Democrata reuniram-se quinta-feira com o veterano primeiro-ministro, Charles Haughey, 66 anos, e informaram-no de que só continuariam a aguentar o Governo, com o seu voto de apoio, se fossem tomadas as «medidas necessárias».

Essas «medidas necessárias» significam a demissão de Haughey, uma vez que os dirigentes do Partido Progressivo Democrata estão furiosos com as acusações de que o chefe do Governo

aprovou, em 1982, a escuta clandestina e ilegal de conversas telefónicas de dois jornalistas.

As acusações foram feitas por Sean Doherty, que se demitiu recentemente do cargo de presidente do Senado, afirmando que não podia continuar a «mentir» para proteger o chefe do Executivo, e que, há 10 anos, era ministro da Justiça

do Governo de Haughey.

Um pouco antes funcionários superiores do partido de Haughey, o «Fianna Fail», informaram a Rádio estatal irlandesa de que o primeiro-ministro se demitiria dentro de duas semanas.

Um porta-voz do «Fianna Fail» disse que a questão não era se acreditavam ou não nas acusações de Sean Doherty, mas sim de que não

podiam enfrentar novas crises que distraíam o Governo dos graves problemas de desemprego e declínio económico.

Crê-se, porém, que Haughey aceitou, quinta-feira à noite, que é inevitável a sua saída do Governo, e espera-se que ele se demita depois da apresentação ao Parlamento irlandês (o «Dail Eireann»), quarta-feira, do orçamento do Governo.

O Partido Progressivo Democrata, que tem seis deputados no Parlamento, tem mantido no Poder o «Fianna Fail» desde 1989.

A alternativa para a demissão de Charles Haughey, seria uma eleição geral que os dois partidos não desejavam.

Haughey chefia o partido «Fianna Fail» há 11 anos, durante os quais, foi eleito três vezes primeiro-ministro — mas nem a sua grande perícia em resolver crises políticas que lhe valeu a alcunha de «Houdini», pode salvá-lo desta vez e crê-se que a sua carreira política, ou pelo menos a liderança do partido, chegou realmente ao fim.

De Klerk rejeita limitações de calendário

O presidente sul-africano, Frederik De Klerk, rejeitou ontem pressões de calendário para funcionamento de um Governo transitório no seu país, sustentando que este deve ser submetido a controlo parlamentar.

Frederik De Klerk, que falava na abertura da nova sessão parlamentar, defendeu a importância de medidas preventivas de dominação durante as negociações ou Governo transitório.

«Seria insensato impor ao Governo transitório um calendário de funcionamento

rigoroso», referiu. «Uma vez que os partidos mais importantes serão parte de um Governo transitório, os respectivos líderes estarão em posição excelente para determinar o ritmo de mudança».

De Klerk reiterou o propósito de submeter a consulta por referendo, extensível à população negra, todas as alterações substantivas à presente Constituição, sem prejuízo das atribuições do actual Parlamento.

Frederik de Klerk sustentou que a cadência desta evolução será determinada pelo clima geral respeitante à violência e intimidação e ao grau de consenso em mudanças específicas, juntamente com uma variedade de outras considerações.

O presidente sul-africano rejeitou acusações de que o Governo está a minar a sua

autoridade ou a do Parlamento, esclarecendo que a CODESA é uma instituição negocial à procura de acordos, mas desprovida de poderes legislativos.

«A aplicação destes acordos (da CODESA) dependendo da sua natureza, continuará a ser o papel das instituições de autoridade legais e competentes», afirmou. «É necessário enfatizar que o Governo, tal como deduzido da declaração de intenções (da CODESA) é apenas obrigado a implementar, na medida dos seus poderes, aquilo em que se comprometa por acordo».

De Klerk garantiu que o seu Governo não se deixará pressionar pelo programa de acções de massas do Congresso Nacional Africano, ANC, que considerou con-traditório com o espírito das negociações

e dos acordos já obtidos.

«Tudo quanto eles (o ANC) estão a conseguir é minar a credibilidade das negociações», referiu o presidente sul-africano. «Se isto continuar conduzirá inevitavelmente ao atraso do progresso».

Dirigindo-se aos partidos ausentes das negociações, De Klerk declarou que as reformas prosseguirão, independentemente destes, e sublinhou a determinação do seu Governo em obter este ano «progressos significativos».

«A minha mensagem para todos os sul-africanos é: tenham presente que, através de negociações construtivas, estabeleceremos um novo sistema que ofereça segurança e justiça a cada sector da nossa população, não nos satisfaremos com menos do que isso».

Acusados de corrupção

Altos funcionários chineses condenados à morte

Dois gerentes de empresas públicas e um responsável hospitalar de Pequim foram condenados à morte por corrupção e desvio de fundos, noticiou o jornal «China Daily».

No mesmo processo, foram condenados seis outros réus, um dos quais com a pena capital suspensa por dois anos e outro a prisão perpétua.

As sentenças foram pronunciadas no âmbito de uma campanha nacional contra os crimes económicos e a corrupção nas instituições e empresas do Estado.

Segundo a acusação, os nove réus, descritos na imprensa como «criminosos», desviaram 630.000 yuan (116.000 dólares) e aceitaram ou deram subornos no valor de 8,952 yuan (1.658 dólares), entre 1986 e 1989.

Em El Salvador

Militares e polícias espanhóis inspeccionam cessar-fogo

Um total de 101 espanhóis, entre militares e polícias, chegaram a El Salvador para se integrar no grupo das Nações Unidas que verificará o cessar-fogo no país, cujo início está marcado para 1 de Fevereiro.

Com este grupo aumenta para 132 o número de militares e polícias espanhóis que desempenhará funções de verificação no processo de cessar-fogo, que terminará em 31 de Outubro deste ano.

Esta semana chegaram ao país 77 observadores militares da ONU de diferentes nacionalidades, procedentes da Guatemala, Honduras, Nicarágua e Costa Rica.

Entretanto, continua reunida na capital salvadorenha uma comissão conjunta das Nações Unidas, Governo e guerrilha que discute a forma como se fará a prática a verificação do cessar-fogo.

O perigo das mega-cidades

Metade da humanidade viverá no ano 2000 em zonas urbanas e 18 cidades do mundo em desenvolvimento contarão com mais de 10 milhões de habitantes cada uma, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

As previsões constituem um perigo para o futuro das populações dessas mega-cidades, tanto de países ricos como pobres, que vão gerar fortes pressões no seu ambiente, devido, entre outros problemas, à contaminação.

Tóquio, com mais de 20 milhões de habitantes, e Nova Iorque, com sete, são duas das maiores cidades nos países do Norte, enquanto a Cidade do México, com 21 milhões, São Paulo, com 10, Bombaim (16), Calcutá (16), Cairo (11), Nova Deli (8) e Rio de Janeiro (6) têm esse duvidoso recorde entre as nações do Sul.

A contaminação atmosférica é considerada como um dos principais problemas ambientais das cidades, cujas consequências, sobretudo as doenças respiratórias nos sectores da população mais desprotegidos — velhos e crianças — podem chegar a ser catastróficos também para a natureza, que é vital para a continuação da vida humana.

Cidades europeias como Roma e Atenas, berços de antigas civilizações, ou americanas como Cidade do México, têm sido ultimamente notícia devido à enorme contaminação atmosférica gerada pelas indústrias, aquecimentos domésticos e veículos.

Um terço das populações urbanas dos países pobres vive em habitações precárias e tugúrios, segundo dados da ONU, o que acarreta consigo, como efeitos negativos, a miséria, a fome, a delinquência, doenças, contaminação e falta das necessidades mais elementares, como água.

A água contaminada é a maior causa de doenças no mundo. A falta de água potável, por exemplo, produz 1.000 milhões de casos de diarreia por ano e a morte de 4,6 milhões de crianças menores de cinco anos, segundo cálculos efectuados pelo PNUMA e referentes a 1990.

Mais de metade dos habitantes de aldeias e vilas do mundo não têm água assegurada, quatro quintos carecem de saneamento e centenas de milhões vivem abaixo dos níveis de pobreza.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS

A V I S O

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE
LOTEAMENTO URBANO
Com obras de urbanização

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Rui António Macedo Alves, o Vereador, por delegação do PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47 do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, aplicado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional 19/86/M, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 2 de Janeiro de 1992, foi concedido à Sociedade Comercial «Lotinha da Madeira — Sociedade de Congelamento, Frigorificação de Produtos Alimentares Diversos Limitada», com sede na Rua do Carmo n.º 39, Funchal, através de Processo Simples o Alvará de Loteamento n.º 3/92, do prédio situado ao Pico do Cardo, freguesia de Santo António, deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte com a Levada do Pico do Cardo, Sul com Sociedade Lourenço Simões, Leste com o Caminho da Chamorra e Oeste com José Ribeiro da Silva e outros, inscrito na matriz predial sob parte do artigo R-35 Secção «AL»; U-2.228 e 2.237, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados — Três, com as áreas de: Lote 1-1.487m², Lote 2-1.389m², Lote 3-600m², Obras de Urbanização: com obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em Jornal mais lido na área e na II Série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira.

Paços do Município, 22 de Janeiro de 1992.

O VEREADOR

POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

E3919

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(Publicado no Diário de Notícias em 25/1/92)

No próximo dia 20 de FEVEREIRO, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial do Funchal, 2.ª Juízo — 2.ª Secção, e na Execução Ordinária n.º 10/89, em que é exequente o BANIF — BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL S.A. e executados VIEIRA & GOUVEIA Ld.ª, ERNESTO VIEIRA e mulher MARIA MADALENA GOUVEIA FERNANDES DA SILVA e, GISELA DA SILVA VIEIRA, com sede e domicílios conhecidos no Caminho Velho da Cancela — 1.ª entrada — 1.º armazém — S. Gonçalo, será posto em praça pela terceira vez, para ser arrematado por qualquer preço, o seguinte bem penhorado naquela execução:

Uma quota no valor nominal de 25.000\$00 pertencente ao executado Ernesto Vieira e mulher Maria Madalena Gouveia Fernandes da Silva Vieira, na Sociedade Freitas e Vieira Ld.ª, com sede na Rua do Til n.º 12-Funchal.

Funchal, 20 de Janeiro de 1992

A JUIZ DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMINGUES

O ESCRIVÃO DE DIREITO
ADELINO CRUZ

E3906

OS MÁXIMOS DA REGIÃO 1991

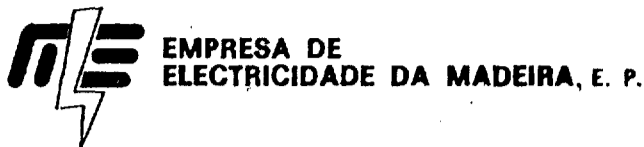


ARTISTA.....
ESCRITOR/POETA.....
INICIATIVA/GRUPO CULTURAL.....
JORNALISTA.....
LOCUTOR.....
ATLETA.....
DIRIGENTE DESPORTIVO.....
MODALIDADE DESPORTIVA.....
POLÍTICO.....
PERSONALIDADE.....

FESTA DOS TROFÉUS DOS MÁXIMOS

NA DISCOTECA 
EM DATA A ANUNCIAR

RECORTE E ENVIE ESTE CUPÃO PARA O DN
OU RDP ATÉ AO DIA 31 DE JANEIRO



A V I S O

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, de 27 a 31/01/92, das 09.00 às 12.00 e das 13.30 às 16.00 horas nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL:

- Estradas dos Marmeleiros, do Livramento e Comandante Camacho de Freitas (Circunvalação);
- Ruas da Cidade de Santos, Prof. Dr. Mark Athias e do Lazareto;
- Bairro das Virtudes;
- Beco do Torrador e 2.ª Travessa do Lazareto;
- Sítios da Chamorra, Pico do Cardo, Courelas, Boliqeme, Alegria e Vasco Gil;
- Caminhos do Dr. Barreto e do Miranda.

ÁGUA DE PENA: — Toda a freguesia.

MACHICO: — Sítio do Caramanchão.

A pedido da Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira, o fornecimento de energia será também interrompido, de 27 a 31/01/92, das 9.00 às 12.00 e das 13.30 às 16.00 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL: — Freguesia de S. Roque;

FAJÁ DA OVELHA

— Sítios da Igreja e Lombada dos Marinheiros;

SÃO VICENTE

— Sítios das Ginjas, Feiteiras, Saramago, Passo e Lanço.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1992, Janeiro.24

O CONSELHO DE GERÊNCIA

E3974

CONTABILISTA

Importante empresa deseja admitir para o seu quadro.

Pretende-se:

- Experiência profissional na área da contabilidade e da fiscalidade.
- Domínio do POC.
- Conhecimentos de Informática.

Oferece-se:

- Remuneração compatível com a experiência demonstrada.
- Possibilidade de desenvolvimento de carreira.

Resposta ao n.º E4010 deste Jornal.

MUNICÍPIO DE MACHICO

CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE UMA VIATURA PARA REMOÇÃO DE LIXOS

Para os devidos efeitos se informa que por anúncio publicado na III série do Diário da República n.º 15, de 18 de Janeiro corrente, se encontra aberto concurso público nos termos do art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 16 de Agosto, para o fornecimento de uma viatura para remoção de lixo.

O processo do concurso encontra-se patente na Secretaria da Câmara Municipal de Machico onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente.

As propostas terão de dar entrada no prazo de 20 dias contados da data de publicação do anúncio no Diário da República e abertas na primeira reunião ordinária da Câmara Municipal que se seguir à data limite da entrada das propostas.

A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância: qualidade, preço e prazo de entrega.

Paços do Concelho de Machico, aos 20 de Janeiro de 1992.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOSÉ MARTINS JÚNIOR

E3943



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCAS, ALIMENTAÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

GABINETE DO SECRETÁRIO

A V I S O

Em conformidade com o despacho do Secretário Regional da Economia de 20-01-92, estão abertas inscrições pelo prazo de 8 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das candidaturas para a celebração de contrato de trabalho a termo certo para o exercício de funções na Secretaria Regional da Economia.

Referências:

1 - Serviço a que se destina — Direcção Regional do Comércio e Indústria;

2 - Funções a desempenhar — Técnico superior de 2.ª classe, da carreira de engenheiro ou técnica superior: execução de funções de investigação, estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, de âmbito geral ou especializado, executadas com autonomia e responsabilidade, tendo em vista informar a decisão superior, requerendo uma especialização e formação básica de nível de licenciatura, nas áreas da Engenharia Química ou Engenharia de Minas, ou em Geologia, Engenharia Mecânica ou Engenharia Civil, e Direito;

3 - Local de trabalho — Funchal;

4 - Prazo do contrato — 6 meses;

5 - Remunerações — 152.800\$00 mensais acrescido de 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;

6 - Número de trabalhadores a contratar — 3, sendo 1 por cada área;

7 - Habilitações necessárias — Licenciatura adequada;

a) Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas;

8 - As candidaturas deverão ser entregues pessoalmente ou remetidas pelo correio com aviso de recepção, dentro do prazo da oferta de emprego, à Direcção Regional do Comércio e Indústria — Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, n.º 23, 1.º andar — 9000 Funchal.

Secretaria Regional da Economia, 21 de Janeiro de 1992

O CHEFE DE GABINETE

MARIA DE FÁTIMA FERREIRA PITTA DE GOUVEIA

E3977

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

A V I S O

RADIORRASTREIO PARA DESPISTE DA TUBERCULOSE NO CONCELHO DE CÂMARA DE LOBOS

Na sequência da programação elaborada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com vista à prevenção da Tuberculose nesta Região Autónoma, dá-se conhecimento de que, através dos serviços adequados desta Direcção Regional, serão levadas a efeito acções de radiorastreio para o despiste da referida doença nos locais e com os horários que constam do mapa anexo. O equipamento para o objectivo em vista será instalado junto às igrejas das localidades referidas. Sendo indispensável para o debelamento da doença em questão a permanente aderência das populações, solicita-se a presença do maior número de interessados, para o êxito desta campanha e, reflexamente, de todos os habitantes da Região.

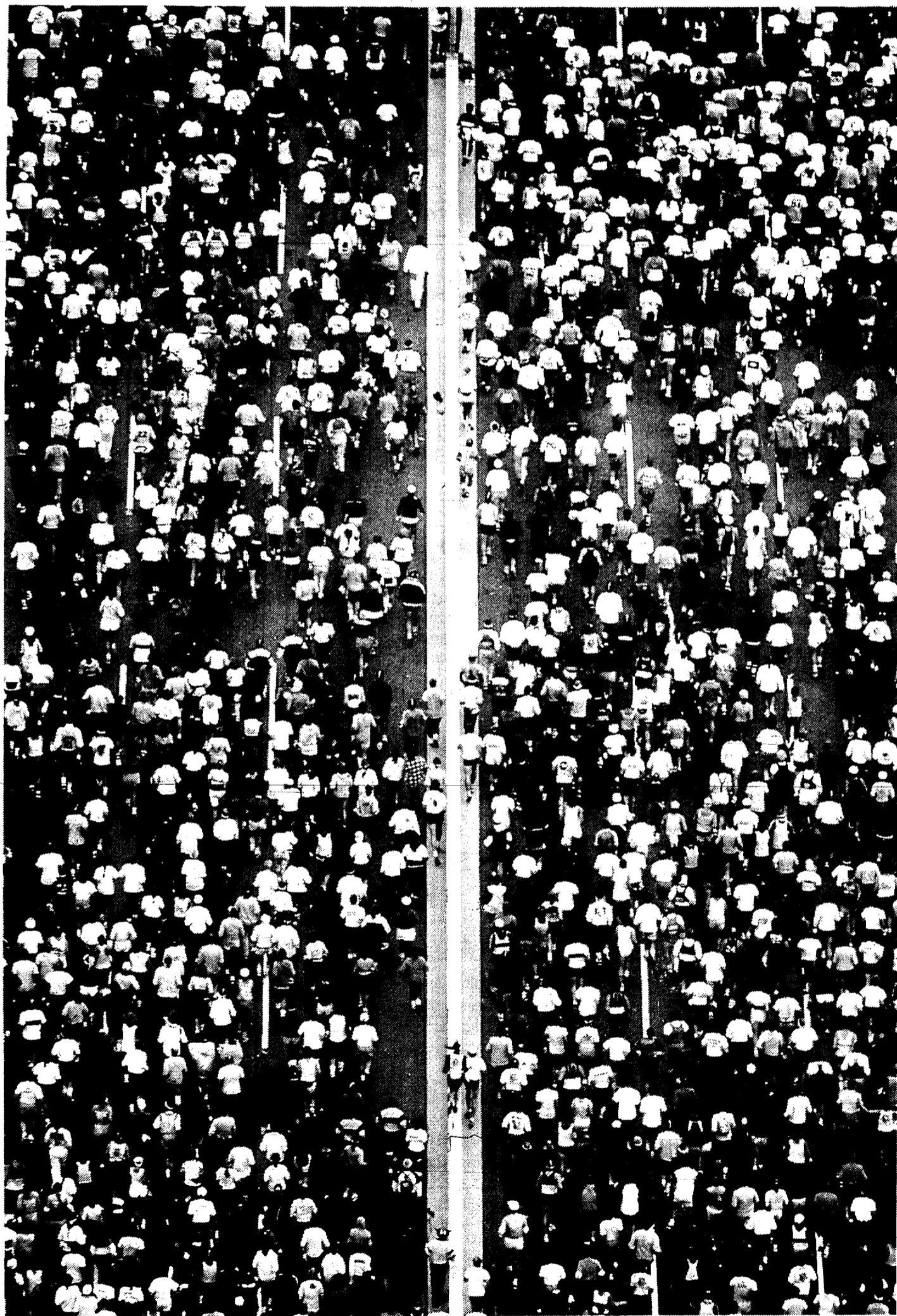
A DIRECTORA REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA,
ISABEL LENCASTRE

RADIORRASTREIO — CONCELHO DE CÂMARA DE LOBOS

	DIAS	HORAS
QUINTA GRANDE	25-01-92	16 - 20 H
	26-01-92	07 - 14 H
GARACHICO	01-02-92	16 - 20 H
	02-02-92	07 - 14 H
ESTREITO DE C. LOBOS	08-02-92	16 - 20 H
	09-02-92	07 - 14 H
SÃO TIAGO	15-02-92	16 - 20 H
	16-02-92	07 - 14 H
ENCARNAÇÃO	22-02-92	16 - 20 H
	23-02-92	07 - 14 H
CARMO	29-02-92	16 - 20 H
	01-03-92	07 - 14 H
SANTA CECÍLIA	07-03-92	16 - 20 H
	08-03-92	07 - 14 H
CÂMARA DE LOBOS	14-03-92	16 - 20 H
	15-03-92	07 - 14 H
CURRAL DAS FREIRAS	21-03-92	16 - 20 H
	22-03-92	07 - 14 H

E3205

COMO É QUE TEM RESOLVIDA A CORRIDA DIÁRIA AOS W.C. DA SUA EMPRESA?



Se na sua empresa faltam frequentemente alguns dos produtos essenciais à higiene, tais como as toalhas de papel, o sabonete líquido, ou o papel higiênico, então nós temos a solução.

Temos a maior gama de produtos aliada à mais alta qualidade de equipamentos e consumíveis para as instalações sanitárias colectivas; e, para que nada falte, dispomos do mais eficaz serviço de assistência a clientes.

SCOTT
DIVISÃO INDUSTRIAL

A solução global em higiene e limpeza.

DISTRIBUIDO NA R. A. MADEIRA POR:

Agência Comercial Madeirense, Lda.

RUA DAS PRETAS, 56 • TELEFS.: 21653 - 22480 • FAX 22582

Segunda jornada do Regional da I Divisão em futebol

Equipas com «orgulho ferido» encontram-se na Ribeira Brava

O «Regional» da I Divisão prossegue esta tarde em seis campos distintos da Madeira. É a segunda jornada de uma prova que durará até 20 de Junho e que tem na jornada de hoje um «aperitivo» curioso: o confronto entre duas equipas (Ribeira Brava e Santacruzense) que na ronda inaugural saíram com o «orgulho ferido» e as ambições ligeiramente abaladas. Razões completamente opostas dirigem igualmente uma grande parte das atenções para o Campo Municipal de Câmara de Lobos onde dois dos vitoriosos da primeira jornada (Estreito e Pontassolense) protagonizarão um jogo interessante.

Campo Adelino Rodrigues

16h00: Andorinha - «A Coruja»

Árbitro: Jorge França

As formações do Andorinha e de «A Coruja» saíram derrotadas na primeira jornada, ambas em jogos que, à partida, permitiam antever outro resultado.

Naturalmente já refeita da entrada com o «pé esquerdo» que constituiu a inesperada derrota frente ao Carvalheiro, a formação do prof. Rui Anacleto - que terá passado uma semana atribulada - sentir-se-á na obrigação de «acertar o passo» hoje com «A Coruja». Veremos como se comportarão os pupilos de Eduardo Nascimento.

Eis a lista de convocados:

Andorinha: Paulo Silva, Relva, Américo, Coelho, Ademar, Teles, Tito, Ricardo, Rui Rentróia, Paulo, Paulinho, Aguinaldo, Orlando, Sérgio II, Norberto e Mário.

«A Coruja»: Pedro, Rui Pita, Timóteo, Amaral, Edson, Raimundo, Ilídio, Nélio, Hilário, Carlos Pita, Citinho, Paulo, Marinho, Salvador, Duarte, Velosa e Rocha.

Campo Municipal da Ribeira Brava

16h00: Ribeira Brava - Santacruzense

Árbitro: Filipe Aguiar

Na Ribeira Brava a equipa da «casa» precisa de ultrapassar o duro golpe da semana passada que constituiu a derrota frente ao «vizinho» Pontassolense.

A oportunidade não será a mais aconselhável, já que o adversário é nem mais nem menos uma equipa em iguais circunstâncias; ou seja, igualmente «ferida» por uma derrota significativa (em «casa» com o super-candidato São Vicente).

De todos estes condicionalismos resulta um dado quase certo: a grande probabilidade de se assistir na Ribeira Brava a um jogo bastante interessante.

Eis a lista dos convocados:

Ribeira Brava: Emanuel, Paulo, Arlindo, Duarte, Sérgio, Orlando, Artur, Carlos Manuel, João Rentroia, Ramos, Michael, Jorge Martins, Sidónio, Sardinha, Baptista e Elvío.

Santacruzense: Nelo, José Carlos, Barros, Nélio, Evangelista, Fernando Miguel, Salgueiro, Paulinho, David, Capela, Duarte Faria, Miguel Vieira, Norberto, China I e II, Gouveia e Perestrelo.

Campo Municipal de C. Lobos

16h00: Estreito - Pontassolense

Árbitro: Elmano Santos

Contrariamente ao que acontece no Municipal da Ribeira Brava, o jogo em Câmara de Lobos coloca frente-a-frente dois dos grandes vencedores da jornada inaugural. Daí o grande interesse da partida. Eis a lista dos convocados:

Estreito: Rui, João Manuel, Luis Santos, Atanásio, Armando, Lemos, Paulinho, Luis Henriques, Filipe, Nélio, Roque, Tininho, Armando, José António, Hélder, José Carlos e José Manuel.

Pontassolense: Nélio I, Rui, Renato, Carlos Andrade, Hélder, Carlinhos, Rinaldo, Nélio II, Paulo Jorge, Arlindo, Roberto, Jaime, Virgílio, Amândio, José Luis e José.

Campo do Pomar (Choupana)

16h00: Choupana - Carvalheiro

Árbitro: Virgílio Freitas

O Carvalheiro e o Choupana venceram os respectivos jogos na jornada inaugural, ambos disputados no Campo Adelino Rodrigues. Hoje, no Campo do Pomar, o Carvalheiro terá muitas dificuldades para repetir o brilhar do passado sábado. Eis a lista dos convocados:

Choupana: Emanuel, Vitor Rocha, Cláudio, Nuno Branco, Miguel Vasconcelos, Carlos Miguel, Valdemar, Oliveira, Cristiano, Câmara, Luis Abreu, Henrique, Alberto, Caroto, Ricardo Gomes e Calaça.



A formação da Ribeira Brava tentará hoje recuperar da «entrada em falso» do passado sábado.

Carvalheiro: Alcindo, Zeca, Tó, Cordeiro, Nélio, Kico, Pelé, André, Jaír, Caetano, Diamantino, Glória, Rui Sousa, Miranda, Miguel Gavina e Jorge Martins.

Campo do Caniçal

16h00: Caniçal - 1º de Maio

Árbitro: Freitas Sousa

Este é um dos confrontos mais esperados desta tarde, atendendo aos indícios de grande equipa já revelados pelo Caniçal e pela aposta do 1º de Maio em alcançar o título. Daí que o embate desta tarde esteja a ser aguardado com bastante expectativa. Eis a lista de convocados:

Caniçal: Albino, Gilberto, Nélio, Marco, Artur I e II, Orlando, «Belenenses», José António, Ilídio, Lino, Rui, Calaça, Ricardo, Chalana e Jorge.

1º de Maio: Sérgio, Norberto, Jana, Hélder, Mário Freire, Telmo, Osvaldo, Jorge Abreu, Crispim, Caroto, Ricardo França, Nélio, Duarte Luciano, Manaca, Mário Abreu e Vasco.

Campo da Boaventura

16h00: São Vicente - Sporting

Árbitro: João M. Sousa

O principal candidato ao título que é, incontestavelmente, o São Vicente, tem pela frente um adversário ao seu alcance. Recém-promovido à I Divisão, o Sporting dificilmente contrariará o favoritismo dos vicentinos. Eis a lista dos convocados:

São Vicente: Baila, Duarte Ascensão, Beto, Chico, Hugo, Alain, Tony, Herculano, José João, Eugénio, China, Mané, Miranda, Filipe, Faria e Alcino.

Sporting: Marco Paulo I, António Luis, Eduardo, Rui Barros, Rui Martins, Silvestre, Vieira, Rui Paulo, China, Marco Paulo II, Nélio, Carlos Santos, Teles, Bruno Santos, Faria e Aldónio.

Campeonato Regional da II Divisão começa hoje

Quase todos falam em subir até porque não há descidas

Inicia-se esta tarde, o Campeonato Regional de Futebol da II Divisão, com a participação de oito equipas, algumas das quais com a perspectiva de chegarem aos dois primeiros lugares — e consequente subida de escalão — enquanto outras procuram uma participação calma... até porque não há divisão inferior.

Já depois de ter apresentado todos os nomes e números da prova, em caderno especial publicado há oito dias, DN traz hoje a público as declarações de responsáveis de cada uma das equipas.

Santana

«A ambição de subir»

José Carlos Rodrigues Abreu, tesoureiro da U. D. Santana:

«A ambição é a subida, como tem ficado expresso nas nossas reuniões de direcção. Apesar do treinador

ser do Funchal, a maioria dos jogadores é do concelho, o plantel tem qualidade.

Quanto a favoritos, o Canicense é apontado como tal mas, acima de tudo, penso que o Santana tem todas as possibilidades de chegar ao título, recebendo todo o apoio por parte da Câmara Municipal. Os nossos jogos

em «casa» serão ao sábado à noite e isso fará com que a população volte a assistir ao futebol».

Canicense

«Escolha certa para o plantel»

Carlos Gomes, treinador do Canicense:

«Estamos a trabalhar dia-a-dia para conseguirmos o objectivo proposto pela direcção, por mim próprio e que, também, é dos jogadores: subir de divisão. Fizemos a escolha certa e atempada dos jogadores, não só no aspecto futebolístico como de homem e isso é importante.

À partida todas as equipas

são candidatas, com o decorrer da prova é que poderemos ver se será fácil ou difícil o desenrolar da competição».

Bom Sucesso

«Equipas apresentam valores semelhantes»

Faria, treinador do Bom Sucesso:

«Vamos tentar pontuar sempre no máximo para que a equipa possa andar na primeira metade da tabela. O nosso plantel é quase idêntico ao anterior e vale pelo seu todo.

Quanto a mim, as equipas têm valores semelhantes, daí pensar que cada jornada será equilibrada, embora o Canicense mostre à partida melhores condições.»



Porto da Cruz

«Ganhar jogo após jogo»

Alcino Ornelas, treinador do Porto da Cruz:

«Os nossos objectivos resumem-se a fazer o melhor campeonato possível. Queremos ganhar jogo após jogo, a equipa dá garantias para ficar nos primeiros lugares. Se aparecer a hipótese de subida como consequência de um bom campeonato, não a enjaremos.

O Canicense é uma boa equipa, veio da I Divisão, tem outro estofa, mas o Bom Sucesso e o Pátria, também são formações de valor, como todas as outras, talvez

com a excepção do Porto Moniz, porventura a mais fraca de todas.»

Monte Real

«Plantel bem escolhido pelo presidente»

Gomes, treinador do Monte Real:

«Estamos empenhados em fazer melhor que nas épocas anteriores, embora não pensemos na subida de Divisão. O presidente do clube é que escolheu este plantel mas estou satisfeito com o grupo de jogadores que tenho ao meu dispor.

O título deverá ser disputado pelo Canicense, Santana e Pátria.»

(Continua na página 20)

A 19.ª jornada da I Divisão Nacional

Benfica "despacha" hoje Gil Vicente Boavista vai a Aveiro amanhã

O Boavista poderá deparar com o maior volume de dificuldades, na sua deslocação a Aveiro, relativamente ao trio melhor posicionado na tabela do Nacional de Futebol da Primeira Divisão, de que este fim-de-semana se disputa a décima-nona jornada.



Os "axadrejados", cujo triunfo sobre o Benfica reforçou a confiança na corrida para mais altos voos, não vão encontrar no Beira Mar o opositor mais adequado para uma tarefa aliçada, factor com o qual F. C. Porto e Benfica vão poder contar, na qualidade de anfitriões do Estoril e do Gil

Vicente, pese embora o reconhecido arreganho de ambos os conjuntos visitantes. O regresso de Oliveira à defesa aveirense vai certamente reduzir as possibilidades de Ricky, o "rei dos marcadores", poder dar ainda maior luzimento ao seu reinado, dando assim ao encontro um lugar de relevo

entre os compromissos da ronda.

O Salgueiros tem uma deslocação difícil à Madeira, onde o União se vê forçado a não perder mais pontos, pois tal como o Paços de Ferreira, que recebe o Marítimo, como o Torreense, que se desloca a Chaves, não pode desperdiçar mais oportunidades de fugir à zona negra do Campeonato.

O Farense, cuja carreira tem suscitado fartos elogios, recebe um Penafiel a contas com o espantinho da descida e que tem razões suficientes para não sair de S. Luís em branco. Só que a equipa algarvia vem-se agigantando jornada a jornada, e espreita uma oportunidade para saltar a "última linha de água europeia".

O Estádio 1.º de Maio vai ser, contudo, o palco de um dos encontros mais vibrantes da ronda, que opõe os rivais minhotos, Sporting de Braga e Vitória de Guimarães.

Os bracarenses, "encostados" à "linha de despromoção", não atravessam um bom momento, mesmo depois da saída de Carlos Garcia. A descrença tocou profundamente a equipa "arsenalista", mas valha a verdade que o conjunto orientado por João Alves não tem manifestado melhores sintomas, donde se prevê um despique equilibrado.

A equipa de Alvalade desloca-se a Famalicão, onde vai cumprir um compromisso cujo desfecho estará fortemente ligado aos efeitos das alterações que Marinho Peres vai introduzir, como reflexo da derrota com o F. C. Porto.

Os famalicenses, com uma carreira muito irregular, Moram paredes-meias com a citada «linha de despromoção», a provocar algum empolgando no despique, de forma a conseguir uma transformação para a qual os "leões" não tenham resposta.

Os jogos

Hoje, 21:30

Benfica - Gil Vicente (árbitro: Donato Ramos, de Viseu).

Amanhã, 15:00

Beira Mar - Boavista (Fortunato Azevedo, Braga)
Braga - Guimarães (José Guimarães, Coimbra)
Famalicão - Sporting (Miranda de Sousa, Porto)
FC Porto - Estoril (José Silvano, Vila Real)
Chaves - Torreense (Mário Leal, Leiria)
P. Ferreira - Marítimo (Bento Marques, Évora)

15:30

Farense - Penafiel (Pinto Correia, Lisboa)

16:00

União - Salgueiros (Vitor Reis, Lisboa).

Taça de África

Costa do Marfim - Ghana na final de amanhã

O título africano de futebol será discutido amanhã entre o Ghana e a Costa do Marfim, que ontem derrotaram respectivamente a Nigéria e os Camarões, nas meias-finais da Taça de África, em Dacar, no Senegal.

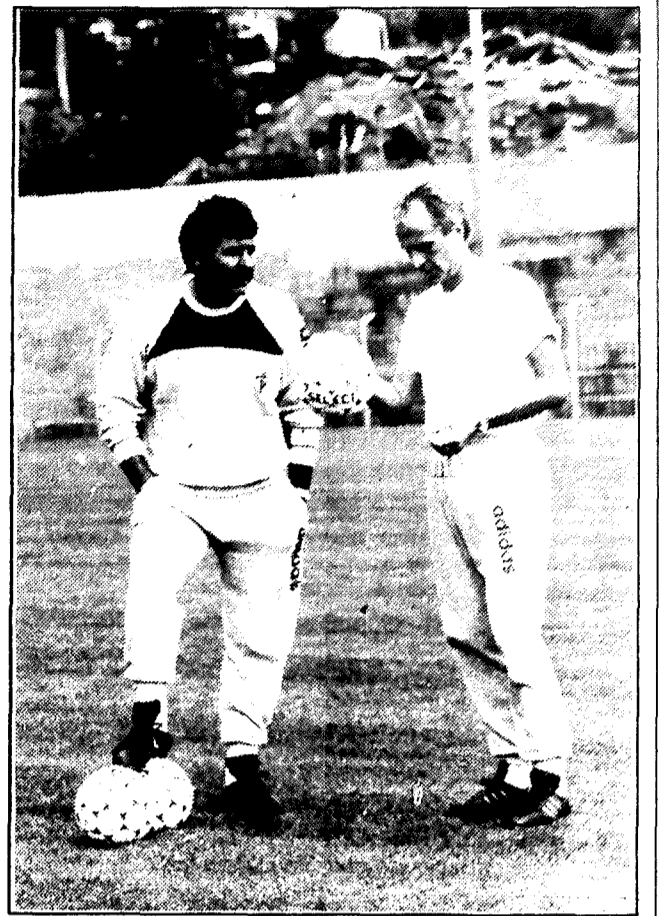
O Ghana derrotou a Nigéria por 2-1, após estar a perder por 1-0, e a Costa do Marfim impôs-se aos Camarões, no desempate por pontapé da marca de grande penalidade (3-1), após 0-0 no final do prolongamento.

A final da prova disputa-se amanhã, em Dacar, entre a Costa do Marfim e o Ghana, a partir das 16:00, jogando os Camarões e a Nigéria para o terceiro e quarto lugares, hoje, às 16:30.

Na primeira meia-final, os nigerianos adiantaram-se no marcador aos 11 minutos, através de Adepoju, mas o Ghana chegou à igualdade aos 44 minutos, por Péleé, que não jogará afinal por ter visto ontem um segundo cartão amarelo.

O tento vitorioso dos Ghaneses pertenceu a Prince Opoku, aos 55 minutos, tendo a partida sido presenciada por cerca de 30 mil espectadores.

A segunda meia-final reuniu cerca de 40 mil pessoas no Estádio da Amizade, em Dacar, palco da prova desde os quartos-de-final.



Eriksson-Toni, dupla para ser desfeita novamente.

Dizem em Itália

Eriksson deixa Benfica e assinou já pelo Sampdoria

O treinador sueco Sven Goran Eriksson, actualmente ao serviço do Benfica, assinou um contrato por dois anos com a Sampdoria de Génova, campeã de Itália, anuncia ontem o diário «Corriere Dello Sport», de Roma.

Eriksson irá substituir, no final da actual temporada, o treinador jugoslavo Vujadin Boskov, que por seu lado está em negociações com o Real Madrid e com o Bayern de Munique.

Boskov tem afirmado em recentes entrevistas que pretende deixar a Sampdoria no final desta temporada.

Os dirigentes do clube italiano recusaram-se a comentar a notícia da transferência de Eriksson do Benfica para Génova, e segundo a qual o treinador sueco iria receber cerca de 1,25 milhões de dólares (175 mil contos) por ano.

Segundo o jornal de Roma, Eriksson assinou o contrato na segunda-feira, em Génova, após breves negociações com o presidente do clube Paolo Mantovani.

O técnico sueco orientou já as equipas do Roma e da Fiorentina, na década de 80.

A Sampdoria, campeã de Itália, continua a lutar por um lugar nas competições europeias da próxima época, após um início de época desastroso.

O clube de Génova tem na sua equipa "internacionais" como Gianluca Vialli, Gianluca Pagliuca e Roberto Mancini, e os centro-campistas brasileiros Toninho Cerezo e Paulo Silas.

Eriksson recusa comentar

Por seu lado, o técnico sueco recusou confirmar as notícias divulgadas em Itália.

«Sobre isso não digo nada» — afirmou Eriksson à chegada ao Estádio da Luz, antes do treino da tarde, ao ser convidado a comentar a notícia avançada pelo diário desportivo italiano «Corriere Dello Sport».

O jornal garante que Eriksson já assinou um contrato com a Sampdoria, no valor de cerca de 1,25 milhões de dólares (cerca de 175 mil contos) por ano.

Segundo o «Corriere Dello Sport», Eriksson teria assinado o compromisso na segunda-feira, na cidade italiana de Génova, depois de uma rápida negociação com o presidente da Sampdoria, Paolo Montovani.

Apesar de não ter ministrado treino aos seus jogadores na segunda-feira, alegadamente para tratar de questões pessoais, o técnico sueco respondeu com um rotundo "não" quando interrogado sobre se tinha ido a Itália.

Marítimo em Paços de Ferreira com alterações obrigatórias

O Marítimo viaja hoje para o Continente, onde amanhã defrontará o Paços de Ferreira, em partida da 19.ª jornada da I Divisão Nacional.

Para este encontro, Paulo Autuori convocou os seguintes jogadores:

Ewerton, José Pedro, Edmilson, Rui Vieira, João Luís, Gustavo, Lino, Carlos Jorge, Paiva, Peter Hinds, Ladeira, Jorge Costa, Ademir, Brassard, João Paulo, Heitor e Jarreto.

Em relação à última convocatória saíram Ricardo Aguiar e Vado (lesionados), cedendo os seus lugares a Lino e Jarreto.

Nacional em Espinho Duarte e Simão de fora

Depois de uma semana algo atribulada que incluiu a suspensão de Celso Maciel, o C. D. Nacional viaja esta manhã para o norte do país, onde amanhã defrontará o Espinho.

Para esta partida, Rolão Preto convocou os seguintes jogadores:

Pimenta, Amândio, António Miguel, Roberto Carlos, Tininho, Aparício, Ramos, Paulo Roberto, Hélio, Barreto, Nunes, Paulito, Zravdkov, Muchacho, Mário Dias e Vieira.

De notar as saídas, além de Celso Maciel, de Duarte Nuno e Miguel Simão.

Voleibol do Club Sports Madeira punido pela Federação

Falta de passagens aéreas «dá» falta de comparência

Mais um «caso» protagonizado pela Federação e afectando directamente um clube da Região perspectiva-se no voleibol nacional.

Como é do domínio público o C.S. Madeira não esteve presente a 4 de Janeiro em Alvalade para defrontar o Sporting para a I Divisão feminina por o clube madeirense não ter confirmação do voo para Lisboa pelo que informou com a devida antecedência, «fax» do dia 20 de Dezembro, a respectiva Federação da impossibilidade de com-

parecer ao citado encontro.

Conscientes de terem feito o possível para solucionar um problema do qual eram os menos culpados, os dirigentes do Madeira foram surpreendidos por um «fax» da dita Federação na tarde da véspera do jogo alegando que havia passagens disponíveis pelo que as madeirenses se deveriam fazer representar no jogo, quando estas aguardavam calmamente a marcação da partida para uma data posterior. Para além de estarem por confirmar as pretensas vagas, não

seria, como é natural, no dia anterior ao encontro que se prepararia uma deslocação, motivo pelo qual a equipa não seguiu viagem.

Ora vem agora a Federação em comunicado aplicar uma falta de comparência às madeirenses que não se compreende e que só poderá ter um objectivo: afastar mais um clube das ilhas da fase final, dado que o Volei Clube dos Açores já está apurado para essa mesma fase e se calhar, alguns senhores federativos, habituados a uma competição restrita ao seu

«quintal» nortenho, acharão «demasiado» dois clubes das ilhas, tão longe(!), a participarem numa fase final.

Para já o ponto ou pontos a conquistar frente ao Sporting são imprescindíveis para o clube madeirense atingir o seu objectivo, pelo que os seus responsáveis estão na firme disposição de ir até às últimas consequências e até às mais altas instâncias no sentido de reporem a verdade desportiva em mais este caricato episódio.

Os próximos capítulos seguem dentro de momentos...

Desporto escolar

Taça Regional movimentada centenas de alunos

Numa iniciativa da Direcção de Serviços de Educação Física e Desporto Escolar, da secretaria regional da Educação, Juventude e Emprego, tem início esta manhã a IV Taça Regional Escolar, uma das competições desportivas formais que os diferentes estabelecimentos de ensino da Região dispõem como complemento das actividades desportivas voluntárias, tidas como desporto escolar.

De forma regular, quatro modalidades desportivas - andebol, basquetebol, voleibol e futebol - e várias centenas de alunos em representação de cerca de duas dezenas de estabelecimentos de ensino, vão disputar, divididos em três zonas - Funchal,

Este e Oeste - uma das mais importantes provas do calendário desportivo escolar.

Assim, o andebol enquadra 34 equipas, entre infantis e iniciados, enquanto que o basquetebol (37), futebol (56) e o voleibol (8) completam as 135 equipas que vão desenvolver o mais gigantesco quadro competitivo regional.

Para já, só o futebol inicia a sua actividade, por ter mais equipas, estando previsto o arranque total da competição nos próximos dias 8 e 15 de Fevereiro.

Circuito Regional substituiu corta-mato

O popularizado e habitual corta-mato anual escolar será este ano substituído pelo

Circuito Regional Escolar, prova a decorrer na Ribeira Brava, em consequência da falta de um local que reúna as condições necessárias à disputa de uma prova com as características de um corta-mato.

Assim, no próximo dia 31 de Janeiro a Ribeira Brava vai acolher perto de um milhão de alunos, oriundos de todos os estabelecimentos de ensino da Região, que vão disputar, em circuito, distân-

cias variáveis entre os dois e quatro mil metros, consoante a idade dos alunos/desportistas.

Taça SREJE em futebol 11

Ainda de âmbito escolar e igualmente da iniciativa da D.S.E.F.D.E., em Março será a vez de arrancar a Taça SREJE, competição de futebol de sete em que participam seis equipas.

Campeonato Regional da II Divisão

(Continuação da 18.ª página)

Porto Moniz «Outra dinâmica à colectividade»

Octávio Gomes, treinador do Porto Moniz:

«Procuraremos realizar o melhor possível, ficando entre os quatro primeiros o que será muito difícil. Aliás, não estão reunidas condições para lutarmos pelo título, a direcção procura dar outra dinâmica ao clube, apostando nos jogadores da freguesia. Mesmo assim apenas à quinta-feira é que conseguimos reunir todos os jogadores.

Aposto o Canicense e o Pátia como os grandes candidatos ao título.»

Pátia

«Candidatos como todos os outros»

Alberto Andrade, treinador do Pátia:

«Este campeonato será dos mais difíceis dos últimos anos, em virtude do reduzido número de equipas. Se, por um lado, não há descidas, por outro todos querem fazer o melhor. O nosso plantel é o possível, mercê das limitações do clube, mas gostaria de contar com mais dois jogadores,

particularmente para o ataque.

Somos candidatos ao título como outros embora haja quem tenha melhores condições de trabalho que as nossas.»

Estrela da Calheta

«Óptimas condições»

Leonel Fernandes, Estrela da Calheta:

«Não haver descidas torna a prova mais difícil e o nosso objectivo é idêntico às outras: lutar pela subida. Se bem que o plantel seja reduzido, as condições de trabalho são óptimas.

Canicense e Pátia são as duas equipas com melhores condições para a luta directa pelo primeiro lugar.»

Os jogos de hoje

Os jogos e os árbitros da primeira jornada da II Divisão:

Campo da Choupana
17h 45m, Bom Sucesso-

Pátia

Árbitro: Arlindo Gouveia
Campo do Porto da Cruz
16h, Porto da Cruz-Cani-

ense

Árbitro: António Silva
Campo de Santana

20h, Santana-Monte Real

Árbitro: Norberto Sousa
Campo do Porto Moniz

16h, Porto Moniz-Estrela
Árbitro: Samuel Gouveia

Natação

Campeonatos de Clubes da CEE

1.ª e 2.ª Divisões começam a disputar-se hoje com as presenças do C. D. Nacional e C. Naval

Na piscina municipal dos Olivais, em Lisboa, começam a disputar-se esta tarde, com início pelas 15.30 horas, os Campeonatos de Clubes da CEE — 1.ª e 2.ª Divisões. Nestes Campeonatos participam quatro equipas madeirenses, duas do Clube Desportivo Nacional e duas do Clube Naval do Funchal. As equipas masculinas militam na 1.ª Divisão, enquanto que as femininas estão integradas na 2.ª Divisão.

No que concerne às equipas femininas o interesse reside apenas na classificação a obter, já que a manutenção neste escalão está assegurada, pois só desce de escalão uma equipa e essa já está encontrada, por desistência, o Marítimo.

No tocante às equipas masculinas o Nacional vive o espectro da descida de divisão, mas tem hipóteses, se as provas decorrerem de feição, de obter o sétimo lugar e assim lograr a manutenção.

O C. Naval do Funchal, que milita na 1.ª divisão há sete temporadas e onde pontifica o nadador olímpico Paulo Camacho, almeja um lugar a meio da tabela.

O F. C. do Porto, Sport Algés e Dafundo são os favoritos ao título. A 2.ª jornada dos Campeonatos realiza-se às 9.30 horas de amanhã.

Judo

Grande animação no Porto Santo

Vai decorrer este fim-de-semana no Porto Santo um festival de judo, iniciativa conjunta de três escolas de judo da Região.

Assim, a Escola de Judo do Porto Santo vai ser anfitriã de uma competição que contará com as presenças de judocas de Machico e do Funchal, competição esta que deverá reunir uma centena de jovens.

Os jovens da Madeira viajam hoje para o Porto Santo, no n/m «Independência», graças a uma colaboração da secretaria regional da Administração Pública, estando previsto uma primeira sessão para hoje, entre as 15 e as 20 horas, enquanto amanhã será entre as 10 e as 13 horas.

Presente deverá estar o Mestre Nacional, Marcelo Azevedo, oportunidade para a habitual cerimónia de graduação dos jovens que frequentam as três escolas de judo existentes na Região.

Destaque-se que a Escola de Judo do Porto Santo funciona no âmbito da Casa do Povo daquela ilha, sob a orientação do Mestre José Carvalho, igualmente responsável pela escola do Funchal. Graças à colaboração prestimosa deste judoca, será possível à Escola de Judo do Porto Santo, que funciona três vezes por semana no ginásio da Escola Preparatória do Porto Santo, apresentar jovens praticantes naturais da ilha.

Resta acrescentar que o festival terá lugar no Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Santo, e que conta com a colaboração de diversas entidades oficiais e privadas. *Mário Silva*

Atletismo do INATEL

Campeonato Regional de Fundo disputa-se na Ribeira Brava

Numa iniciativa do departamento de actividades desportivas do INATEL, disputa-se domingo próximo, 09.30 horas, o Campeonato Regional de Fundo, prova a disputar na Ribeira Brava num circuito compreendido entre esta localidade, Arco da Calheta e regresso.

Aberta a todos os atletas, populares, militares e federados, esta é a prova mais importante do calendário regional de estrada.

Badminton

Torneio Poliserra

Tal como temos vindo a noticiar, decorre desde a passada quinta-feira o Torneio Poliserra, competição que reúne os melhores atletas regionais e que atribui um prize-money de 60 mil escudos.

Resultados da 2ª jornada:

Roberto Caires (CDN), 2 - Cosme Berenguer (CSM), 0
Ricardo Fernandes (CDN), 2 - Marco Silva (CDN), 0
Duarte Caires (CDN), 2 - Carlos Silva (CDN), 0
Marco Vasconcelos (CSM), 2 - Marco Gomes (CDN), 0
Helena Berimbau (CSM), 2 - Teresa Freitas (CDN), 0
Alice Oliveira CSM, 2 - Fátima Abreu (CDN), 0

Jogos para hoje

Cosme Berenguer/Ricardo Fernandes
Marco Vasconcelos/Duarte Caires
Roberto Caires/Marco Gomes
Marco Silva/Carlos Silva

Resumo dos Jogos

Futebol de sete - Zona do Funchal

Campo Adelino Rodrigues (Liceu)

09.00 - G.Zarco A/F.Franco (Infantis masc.)

09.00 - G.Zarco B/Salesianos (Infantis masc.)

09.45 - Louros/Nazaré A (Infantis masc.)

09.45 - V.Cacongo/Nazaré B (Infantis masc.)

10.30 - Achada/B.Perestrelo A (Infantis masc.)

10.30 - H.B.Gouveia/B.Perestrelo B (Infantis masc.)

11.15 - Louros/Jaime Moniz (Iniciados masc.)

11.15 - G.Zarco B/Mercês (Iniciados masc.)

12.00 - V.Cacongo/F.Franco (Iniciados masc.)

12.00 - B.Perestrelo/Nazaré (Iniciados masculinos)

Ribeira Brava e Santacruzense dão exemplo de confraternização

Muito se fala do «fair play» no desporto mas, nas mais variadas vezes tal é palavra vã. O exemplo em questão, pois, por ser factó não habitual, merece referência especial e elogio particular.

Trata-se do convite que a direcção do Ribeira Brava endereçou à sua congénere do Santacruzense para, amanhã, antes do jogo de ambos para a segunda jornada do campeonato da Madeira, se reunirem num almoço de confraternização.

Um convite que, ao que apurámos, foi aceite, com uma condição: na segunda volta, o Santacruzense retribuir o dignificante gesto!

Começa amanhã

«Brasileirão 92» com «cartas marcadas»

Com os jogos Corinthians - Vasco da Gama e Cruzeiro - Guarani tem início amanhã o segundo e último Campeonato Brasileiro de Futebol da Primeira Divisão com 20 clubes, que já começa com «cartas marcadas».

Devido a um alargamento do certame para 32 participantes, a partir de 1993, nenhum dos participantes do «Brasileirão» deste ano descerá à Segunda Divisão, o que faz com que este Campeonato venha a servir apenas para determinar qual será o campeão nacional de 92.

Esta originalidade do futebol brasileiro — que, por estas e outras, encontra-se na «rua da amargura» — é devida às manobras feitas pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, de forma a garantir a sua reeleição para o cargo, em Julho último.

No futebol como na política, o «Brasil novo» de Collor de Melo parece ter-se afundado num poço de contradições.

O Presidente da República

vem demonstrando, na prática política, cada vez menor preocupação em cumprir as suas promessas de campanha eleitoral de abolir o regime de castas e corrupção vigente no Brasil e o genro do presidente da FIFA já provou não se importar em seguir os seus passos.

Prometeu expurgar da organização futebolística local os jogos de interesse que contribuíram para a degeneração da prática da modalidade no país que em tempos foi seu «rei».

Uma fórmula mais simples, dinâmica e racional para o «Brasileirão», com apenas 20 clubes, seria — de acordo com as suas promessas de campanha para a presidência da direcção da CBF — uma das traves-mestras de um calendário tendente a reacender no país a paixão pelo futebol.

Mas a necessidade de assegurar uma maioria no colégio eleitoral formado pelos presidentes das federações estaduais, para garantir a continuidade no poder por mais dois anos, acabou por forçá-lo a voltar atrás.

Entre as causas determinantes do aumento do número de participantes no campeonato previsto para o próximo ano esteve a queda para a Segunda Divisão, em 1991,



do Grémio de Porto Alegre, várias vezes campeão nacional e ex-campeão mundial interclubes — uma das duas maiores potências do futebol do Rio Grande do Sul, por sua vez um dos estados mais poderosos do futebol brasileiro.

Com o alargamento, o Grémio tem virtualmente garantido o seu regresso à «ribalta» do futebol brasileiro e a Federação Estadual poderá ficar tranquila que, com o contributo dos seus aliciados para a renda dos jogos, os seus cofres ficarão menos vazios.

As eleições na CBF deveriam ocorrer apenas este mês, mas Ricardo Teixeira manobrou com sucesso para a sua antecipação baseando-se no princípio de que só com a sua recondução ao cargo os presidentes das federações estaduais poderiam, também, ficar tranquilos de que o projecto de reformulação da orgânica desportiva no Brasil elaborado pelo ex-secretário nacional dos desportos, Arthur Antunes Coimbra — Zico —, que prevê a transmissão do poder de voto na CBF para os presidentes dos clubes, não seria homologado pelo presidente Collor de Melo.

Afinal, não é sem garantia de algumas boas contrapartidas que se é genro de um dos homens mais influentes no Brasil, por força de 20 anos de poder na FIFA e 30 na antiga Confederação Brasileira (CBD), laureados com três títulos mundiais...

Com a sua orgânica directiva caracterizada, como quase sempre há várias décadas, por manobras típicas do chamado «jeitinho brasileiro» o futebol verde-amarelo de 1992 continuará também sob

a influência de outras condicionantes dos últimos anos: pouco «frisson» nos estádios em virtude da escassa presença de público à fase final dos certames — cujas fórmulas, invariavelmente muito complicadas, acabam por destituir as competições da maior parte do seu interesse — e uma aguda crise económica que atinge a todos, «torcedores» e clubes, além da constante ameaça de actos de violência dentro e fora dos «gramados», em grande parte resultantes da falta de lucidez e de «pulso» de árbitros sem formação adequada ou, até, manipulados por dirigentes.

Resta aos amantes de futebol do país o consolo de ainda poderem ver actuar no «Brasileirão» de 1992 alguns dos seus poucos «craques» que ainda não se juntaram à legião de 276 jogadores locais que militam em quatro dos cinco continentes, sem contar os que obtiveram dupla nacionalidade em Portugal ou se naturalizaram noutros países.

Entre eles, destacam-se o (mais uma vez) campeão carioca Júnior do Flamengo, de 37 anos, cujas pernas e classe no trato da bola parecem negar a veteranidade já patente nos seus cabelos brancos, e Rai, do São Paulo — o famoso «irmão de Sócrates» —, campeão brasileiro e do seu estado de 1991.

Aos 25 anos, o novo «capitão» da selecção de Carlos Alberto Parreira e Mário Zagalo é tido como o maior valor do futebol local, à excepção do «eterno» Júnior, e por isso mesmo já está a preparar as malas para, finda a actual época futebolística europeia, trocar a camisola do São Paulo pela de um clube italiano.

Andebol

Campeonato Nacional da I Divisão

Estrelas Avenida - 30 Académico - 25

O Académico do Funchal ontem à tarde em Lisboa actualizou o seu calendário realizando, em casa dos Estrelas da Avenida, a partida que não havia realizado por motivos de falta de ligação aérea para a capital.

Os madeirenses voltaram a claudicar frente a uma equipa do seu campeonato dificultando, uma vez mais, a sua luta pela permanência na I Divisão.

Relativamente ao jogo este traduziu-se por uma toada de grande equilíbrio. No entanto, momentos de certa desorganização, ditaram sempre a maior supremacia da equipa continental. Ao intervalo o Académico já perdia por 14-10 constituindo a segunda metade de domínio da equipa madeirense que, nos últimos minutos, apenas perdia por uma bola mas, novamente a pouca garra ditou que os continentais, em pouco tempo, obtivessem três golos, ganhando uma margem de cinco tentos.

Judo

Paula Saldanha (Sporting C. M.) no «Torneio de Paris»

Uma dezena de atletas integram a lista de convocados portugueses para o Torneio Internacional de Paris de Judo, que decorre na capital francesa de 31 de Janeiro a 2 de Fevereiro próximo.

No sector masculino foram seleccionados Rui Ludovino, na categoria dos 60 Kgs, Augusto Almeida (65 kgs.), Rui Domingues (71 kgs.), António Matias (78 kgs.) e Pedro Cristóvão (86 kgs.).

No que respeita a mulheres foram convocadas Paula Saldanha na categoria dos 52 kgs., Filipa Cavalleri (56 kgs.), Paula Rodrigues (61 kgs.), Catarina Rodrigues (66 kgs.) e Sandra Godinho (72 kgs.).

Futebol jovem

Ainda sem juniores interesse em infantis

Este fim-de-semana tem continuidade a disputa dos Campeonatos da Madeira, em futebol, para os mais jovens. Ainda sem juniores — à espera da segunda fase — e com os infantis na segunda jornada. Eis a ordem dos jogos, na sua maioria para amanhã:

- Campo Adelino Rodrigues
 10h15 — Andorinha - Santacruzense (sen.) — Fernando Luís
 11h30 — Andorinha - Machico (ini.) — José Baroca
 13h00 — Andorinha - C. Lobos (juv.) — Eduardo Freitas
 14h30 — Monte Real - Juventude (juv.) — Fernando Gonçalves
 Campo da Imaculada Conceição
 10h30 — Marítimo - União (inf.) — Jorge França
 12h00 — Marítimo - Santana (ini.) — Marco Delgado
 Campo do Pomar — Choupana
 10h30 — Nacional - Santacruzense (juv.) — Emanuel Rodrigues
 Campo da Nogueira — Camacha
 16h30 — Camacha - Juventude Gaula (hoje/inf.) — João Martins
 Campo do Paul do Mar
 11h30 — Prazeres - União (juv.) — Elmano Santos
 13h16 — Estrela - Juventude Gaula (ini.) — João Martins
 Campo Municipal da Ponta de Sol
 11h30 — Pontassolense - Monte Real (ini.) — José Cristóvão
 Campo Municipal da Ribeira Brava
 10h30 — R. Brava - Estreito (juv.) — Emanuel Câmara
 Campo Municipal de C. Lobos
 18h00 — C. Lobos "A" - Nacional (hoje/inf.) — Rui Zacarias
 09h30 — C. Lobos - Juventude (juv.) — Miguel Mendonça
 10h45 — Estreito - Barreirense (inf.) — Emanuel Prata
 12h30 — C. Lobos "B" - Machico (inf.) — Agostinho Gomes
 Parque de Jogos do Porto Santo
 12h30 — Porto-santense - Nacional (ini.) — Cipriano Correia
 Campo de São Fernando — Santa Cruz
 11h00 — Santacruzense - Estreito (inf.) — António Pinto
 Campo Tristão Vaz - Machico
 10h30 — Machico - Machico (juv.) — Manuel Andrade
 Campo do Caniçal
 16h00 — Caniçal - 1.º de Maio (sen.) — Freitas Sousa
 18h00 — Caniçal - União (hoje/ini.) — Teixeira Dória
 Campo do Porto da Cruz
 12h30 — Porto da Cruz - Camacha (ini.) — Adelino Silva.

Ribeira Brava e Santacruzense dão exemplo de confraternização

Muito se fala do «fair play» no desporto mas, nas mais variadas vezes tal é palavra vã. O exemplo em questão, pois, por ser facto não habitual, merece referência especial e elogio particular.

Trata-se do convite que a direcção do Ribeira Brava endereçou à sua congénere do Santacruzense para, hoje, antes do jogo de ambos para a segunda jornada do campeonato da Madeira, se reunirem num almoço de confraternização.

Um convite que, ao que apurámos, foi aceite, com uma condição: na segunda volta, o Santacruzense retribuir o dignificante gesto!

Atletismo

Mundial de juniores/94 atribuído a Portugal

A Federação Internacional de Atletismo (FIAA) atribuiu a Portugal a organização dos V Campeonatos do Mundo de Juniores de 1994.

A decisão de conceder à Federação Portuguesa de Atletismo a organização do certame foi tomada por 16 votos a favor e sete contra, na reunião do conselho da FIAA que decorre na Cidade do México.

Os «mundiais» de juniores de 1994 decorrerão assim em Lisboa, tendo os dirigentes portugueses ganho a «corrida» aos seus homólogos australianos, que propunham a cidade de Adelaide.

Quanto ao Campeonato do Mundo de Corta-Mato de 1994, a FIAA escolheu para seu palco a capital húngara, Bucareste, em detrimento da cidade britânica de Durham.

EMPRESA DO RAMO DE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO NA ÁREA DAS NOVAS TECNOLOGIAS INFORMÁTICA — TELECOMUNICAÇÕES — CÓPIA E TELECÓPIA SELECCIONA PARA OS SEUS QUADROS TÉCNICO DE VENDAS

PERFIL DO CANDIDATO

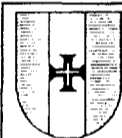
- Com ou sem experiência
- Boa apresentação
- Capacidade de diálogo
- Conhecimentos de Inglês
- Disponibilidade imediata
- De preferência com viatura própria.

OFERTA

- Salário-base acima da média
- Comissão sobre vendas
- Subsídio de alimentação
- Prémios de objectivo
- Subsídio de viatura
- Seguro de viatura ilimitado.

RESPOSTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM VITAE» E FOTOGRAFIA ACTUAL PARA ESTE DIÁRIO AO ANÚNCIO N.º XXX.

E3918



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

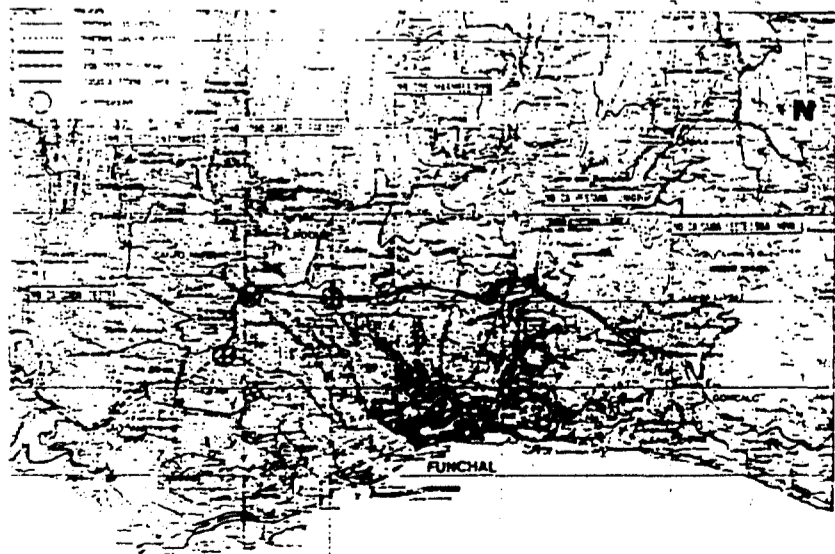
DRAU — Direcção Regional de Ambiente e Urbanismo

A N Ú N C I O

CONSULTA PÚBLICA

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA CIRCULAR À CIDADE DO FUNCHAL À COTA 200 — 1.ª FASE — TROÇO ENTRE O NÓ DA PESTANA JÚNIOR E O NÓ DA BOA NOVA

Em cumprimento do preceituado no n.º 2 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 186/90 de 6 de Junho e do art.º 4.º do Dec. Regulamentar n.º 38/90, de 27 de Novembro e sua aplicação à Região, Decreto Regulamentar Regional n.º 14/91/M, faço saber que por um período de 40 dias fica patente para Consulta o Estudo de Impacte Ambiental da Circular à Cidade do Funchal à Cota 200 — 1.ª Fase — Troço entre o N6 da Pestana Júnior e o N6 da Boa Nova.



Aquele documento pode ser consultado nas instalações desta Direcção Regional, à Rua Dr. Pestana Júnior — Campo da Barca, podendo eventuais comentários ou sugestões serem enviados para esta entidade até 40 dias após a afixação dos Editais.

Direcção Regional de Ambiente e Urbanismo, 18 de Janeiro de 1992

O DIRECTOR REGIONAL
GONÇALO NUNO MALHEIRO DE ARAÚJO

E3976

SALDOS

Cloé[®]

leather

LARGO DO-PHELPS, 13

Cloé[®]

pratique

RUA DAS PRETAS, 37

D4848

NOTA: A NOSSA LOJA NO CENTRO COMERCIAL OLIMPO ENCONTRA-SE TEMPORARIAMENTE ENCERRADA.

Milano

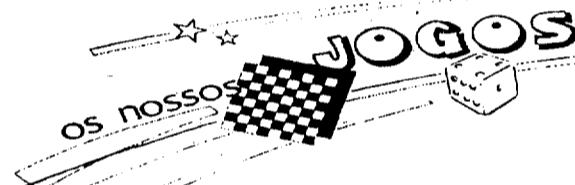
BOUTIQUE HOMEM

INFORMA
OS SEUS
CLIENTES

QUE SE ENCONTRA ENCERRADA HOJE, SÁBADO, A FIM DE PREPARAR OS SEUS **SALDOS** QUE TERÃO INÍCIO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 27/01/92

RUA DOS FERREIROS, 41

E3909



RTP
madeira

CONCORRENTE.....

MORADA..... CONCELHO.....

TELEFONE..... DATA DE NASCIMENTO...../...../.....

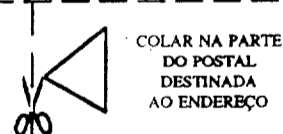
ACOMPANHANTE.....

MORADA.....

TELEFONE..... DATA DE NASCIMENTO...../...../.....

CONCURSO OS NOSSOS JOGOS

R.T.P. MADEIRA
APARTADO 6210—9078 FUNCHAL CODEX



RTP
madeira

APOSTADOR

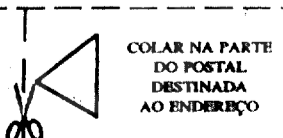
NOME.....

MORADA.....

CONCELHO..... TELEF.:.....

CONCURSO OS NOSSOS JOGOS

R.T.P. MADEIRA
APARTADO 6210—9078 FUNCHAL CODEX



PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR

**MOINHO
RENT-A-CAR**
TELEFONE 982403

ESTRADA MONUMENTAL
LOJA 28
TELEF. 762123/4 - FAX 762125



ALUGA-SE

ENCERADOS

ALUGA-SE

A. R. PIMENTA, Filhos, Lda.
R. Carreira, 94. Telef. 20772.
E3827

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE

R. Castanheiro, 37-1.º
E3313

AGÊNCIA FERREIRA

R. 31 Janeiro, 103
TEM P/ ALUGAR

• GARAJAU — Casa - T3
• DEÃO — Apt.º - T3
• PENA — Casa - T2
E3814

PROCURA-SE

Apartamento T2 ou T3, zona do Funchal. Contactar sr. Diamantino, telefone 21142.
E3890

QUARTO

Aluga-se mobilado a cava-lheiro. Telefone 28269.
E3891

ALUGA-SE

Na Matur T1 mobilado, pelo período de 6 ou 12 meses. Preço 75 contos. Telefone 29010.
E3868



AUTOMÓVEIS

VENDE-SE

MERCEDES 240 D

R. Carreira, 94. Telef. 20772.
E3826

VENDE-SE

FORD caixa aberta e porta contentores. R. S. João, 35 D.
E3879

OPEL CORSA GSI

Troféu + mat. diverso, vendo, Ricardo Teixeira, telefone 552136 ou Marconi 20011.
E3860

VENDE-SE

GOLF WOLKSWAGEN GTI 1988, cilindrada 1721, em perfeito estado. Preço 3.000 cts. Telef. 48174 das 9 às 10 horas.
E3812

VIATURAS USADAS

TEMOS PARA VENDA SEM JUROS ATÉ 10.02.92

UNIÃO COMERCIAL

(FUNCHAL) LDA.

STAND TOYOTA

AV. ARRIAGA, 33

TELEF.: 36530

STAND TOYOTA

SANTO DA SERRA

TELEF.: 552411

SEAT CIAM

OCASIÃO

Campanha de Viaturas usadas s/juros

c/facilidades de pagamentos

- Seat Marbella GL 88/89
- Seat Marbella XL 89
- Seat Ibiza GL 1.2 86
- Seat Ibiza 1.2 91
- Seat Ibiza Sprint 91
- Citroën Visa GT 83
- Fiat 127 77
- Opel Kadett 1.2 S 80
- Alfa Romeo 33 1.5 TI .. 88
- Honda Accord 1.6 78
- Mini 1000 Luxe 72
- Renault 5 TL 82/83/84
- Renault 5 SL 88
- Renault 5 GTL 80/85
- Renault 5 TLC 81/89
- Renault GTL 83

COMERCIAIS

- Seat Marbella 89
- Seat Terra 88/90

entrada 50%

restante 12 meses

R. Ferreiros, 154 - 34719

R. Nova Quinta Deão, 33 - 47464

Parque Industrial Cancela
PI 4.1 e 4.2 - Telef. 933033
Aberto ao sábado até às 12h30

VENDE-SE

Renault 16, bom estado, um dono. Telefone 741515, depois das 18 horas.
E3958

VOLVO 340 GL

VENDE-SE

Telefone 741993.
E3874

VENDE-SE

RENAULT 5

Saga 1989, telefone 741064.
E3877

VENDE-SE

KAWASAKI 250 GPX

Telefone 741064.
E3876

RENAULT Ocasão



CAMPANHA DE VIATURAS USADAS S/ JUROS

C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Toyota Celica ST-1 .. 90
- Ford Fiesta 1.1CL- 5 pts. 91
- Ford Fiesta 1.1. 87
- Fiat Uno 45 S 91
- Fiat Uno 45 S 90
- Opel Kadett 1.3 LS .. 89
- Opel Corsa 1.2 GL .. 90
- Opel Corsa Swing 90/91
- Opel Kadett 1.4 91
- VW Golf 1.3 90/91
- Seat Marbella 88
- Seat Málaga 1.5 87
- Renault Clio RL 1.1 91
- Renault 19 GTS 89
- Renault 21 GTS 87
- Renault 9 GTC Super 86
- Renault 11 GTS 87
- Renault Super 5 SL, GL e GTL
- Renault 9 GTS
- Renault Express (diesel) 87
- Opel Kadett 1.2 80
- Peugeot 504 - 400 c.
- Datsun Suny 1.2

AUTO ZARCO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro

Água de Pena - telef. 965365

ENTRADA 50%

REstante 12 MESES

STOCK DE 200 VIATURAS

OS MELHORES CARROS

AOS MELHORES PREÇOS

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS

S/ JUROS

ATÉ 31 DE JANEIRO/92.

Av. Luís de Camões

Telef. 742722.
E2792



CASAS

APARTAMENTO/ CASA

Empresa pretende alugar 5 apartamentos, sendo 2 T3 e 3 T2. Zona do Funchal ou arredores, completamente mobilados c/ geladeira, m. lavar, T.V. + cacrítório c/ 4 salas + w.c. zona do Funchal. Telefone 30347 horário de expediente.
E3878

QUATRO MADALENAS

APARTAMENTOS

PARA VENDA

T1, T2 e T3 c/ parque de estacionamento privativo c/ garagem fechada, em frente ao novo Edifício da R.T.P. C.º Sto. António. Telef. 45494.
E3823

VENDE-SE

Prédio vazio situado à Rua 5 de Outubro, n.º 27. Trata-se no mesmo a 3.ª feira e à 5.ª feira das 09 horas às 12 horas ou pelo telef. 26667.
E3929

CASA

VENDE-SE

3 quartos dormir, 2 c./banho, sala comum, 65 m2, cozinha, arrecadação, c/ armazém c/ 230 m2, ótimos arredores, em St.º Amaro. Telefone 34169.
E3935

CASA

VENDE-SE

C/ 4 qts. de dormir, 4 casas de banho, sala comum, garagem, ótimo quintal, vista espectacular s/ o Funchal, zona dos Barreiros. Telefone 34169.
E3936

APARTAMENTO

VENDE-SE

Com 2 quartos dormir, sala comum, cozinha, c/ de banho, c/ ar condicionado e devidamente mobilada. Centro do Funchal. Vende-se com ou sem mobília. Telefone 34169.
E3938

VENDE-SE

2 apartamentos na Matur.

APARTAMENTO PARA VENDA

No Porto. Na Boa Vista, ótimo local para estudantes c/ acesso rápido às faculdades e à Escola Hoteleira. 4 quartos dormir, 2 salas, 2 c/ de banho, num 3.º andar. Telefone 34169.
E3943

NO CENTRO DO FUNCHAL

Edifício a construir no centro do Funchal. 2 lojas comerciais, uma cave. Sete apartamentos T1 e um T0. Vendemos o local c/ projecto aprovado para 4 pisos. Ótimo investimento. Escritura imediata. Telefone 34169.
E3931

VENDE-SE

Prédio de 2 pisos c/ arredores, em Câmara de Lobos. Vende o próprio. Telefone 943998.
E3921



DIVERSOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar de pintar a sua casa ou dar alguns retoques ou outros, contacte. JOÃO ANDRADE - TELEF. 41702.
E3160

PÍNHOMA, LDA.

CONSTRUÇÕES

E TURISMO

Projectamos e construímos a sua moradia a partir de 6.000 contos. Telef. 32014.
E3294

EXPLICAÇÕES

De Inglês dá professora diplomada. Telefone 34259, depois das 18.00 horas.
E3880

DÃO-SE

Explicações de Matemática do 5.º ao 9.º ano. Telefone 65843.
E3883

SALAS

Trespasam-se salas para exposição e armazém, ramo eléctrico. Centro da cidade. Telefone 20949.
E3893

JERSEY 92

VOOS SEMANAIS

MÊS DIAS

JANEIRO 30
FEVEREIRO 03/10/17/24
MARÇO 02/09/16/23
MARÇO 30
ABRIL 07/14/21/28
MAIO 05/12

PREÇO 37.500\$



Operadores Turísticos da Madeira

RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 53 (Edifício Beaz de Per) 9900 FUNCHAL - MADEIRA / PORTUGAL

Telefs.: 364/24154/2804

Telef. 72671 Optima - Fax: 27241

E3846

TERRENO

PRECISA-SE

Para armazém, c/ acesso a estrada para carro c/ contentor, tamanho 2.500 a 3.500 m2. Telefone 34169.
E3937

ANTES DE TRANSACCIONAR

Contacte-nos — somos empresa imobiliária e tratamos de toda a documentação legal para o efeito. Terrenos, casas, apartamentos, estabelecimentos comerciais. Tratamos de qualquer projecto ou decoração.

Belmiro Caldeira

Mediador Oficial
Beco do Madureira 4/2.º
Telefone 34169 ou 22151.
E3930

JOSÉ ANTÓNIO

ESTOFADOR

Constrói e repara qualquer tipo de móveis de sala. Telefone 48914.
E3808

EXPLICAÇÕES BILOGIA

10.º e 11.º anos — provas específicas. Contactar 782309 a partir das 21h00.
E3981



EMPREGO

SUPERMERCADO

NOVA ESPERANÇA

ADMITE

RAPARIGAS

Idade 16 - 24. Inscrições à Rua Veiga Pestana, n.º 11.
E3783

EMPREGO

Empresa do ramo alimentar e bebidas selecciona para as seus quadros técnicos de vendas. Exige-se: boa apresentação e experiência profissional. Resposta às iniciais J.P.S.
E3834

Darfil, Bordados, Lda.

FÁBRICA DE BORDADOS
Rua Pimenta Aguiar, E2-1.º

PRECISAMOS

Agentes distribuidores de bordados. Contactar no local.
E3928

PRECISA-SE

Aprendizes c/ 15 e 16 anos para torneiros, serralleiros, soldadores e pintores. Contactar pelos telef. 20918/24149.
E3872

COMISSIONISTA

PRECISA-SE

Gravatas, faixas e laços. Telefones (01)2764755 - 2745275.
E3831

PRECISA-SE

Padeiro e pasteleiro/a c/ prática. Telefone 945842.
E3894

ENGOMADEIRA

Oferece-se de 2.ª a sábado. Tele-fone 793186.
E3898

EMPREGADA DE BALCÃO

PRECISA-SE

Resposta P.G.C.
E3916

TRESPASSA-SE

Mini mercado e snack-bar, junto à Estrada do Est. C. Lobos. Tratar c/ o próprio. Telefone 943998.
E3922

MODISTA

Recebe clientela. Faz fatos de carnaval. Telef. 49646.
E3962

EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA-SE

Sabendo cozinhar e para pernoitar, paga-se bem. Contactar telef. 41966.
E3979

EMPREGADA INTERNA

PRECISA-SE

Para o Continente, zona de Cascais, 70.000\$00, p/casal c/ 2 filhos, com boas referências e muito responsável. Resposta p/telefone 01/4850372.
E3867



VENDE-SE

LOTES

DE TERRENO

600 m2 na Torrinha, vista espectacular, dá para casa geminada. Também na Torrinha, 4 lotes para venda. Telefone 34169.
E3933

Tribunal faz maratona de 7 horas para ouvir tragédia com oito anos

(Continuação da 5.ª página)

ilhas, também foi ouvido. De acordo com o que disse, a esposa esteve reunida com a família, para comemorar o dia dos Reis. Depois de terem partido o bolo, regressaram a casa cerca das 22 horas. No dia seguinte a Alcina levantou-se e saiu de casa, como era costume, para ir trabalhar. Algumas horas depois, João Rodrigues recebeu a informação de que sua esposa tinha falecido.

Outro depoimento importante foi o de Conceição Nóbrega, que também vinha a ser atropelada pela viatura alegadamente responsável pela morte de Alcina dos Santos. No Tribunal, contou que o acidente aconteceu, enquanto ambas aguardavam na paragem pelo autocarro para o Funchal.

«Estávamos a conversar, quando de repente ouvimos o barulho de um veículo. Pensámos que era o autocarro. De repente, surgiu-nos pela frente um carro» — disse.

Conceição Nóbrega referiu todavia no Tribunal «ter sido

transportada para o Hospital depois do acidente», tendo reafirmado que «apesar de estar bastante ferida perguntou pela Alcina várias vezes».

«Ainda estava viva»

O taxista que transportou Conceição Nóbrega para o Hospital também contou a sua versão. De acordo com o que disse, soube do acidente no momento em que regressava de um serviço ao aeroporto, tendo realçado que transportou unicamente Conceição Nóbrega, visto que nessa altura não teve conhecimento de que havia mais uma pessoa atropelada.

No Tribunal de Santa Cruz também compareceram dois agentes da PSP: o que fez o inquérito e o que esteve presente no local no momento em que a Alcina foi recolhida. Este último referiu que quando encontrou a enfermeira, esta ainda estava com vida, tendo vindo a falecer a caminho do Hospital.

A proprietária de um

estabelecimento comercial, situado junto à paragem onde aconteceu o atropelamento, foi outra das testemunhas ouvidas pelos juizes. Aliás, o seu depoimento mereceria grande atenção, dado ter sido a primeira pessoa a encontrar Alcina dos Santos. Segundo disse, isto viria a acontecer muitos minutos depois de Conceição Nóbrega ter sido

transportada para o Hospital. De acordo ainda com esta testemunha, quando a enfermeira foi descoberta en-contrava-se estendida sobre uma zona relvada e parecia es-tar morta.

O depoimento do médico que fez a autópsia constituiu praticamente o último ponto mais importante deste primeiro dia de julgamento.

Conforme disse, do ponto

de vista médico, não se pode provar que Alcina dos Santos terá morrido em consequência do atropelamento.

O facto da família de Alcina Santos não ter recebido nenhuma indemnização ou ter ficado salvaguardada financeiramente depois da sua morte, foram outras das situações focadas neste julgamento.

Dado o número de testemunhas ouvidas e a pedido do advogado da defesa, a conclusão deste julgamento, que se previa demorar até ao princípio da noite, ficou adiada para o próximo dia 6 de Fevereiro. Nessa altura e caso não surja nenhum imprevisto, o Tribunal de Santa Cruz vai esclarecer finalmente a tragédia.

MISSA DO 30.º DIA

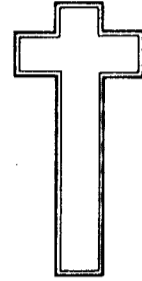


Dulce Marieta Teixeira Dória e Silva

A família da extinta, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18,30 horas, na Igreja de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1992

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



José Arlindo Moreira

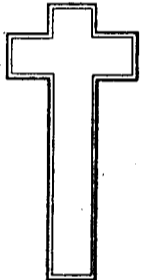
A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma amanhã pelas 10.30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1992

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



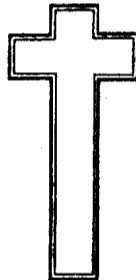
António Camacho

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã pelas 9 horas, na Paróquia da Visitação, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1992

MISSA DO 30.º DIA

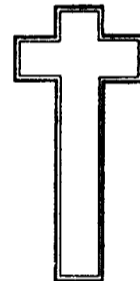


Manuel de Sousa Abreu

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje pelas 18 horas, na capela do Livramento, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1992

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Ana Ascensão de Sousa Camacho

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

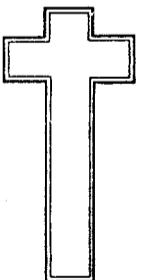
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 18,30 horas na capela da Paróquia de São José.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1992

E3997

PARTICIPAÇÃO



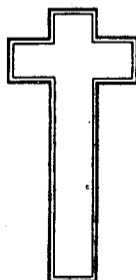
Maria Irene dos Santos Mendonça

FALECEU

Seu marido João de Gouveia, filhos, pai, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mulher, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Sítio do Rego, freguesia de Santa Cruz e que o seu funeral se realiza hoje (Sábado) saindo de sua residência pelas 16 horas para a capela do Cemitério Municipal de Santa Cruz, onde haverá missa de corpo presente pelas 16,30 horas na referida capela, seguindo depois para o mesmo cemitério.

Santa Cruz, 25 de Janeiro de 1992

PARTICIPAÇÃO



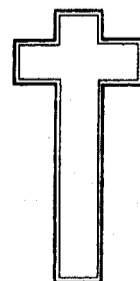
Ângela de Freitas e Silva

FALECEU
R.I.P.

Major José Luciano da Silva Diniz, Maria Ângela da Silva Diniz e filho, Dr. Luciano de Sousa Diniz e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia, cunhada e parente, residente que foi ao Sítio da Terra Chã, freguesia de São Vicente, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, (Igreja Velha de São Martinho) pelas 12 horas, para a Igreja Paroquial de São Vicente, onde será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas, prosseguindo pelas 14,30 horas, para jazigo de família no cemitério Municipal de São Vicente.

Funchal, 25 de Janeiro de 1992

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria José Silva Soares

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19,30 horas na Paróquia da Sagrada Família. Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1992

E3459

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

Uma turma madeirense na Europália:

O intercâmbio em abecedário

(Continuação da 9.ª página)

Assim se organizavam os "atletas".

Bonito aquilo a que se assistiu nessa manhã. Competição saudável, acima de tudo convívio agradável. Pelo gozo e prazer sentidos e vividos, numa linguagem comum traduzida no movimento, na destreza, na agilidade, valeu!

Knokke: "Avec la mer du Nord" como cenário natural, a rua como palco, os nossos correspondentes belgas como ribalta, a tensão acumulada como virtude, Knokke foi o lugar ideal para desvendar o que levávamos na manga: cinco "cantares e tocares" tradicionais da Região. Interpretados ao vivo por 14 alunos e um professor da turma. Foi o momento culminante de um trabalho de iniciação e desenvolvimento da prática instrumental e vocal, no contexto da música tradicional madeirense, gerado ao longo de nove meses, sob a coordenação do Núcleo de Música da Francisco Franco. Quatro dias mais tarde, os belgas obrigavam-nos a repetir a actuação.

Liberdade: Livres vivemos uma semana de tamanha riqueza que em cada um fez nascer a Responsabilidade perante o Outro.

Moules: "Moules", isto é, mexilhões, é um dos pratos tradicionais da Bélgica e que nós quisemos experimentar. Qual não foi o nosso espanto quando colocaram à frente de cada um de nós uma grande panela a transbordar daquelas conchinhas pretas e os recipientes para os "restos". Encheu-se a mesa de panelas! Mais surpreendidos ficámos quando percebemos que as "moules" eram acompanhadas pelas inevitáveis... batatas fritas, estaladiças e apetitosas. (Há mesmo quem diga que aquilo que une os belgas são as batatas fritas). Por todo o lado deparámos com pequenos estabelecimentos chamados "fritures" onde o "prato" principal é a batata frita. Para "regar as moules", uma escolha difícil - que cerveja escolher entre as mais de 100 variedades existentes?

Noites: São longas na Bélgica. Durante a semana, as ruas ficam desertas. Nós não nos conformámos. Somos gente do Sul, gostamos da noite. Saímos à procura de música, de um café bonito e

confortável como lá há tantos, de um restaurante típico.

Mas chega 6.ª feira e a animação começa em Keiserlei e à volta da Grand Place - centros de vida nocturna em Antuérpia - os restaurantes das mais variadas origens e outros locais nocturnos não têm uma mesa livre. As discotecas enchem-se e, lá como cá, jovens e menos jovens libertam-se e vivem a noite.

Cá, soltas as amarras, os belgas quiseram sair todas as noites e, algumas vezes, prolongá-las até à madrugada.

Organização: Dez meses de reuniões, contactos e árduo trabalho, com o fim de possibilitar uma semana inesquecível a uma turma com a qual nunca tínhamos tido qualquer tipo de contacto. Alunos e professores empenhados num projecto realizado pela primeira vez, sem o menor indício de quais poderiam ser os resultados. No princípio, sem apoios, partimos do zero, para, no fim, os resultados serem uma concludente vitória do espírito de grupo que rodeou esta odisséia.

Passeios: Passear até aos Balcões e Pico do Areeiro; observar os cumes pontiagudos das montanhas, as vertentes abruptas a cair sobre os fios de água que correm ao longo das ribeiras; olhar para as árvores frondosas ou pequenos arbustos que constituem a floresta da Laurissilva, fez lembrar aos alunos belgas e madeirenses aqueles outros, tão diferentes passeios efectuados aquando do nossa estada na Bélgica.

Passear pelas ruas de Antuérpia, principalmente através da avenida principal (Meir), fez-nos sentir aliciados.

Visitar o grandioso porto de Antuérpia e observar a central nuclear colocada ali, junto ao mar, fez-nos passar!

Ir de comboio, meio de transporte desconhecido da maior parte dos alunos madeirenses, até Bruxelas; percorrer a Bélgica de lés a lés, de autocarro, fez enriquecer culturalmente todos os alunos, mesmo aqueles que, à partida, julgavam que estas viagens não passavam de divertimento.

Quintas: Há muitas e bonitas na Madeira. Demos a conhecer algumas.

Mas também as há na Bélgica, com outro nome e

outras características. Nos subúrbios das grandes cidades, muitos quadros médios possuem a sua pequena quinta onde produzem uma boa parte dos géneros alimentícios que consomem. E, a par de outros animais domésticos, desco-brimos aquilo que achámos de mais insólito, a dois passos de uma grande metrópole europeia: o burro. O que nunca chegámos a saber foi a sua utilidade.

Reforma educativa:

Repensar a Escola enquanto lugar de Educação, repensar critérios e conceitos de Escola; Educar, Formar, Aprender, Ensinar.

Repensar a Escola, aproximando-a o mais possível de um lugar de sucesso, não parcial mas total, não só a nível de conhecimentos adquiridos mas também e sobretudo em termos de realização da Pessoa.

Repensar a Escola, disponibilizando tempos, actividades, projectos... para um aprender a Ser-se.

Repensem a Escola, desde já!

Swingcafe: "ITDON'T MEAN A THING IF YOU AIN'T GOT THAT SWING".

Suikerrui 13-15. A dois passos da Grand Place de Antuérpia. Zondag 13/10/91. Clube de Jazz. Estávamos lá todos: professores, alunos (alguns) e outras famílias. E fomos literalmente abalados pelo poderoso fascínio que emanava da música composta da banda de Wanda, misto zairense/flamengo - "La Liaison Africubaine". Quando chegou a vez do "Sonho meu", foi o delírio. Assim (também) se desbravam horizontes culturais.

Tartines: De facto, não é o estômago que aproxima os povos. "Tartine" ou seja, "sandes" de queijo, de carnes frias, etc., é a base da refeição do meio-dia dos belgas, para quem uma refeição quente por dia basta.

Pela manhã, quando partem para a escola ou para o trabalho, levam já preparadas as suas "tartines". Trata-se de um hábito que fez muito jovem português sentir a falta do almoço preparado em casa ou na escola.

Também os jovens belgas nunca chegaram a encarar o nosso almoço completo com normalidade e, mesmo nas vésperas do seu regresso, quando por volta da 1 hora se

sentavam à mesa, ainda perguntavam "vamos ter mais um jantar?"

Unidade: A unidade da Bélgica. Parece uma ficção: um país, duas culturas predominantes (a francófona a sul e a flamenga a norte), um governo com dois ministros distintos (um para a comunidade flamenga, outro para a comunidade francófona) para uma mesma pasta. Depois, há a xenofobia, o anti-semitismo, a "valonofobia", a "flamengofobia"...

A unidade europeia. Uma realidade? A Bélgica como paradigma de uma unidade fictícia?

O intercâmbio é também ele um indício claro das dificuldades da construção unitária. Aproximação e segregação, amizade e indiferença, foram atitudes antagónicas que dominaram as nossas relações.

Teremos semeado a unidade?

Viagem: Funchal-Lisboa-Bruxelas, de avião: para muitos de nós, A VIAGEM. Das pequenas viagens que fizemos, uma das mais notáveis foi a visita a Bruges, cidade medieval maravilhosamente conservada, que fomos descobrindo segundo a sugestiva fórmula de um "rallye-paper" pedestre (questionário-guia).

Xis: A incógnita: a poesia flamenga.

A matemática existencial: Annie Reniers, poetisa (n.º 1941).

"ÇA: espace / temps / et dans tout cela / le mot / (...) / proferé dans le silence / dans une aube de silence / (...) / une seconde et troisième / personne / parle par ce mot / unité de trois / devient / parole de tous".

In **Poesie flamande d'aujourd'hui**, Pen International, ACTES SUD, 1986

Zwin: Reserva natural de grande riqueza florística, de aves e de pequenos mamíferos, situada junto ao Mar do Norte, na zona de fluxo e refluxo das marés. A visita de estudo ao Zwin foi uma verdadeira lição de ecologia e de história natural, que nos permitiu conhecer algumas espécies de aves indígenas, vegetação halófila e vasas marítimas, compreender a formação das dunas e, acima de tudo, a importância da preservação do ambiente.

Mercado Único Europeu e ética

(Continuação da 2.ª página)

não levante entre a Europa e Terceiro Mundo uma cortina de aço. À Europa exige-se uma luta solidária em três frentes: com os países industrializados, com os países de Leste e com os países em vias de desenvolvimento.

Como resultado das inovações científico-tecnológicas e também da própria concorrência, tendem a aumentar os atropelos à natureza, o que requer como medida de remediação, um alto sentido ético de respeito pelo planeta em que vivemos. O projecto do Mercado Único Europeu não é apenas um contrato de negócio assinado por doze Estados, mas deve ser a escolha da criação de um espaço de reflexão ética através do qual se definam regras de sã concorrência, aspectos que têm sido sistematicamente negligenciados com vantagem para o sector económico. Neste contexto, à luz dos valores humanistas, a Europa afirma um novo sentido de homem que será a chancela da casa comum dos cidadãos europeus.

Pequenos anúncios

VENDE-SE GARAGEM

Porta larga, 250 m². Telef. 27195 - FAX 34579. E3824

VENDE-SE VELEIRO (7M)

Contactar Marina do Funchal, sr. Santana. E3818

VENDAS FINAIS

VENDE-SE MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS A PREÇOS ESPECIAIS. CESSAÇÃO DE ACTIVIDADE.

R. DO BISPO, 30-1.º. E3892

VENDE-SE

FORNO E BATEDEIRA Marca requena, próprio para pastelaria. Tratar telef. 48339. E3788

TERRENO VENDE-SE

14.000 m² com estrada, luz, água potável e de rega. Bom empate de capital. Facilita-se pagamento. Telefones 782444 e 62130. E3834

VENDE-SE ESTABELECIMENTO À Rua da Alfândega, 105. E3376

FABRICO DE BLOCOS VENDEMOS

Conjunto completo de máquinas de produção de blocos — tipo poedeira. Estado impecável, c/ moldes para espessura de 7, 10, 15 e 20 cm. Resposta ao apartado 42 — Camarate 2686 Sacavém Codex — Lisboa. E2047

TERRENOS

5.000 m² no Santo da Serra, 600 m² em Machico. Telefone 34169. E3934

TRESPASSA-SE

Estabelecimento Comercial de Comissionista de Produtos Farmacêuticos Nacionais e Estrangeiros no Centro do Funchal c/ área de cerca de 36 m² e c/ renda muito acessível. Resp. ao n.º E3995

VENDE-SE

Recheio de Snack-Bar, bom estado de conservação. Telef. 22879. E3980

VENDE-SE RESTAURANTE SNACK-BAR

Contactar sr. Pita, telefone 27376. E3896

LOTES DE TERRENO

Temos para venda 2 lotes, 412 m² e 424 m², Assomada, Caniço, local sossegado, não precisa desaterro, é plano. Telef. 34169. E3932

MOBILIÁRIO DE RESTAURANTE E BAR

Vendem-se cadeiras e sofás. Favor contactar: Hotel Madeira Palácio, telefone 30001 - sr. Aguiar. E3904

PARA VENDA NA URBANIZAÇÃO «ATALAIA» CANIÇO TENDEIRA

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Áreas de 400 mts. quadrados	preço: 3.500 contos
Áreas de 600 mts. quadrados	preço: 5.000
Áreas de 1.000 mts quadrados	preço: 7.000 contos
Áreas de 1.300 mts. quadrados	preço: 9.000 contos
Áreas de 2.000 mts. quadrados	preço: 11.000 contos

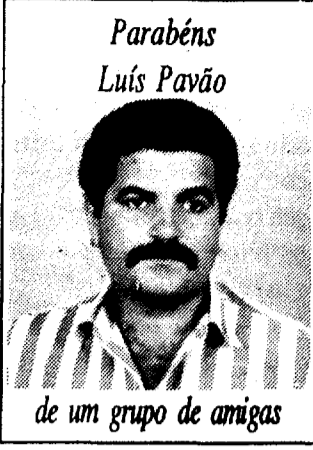
Telefones 28789 e 36952 E3939

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Laura Francelina da Silva Gonçalves, D. Maria Joana Gonçalves Marques.

As meninas: Carla Patrícia Fernandes Freitas, Liliana de Fátima Olim Gouveia.

E os senhores: João Leandro Afonso, Agostinho Ferreira Lopes, Paulo Gilberto Ferreira Camacho, Virgílio Vieira Marques dos Ramos.



TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC
AREIRO	13,5	3,4	0,0
FUNCHAL/OBS.	19,3	13,0	0,0
LUGAR DE BAIXO	21,3	14,1	0,0
PORTO SANTO	17,3	9,6	0,0
SANTA CATARINA /AEROPORTO	19,0	11,5	0,0
SANTANA	14,7	9,4	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	18,7	11,9	0,0
SANTO DA SERRA	13,5	4,5	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 21,3 no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 3,4° no Areiro.
- Temperatura da água do mar: 17,8°C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 7,9 horas (76%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento Sueste fraco a moderado.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação inferior a 1 metro.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento Sueste fraco ou moderado.

SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento Leste moderado, por vezes forte, sendo fraco no Funchal.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	11	4	Nublado
PORTO	10	2	Neblina
COIMBRA	9	0	Limpo
BEJA	10	0	Nublado
FARO	14	2	Limpo
PONTA DELGADA	18	16	Aguaceiros

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	2	-6	Nublado
LONDRES	3	-4	Nevoeiro
PARIS	0	-5	Neblina
BRUXELAS	0	-6	Neblina
AMSTERDÃO	-1	-7	Neblina
GENEVA	-2	-7	Neblina
ROMA	15	8	Chuva
OSLO	-6	-9	
NevoeiroCOPENHAGA	0	-4	Neblina
ESTOCOLMO	-1	-5	Nublado
BERLIM	-2	-6	Neblina
VIENA	0	-2	Neblina
VARSÓVIA	-6	-6	Neblina
MOSCOVO	-2	-3	Neve
ATENAS	10	5	Nublado

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	22122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	962183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	522163
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	29115
Bombeiros Voluntários de Santana	572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência	998998731
(Só domingos e feriados)	(telepb)

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Infecção-contagiosas
2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
Das 13.30 às 14.30 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222
HORÁRIO DAS VISITAS
Das 13.30 às 14.30 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO EXPEDIENTE
— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.
Período de almoço: das 12h às 14h.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.30	Porto Santo
TP905	11.10	Porto Santo
TP907	12.50	Porto Santo
TP190	13.10	Ponta Delgada
GT300	13.20	Gatwick
TP915	19.05	Porto Santo
AIA633	20.25	Luxemburgo
TP171	20.35	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.50	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP115	23.25	Porto
TP417	23.35	Paris
TP623	23.55	Amest./Lisboa

PARTIDAS

TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP418	08.40	Paris
TP144	10.00	Porto
TP622	10.00	Lisboa/Amest.
TP904	10.00	Porto Santo
AIA632	10.45	Mulhouse/Lux.
TP906	11.40	Porto Santo
TP191	14.00	Ponta Delgada
GT301	14.10	Gatwick
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.25	Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO — TELEF. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE CARMO — L. Phelps, 8 - Telf. 23788.

CÂMBIOS

NOTAS

	COMPRA	VENDA
D. EUA 1 e 2 ..	137,26	141,26
Notas Maiores ..	137,76	141,76
D. Mark	85,61	86,61
Franco Francês ..	25,07	25,42
Libra Inglesa ..	245,26	248,26
Peseta	1,3424	1,3824
Lira	0,1068	0,1218
Florim	76,01	77,01
Franco Belga	4,057	4,257
Franco Suíço	96,59	97,69
Yéne	1,0659	1,1359
Coroa Sueca	23,47	23,92
Coroa Norueg	21,71	22,16
Coroa Din.	21,97	22,42
Libra Irlandesa ..	227,86	230,86
Drama Grega	0,7066	0,7766
Dólar Can.	117,64	119,64
Notas Maiores ..	118,14	120,14
Xelim Aust.	12,13	12,33
Mark Finland	31,33	31,83
Rand	36,44	42,44
Dól. Australiano ..	100,00	103,00
Bolívar	1,60	2,60

CHEQUES

	COMPRA	VENDA
Dólar EUA	138,622	139,178
D. Mark	86,026	86,37
Franco Francês ..	25,222	25,324
Libra Inglesa. ...	246,512	247,50
Peseta	1,3611	1,3665
ECU	175,53	176,234
Lira	0,11423	0,11469
Florim	76,439	76,745
Franco Belga	4,1779	4,1947
Franco Suíço	97,041	97,429
Yéne	1,1148	1,1192
Coroa Sueca	23,67	23,764
Coroa Norueg ...	21,911	21,999
Coroa Din.	22,178	22,266
Libra Irlandesa ..	229,385	230,305
Drama Grego	0,74589	0,74887
Dólar Can.	119,024	119,502
Xelim Aust.	12,224	12,272
Mark Finland	31,599	31,725
Rand	49,38	49,578
Dól. Australiano ..	53,37	53,584
Pataca (Macau) ..	17,343	17,413

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Está na altura de remediar um erro, mas não se precipite. Algo que o tem preocupado tornar-se-á evidente. Não se baseie em suposições. Seja cauteloso.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Faça o possível por dar informações correctas. Dê a si próprio um pouco mais de espaço e tempo. Tente agir com tacto.

TOURO — 21/4 a 21/5



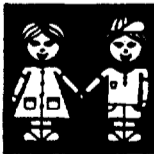
Pode cometer um erro se aceitar um encontro. Não faça tudo sempre da mesma maneira porque sempre assim foi; pode haver melhores soluções. Seja moderado.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Não faça as coisas pela metade para não ter de as fazer novamente. Certifique-se de que não quebra uma promessa. Seja objectivo.

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Mantenha-se em contacto com novas técnicas, mesmo que nem todas lhe sejam aplicáveis. Nunca se é velho para se manter actualizado. Tenha mais confiança em si próprio.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Você pode envolver-se em alguns mal entendidos. Tente prevenir-se. Os seus números da sorte são o 16 e 32. Seja prestável.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Se os outros o emitarem, considere isso um elogio, não pode impedir que isso aconteça. As suas ideias mantê-lo-ão entre os primeiros. Seja persistente.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Você tem tendência para se envolver em acidentes e confusões mas não se feche no seu casulo. Evite fazer juízos de valor acerca de coisas sobre as quais não está devidamente informado. Não seja tão agressivo.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Se cometeu um erro, admita-o e reaja por si próprio. Não se deixe intimidar e tome mais cuidado. Seja metódico com os seus assuntos pessoais.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Faça um pequeno esforço para aprender e verá que no final será bem sucedido. Não espere que os outros possam fazer mais do que o mínimo. Não é a altura ideal para arriscar possibilidades. Seja positivo.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Tudo parece levar mais tempo, por isso não perca tempo com o trivial. Se espera milagres vai ficar desapontado. Tenha cuidado com o que diz acerca dos outros. Seja arrumado.

PEIXES — 20/2 a 20/3



Não tente fazer tudo ao mesmo tempo. Procure a melhor solução para os seus problemas sem abdicar dos seus princípios. Seja justo.

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

- 09.00 — Abertura
- 09.02 — Joanhina
- 09.25 — Ho! Hanna Barbera
- 10.45 — Garfiel
- 11.10 — O Cavaleiro das Estrelas
- 11.30 — Concurso: A Arca de Noé
- 12.15 — Mac Gyver
- 13.00 — Rotações
- 14.10 — O Caminho das Estrelas
- 14.55 — Cine Sábado: Os Bravos não Voltam as Costas
O batedor índio Jed Cooper e o capitão do exército americano Riordan estão permanentemente em desacordo e oposição ao coronel Marston, um ambicioso oficial que sofreu recentemente uma derrota humilhante às mãos dos índios. As relações entre o batedor e o coronel agravam-se quando surge Corinna, a mulher do coronel, que se apaixona por Jed Cooper. Este consegue saber que um ataque índio terá lugar em breve e tenta por todos os meios convencer o coronel a defender o Forte em vez de ir ao encontro do inimigo no seu território.
Um filme de Anthony Mann com Victor Mature, James Whitmore, Robert Preston e Anne Bancroft (1955).
- 16.30 — Concurso: O Preço Certo
- 18.00 — Notícias
- 18.15 — Artes e Letras: Alves Redol, a Vida e a Obra
A partir de uma entrevista concedida por Alves Redol nos anos 50, pretende-se seguir o percurso da vida e obra do que foi o iniciador da corrente Neorealista em Portugal. Através das suas palavras faz-se uma evocação da meninice do escritor, os tipos sociais que o influenciaram: O documentário tem uma forma narrativa, ilustrada com documentos e imagens reais, em alguns casos dramatizada com as recordações de Redol que facilmente nos levam a visualizar a vida da criança que mais tarde foi o escritor de «Gaibeuas».
- 19.20 — Cartaz TV
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado + O Tempo
- 21.30 — Concurso: Casa Chela
- 22.15 — Carlos Mendes
- 23.35 — Saracen (2.º episódio)
- 00.30 — Última Sessão: Sexo, Mentiras e Vídeo
Sexo, Mentiras e Vídeo, foi o grande filme surpresa de 1989 que nesse ano de forma totalmente inesperada conquistava a Palma de Ouro em Cannes. Primeira obra de um jovem cineasta americano de 26 anos chamado Steven Soderbergh, Sexo Mentiras e Vídeo, é um filme de uma rara inteligência, de uma subtil ironia, de uma fascinante elegância de escrita e sobretudo de uma espantosa sinceridade e honestidade de objectivos. Soderbergh partindo de um argumento igualmente da sua autoria, dispondo de um pequeno orçamento e de meia dúzia de actores notáveis mas absolutamente desconhecidos consegue de forma inspirada e admirável construir uma visão íntima, rigorosa e absolutamente sincera dos jogos, das ilusões, das ironias e da intimidade das relações amorosas aqui protagonizadas por dois homens e duas mulheres numa típica situação em que o marido engana a mulher com a irmã desta e um amigo dele acaba por lhe seduzir a mulher.
Intérpretes: James Spader, Andie Macdowell, Peter Gallagher, Laura San Giacomo e Ron Vawter entre outros.
- 02.00 — Encerramento da Emissão

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 E 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Almanaque — com Notícias às 10.00 e 11.00; 11.05 — Madeira Magazine; 13.00 — Saber e Sorte; 14.00 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00 horas; 16.00 — Relato dos encontros do Campeonato Regional da 1.ª Divisão; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Sábado à Noite; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Notícias; 00h30 — Encerramento da estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — SOM TROPICAL com Notícias às 10.00, 11.00 e 12.00 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.05 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — TOCA DE MÚSICA com Informação Desportiva às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Noite de Sábado com Intercalar às 22.00; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite com notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O CANTO DOS ENCANTOS com Notícias às 04.00, 05.00 e 06.00 horas.

R.D.P. - MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - Antena 1
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e, no Estádio e Janela Indiscreta; 02.00 — Rádio na Noite; 06.00 — O Arado; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Super Manhã da RDP c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Mar Português; 12.00 — Auditório c/ Diário Regional; 12.55 — Rallye Sopete; 13.00 — Jornal das Treze; 13.15 — Nem Mais Nem Menos;

Neve encerrou fronteira Espanha-França

A queda de neve registada quinta-feira no Nordeste de Espanha levou ao encerramento da fronteira hispano-francesa de La Junquera, que só deverá reabrir dentro de um ou dois dias, disseram fontes da Direcção de Viação.

A fronteira de La Junquera, um dos principais postos fronteiriços entre os dois países, está encerrada desde quinta-feira porque a neve no Sul de França deixou impraticáveis mais de 80 quilómetros de estradas de acesso a esse país.

A Guarda Civil impediu a circulação de camiões até à fronteira, e pôs ao seu dispor parques de estacionamento perto das cidades catalãs de Barcelona e Gerona, onde chegaram a ficar retidos mais de 1.500 veículos.

As regiões da metade Norte de Espanha são as que mais sofreram as consequências do temporal, que também afectou várias províncias levantinas.

Vários comboios que ligam Barcelona com outras cidades espanholas foram desviados devido à quantidade de neve acumulada nas vias.

A circulação de comboios também foi afectada por uma avaria no centro de controlo de Lerida, Nordeste do país, onde as baixas temperaturas congelaram alguns aparelhos eléctricos.

O aeroporto da cidade basca de Vitória, Norte de Espanha, está encerrado devido à altura do gelo na

pista e o de Saragoça, no Nordeste, teve que encerrar durante uma hora.

14.00 — Amanhã é Festa; Musical; 15.00 — Quatro Linhas; 18.00 — Pop Box; 19.00 — Jornal das Dezanove; 20.00 — Margens de Ouro; 21.00 — No Estúdio e no Estádio c/ «Benfica - G. Vicente»; 23.30 — Musical; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio e Ritmos em Azul; 02.00 — Rádio na Noite.

CANAL SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial Rallye Sopete às 10.00, 13.10, 16.00, 17.00, 18.00, 19.00, 20.00, 21.00. Rallye Monte Carlo às 15.00 e 21.00.

10.00 — Play List Super FM c/ 10.45 — Open da Austrália; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Country; 14.00 — A visita dos velhos senhores; 15.00 — Avenida Marginal; 16.00 — Tarde Super FM; 18.00 — Quarto Bairro; 19.00 — Artigo de Luxo; 21.00 — Fim-de-Semana; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Open da Austrália; 23.10 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.05 — Dança FM.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
INTERCALAR DA MANHÃ: 09.30 horas
06.00 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário;
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
13.00 — Agenda; Viver a Vida; 13.30 — Conosco ao Telefone; 14.30 — Fim-de-Semana c/ informações desportivas; 18.45 — A Voz da Esperança;
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.
19.00 — Espaço informação, Not. R. R. e Regional; 19.30 — Bola no ar; 20.00 — Agenda; Conosco ao telefone; 21.30 — Bola no ar; Relato Benfica-Gil Vicente; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Último Jornal; Noticiário RR; 00.30 — Sons da Noite.
INFORMAÇÕES DO RALLY SOPETE/PÓVOA DO VARZIM: 08.00, 09.30, 10.45, 13.00, 15.00, 19.30, 21.00.

Canal RMFM 96.0 MHZ
INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30 e 10.30 horas.
07.00 — Sons ao Vento; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; Sons ao Vento; 11.00 — DN/Centenário.
INTERCALARES DA TARDE: 14.00, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
13.00 — Agenda; Música Variada; 14.00 — 5.ª República; 15.00 — Paraíso; 17.00 — Pela Tarde.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R. R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Clube 0; 23.00 — Notícias; Sons da Noite.
INFORMAÇÕES DO RALLY SOPETE/PÓVOA DO VARZIM: 08.00, 09.30, 10.45, 13.00, 15.00, 19.30, 21.00.

CINEMAS

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Aas pelos Ares».

CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «Presas Brancas».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Força Delta 2 — Operação Estrangulamento».

TEATRO MUNICIPAL

Às 14.00 e 16.30 horas — «Um Herói como Nós».

Às 19.00 horas — «As Montanhas da Lua».

Às 21.30 horas — «Táxi Blues», de Pavel Lounguine (Palma de Ouro, Melhor Realização, Cannes/90).

Casal da Penha

TERRACE - BAR

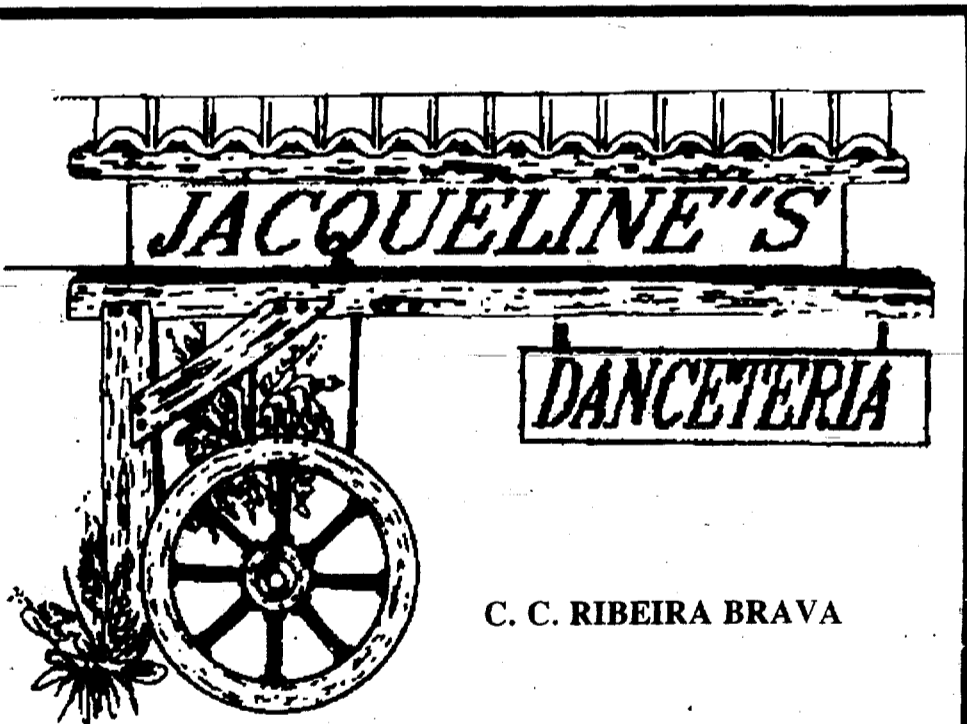
Lugar ideal:

- Para o seu almoço de trabalho
- Para tomar o seu chá
- Para jantar ouvindo piano num ambiente de requinte

VISITE-NOS

Rua da Penha de França — Telef.: 27674

E3952



C. C. RIBEIRA BRAVA

HOJE:

NOITE ESPECIAL DE ANIMAÇÃO

COM O PATROCÍNIO DO WHISKY

MACKINLAY

AGENTES NA MADEIRA



RUA DO VISCONDE CAÇONGO A-3

E3889

Timor-Leste

Deus Pinheiro apresentou nova proposta a Butros Ghali

O ministro português dos Negócios Estrangeiros apresentou ontem ao secretário-geral das Nações Unidas a nova proposta portuguesa para a solução do problema timorense.

A proposta, confirmou Deus Pinheiro no final de um encontro de 20 minutos com Butros Ghali, prevê conversações directas entre Portugal e a Indonésia, sob os auspícios da ONU, sem pré-condições e com a participação de timorenses.

O objectivo é, explicou, encontrar uma «solução internacionalmente aceitável».

Quando questionado sobre a hipótese de Jacarta rejeitar esta nova proposta, o chefe da diplomacia portuguesa considerou que isso seria um acto de «má-fé».

«É muito difícil rejeitar, no estado actual do Mundo, uma proposta como a que Portugal apresentou hoje», disse.



João de Deus Pinheiro ouve atentamente as declarações do seu colega italiano, De Michelis, durante a conferência de apoio à Comunidade de Estados Independentes (ex-URSS), antontem em Washington.

Deus Pinheiro sublinhou a «justiça e abertura» da proposta ontem oficialmente anunciada e revelou ainda que está completamente fora de causa a hipótese de se deslocar a Timor-Leste uma delegação parlamentar portuguesa.

Sobre o papel do secretário-geral da ONU, considerou que ele «não será um juiz» das conversações, mas antes «um patrocinador».

Deus Pinheiro declarou, por outro lado, estar convencido, após o encontro com o secretário de Estado James Baker, de que os Estados Unidos vão apoiar mais as posições portuguesas.

«Agora estão reunidas as condições para um diálogo mais profícuo com os EUA sobre Timor-Leste», afirmou.

Deus Pinheiro disse ainda que a proposta portuguesa será brevemente comunicada

aos seus homólogos dos Doze.

Antes do encontro com Ghali, o ministro, na qualidade de presidente em exercício da CEE, encontrou-se com Cyrus Vance, mediador da ONU para o conflito na Jugoslávia.

A coincidência de posições entre a Comunidade e as Nações Unidas foi sublinhada por Deus Pinheiro.

Marques da Silva interpela ministro sobre problemas da Educação

O deputado socialista Marques da Silva interpelou o ministro da Educação sobre problemas do sector, durante um debate parlamentar em que o social-democrata Carlos Lélis prestou homenagem ao historiador Luís Albuquerque.

Na sessão plenária de quinta-feira, em que os socialistas questionaram o Governo sobre matéria de Educação, o deputado Manuel Sérgio fez referência elogiosa

à Educação Especial na Região, em contraste com a situação de abandono em que, devido à falta de apoios oficiais, se encontra o Continente, segundo su-

blinou o líder do PSN.

Marques da Silva recordou que na Educação Pré-Escolar, o ex-ministro Roberto Carneiro «prometera 700 lugares, pagar jardins de infância, esses criados com dinheiros do PRODEC, mas, para a sua entrada em funcionamento eram necessárias duas portarias que deveriam regulamentar os concursos». O deputado solicitou que o ministro explicasse aos pais e aos docentes pré-primários a situação resultante da não publicação das portarias e não abertura dos concursos que «levaram ao não funcionamento dos estabelecimentos e ao desemprego dos professores».

Outra questão apresentada por Marques da Silva diz respeito à situação «pretenidamente resolvida referente aos professores licenciados sem vínculo ao Ministério e que recentemente tiveram de chegar ao extremo de recorrer à greve». O deputado quis saber porque não resolveu o Ministério este assunto «de-

finitivamente e sem ambiguidades». Esta foi a única questão a que respondeu o ministro Diamantino Durão ao comentar «não é preciso que a lei atinja os 100%, pois se conseguir 90 % já é bom».

Relativamente «ao caso gritante dos professores mais antigos, em situação de aposentação próxima ou já aposentados», que foram sujeitos a uma preparação académica e pedagógica mais longa e que não atingem agora, no novo sistema retributivo, «o topo da carreira que, afinal, já tinham atingido, no anterior sistema de fases».

Considerou que relativamente aos professores reformados «estamos perante a injustiça cometida a profissionais do ensino» reclamando por isso «a actualização urgente das reformas destes nossos ex-professores» e requerendo ainda que o aumento aos funcionários no activo seja automaticamente indexado aos já reformados.

Ministro português visita Bielo-Rússia e Ucrânia

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, visita na próxima semana, na sua qualidade de presidente do Conselho de Ministros da CEE, a Bielo-Rússia e a Ucrânia, revelou em Lisboa uma fonte oficial.

O ministro português estará nas duas repúblicas antes da conferência multilateral de paz para o Médio Oriente, que terça-feira próxima começa em Moscovo.

João de Deus Pinheiro parte de Lisboa amanhã e ainda nesse dia terá contactos com responsáveis da Bielo-Rússia, avistando-se segunda-feira com dirigentes da Ucrânia.

A ideia de uma visita da «troika» comunitária a algumas das repúblicas da Comunidade de Estados Independentes (CEI) tinha sido avançada em Estrasburgo por João de Deus Pinheiro na semana passada, mas a indisponibilidade dos homólogos inglês e holandês obriga o ministro português a fazer a viagem sozinho.

Seis documentários em cada qual Madeira na televisão de 12 países europeus

A Madeira vai aparecer nas televisões de 12 países europeus, numa «investida» promocional que as autoridades turísticas da Região estão a programar.

Segundo soube o DN, a Secretaria Regional do Turismo negociou com a RTP a realização de seis documentários de cinco a sete minutos cada. Objectivo: passá-los nos ecrãs da Inglaterra, França, Bélgica, Dinamarca, Noruega, Áustria, Polónia, Itália, Suíça, Turquia, Espanha e Finlândia.

Os responsáveis regionais do turismo estão esperançados em que esta iniciativa seja um bom complemento de outras acções a decorrer e em preparação. De 28 deste mês a 2 de Fevereiro, será a promoção na «Ferinmesse» de Viena. De 28 próximo a 9 de Fevereiro, haverá acções no Canadá: Vancouver, Montreal e Toronto.

Entretanto, o secretário regional João Carlos Abreu movimentar-se-á em acções do género pelo Luxemburgo, Espanha (a Travelplane tenciona fazer 6 voos semanais para a Madeira) e Itália. Pelo meio, um encontro com o historiador Magalhães Godinho, para acerto do Congresso Internacional de História marcado para Setembro no Funchal

L.C.

Após a reeleição

Soares retoma em Viana «Presidências Abertas»

A primeira Presidência Aberta após a reeleição de Mário Soares decorrerá em Viana do Castelo já no próximo mês de Maio, soube a agência Lusa de fonte autárquica.

Elementos da Casa Civil do Presidente da República estiveram ontem reunidos no Governo Civil de Viana do Castelo para analisarem questões relacionadas com a Presidência Aberta, sendo a data provável da mesma entre 10 e 17 de Maio.

Em Oliveira de Azeméis

Agência bancária assaltada

Três indivíduos armados de pistola metralhadora assaltaram ontem a dependência bancária da Caixa de Crédito Agrícola, em Loureiro, Oliveira de Azeméis, disse à agência Lusa fonte da GNR do Porto.

Vestidos com fatos verdes com reflectores e disfarçados com barba postiça, os três assaltantes entraram nas instalações da dependência bancária e levaram todo o dinheiro que havia em caixa.

A fonte da GNR não indicou o montante do assalto.

Os três homens fugiram numa viatura de cor vermelha e as autoridades ainda não descobriram o seu paradeiro.

Em Março próximo

Cavaco Silva visitará a Venezuela

O primeiro-ministro português visita a Venezuela em finais de Março, soube a agência Lusa junto do Ministério venezuelano dos Negócios Estrangeiros.

O convite partiu do presidente Carlos Andrés Pérez, que gostaria de ver uma maior abertura da CEE para os problemas da Venezuela.

Durante a visita de Cavaco Silva serão assinados diversos acordos de cooperação bilateral que estão a ser negociados pelas comissões mistas Portugal-Venezuela.

Lotaria Nacional

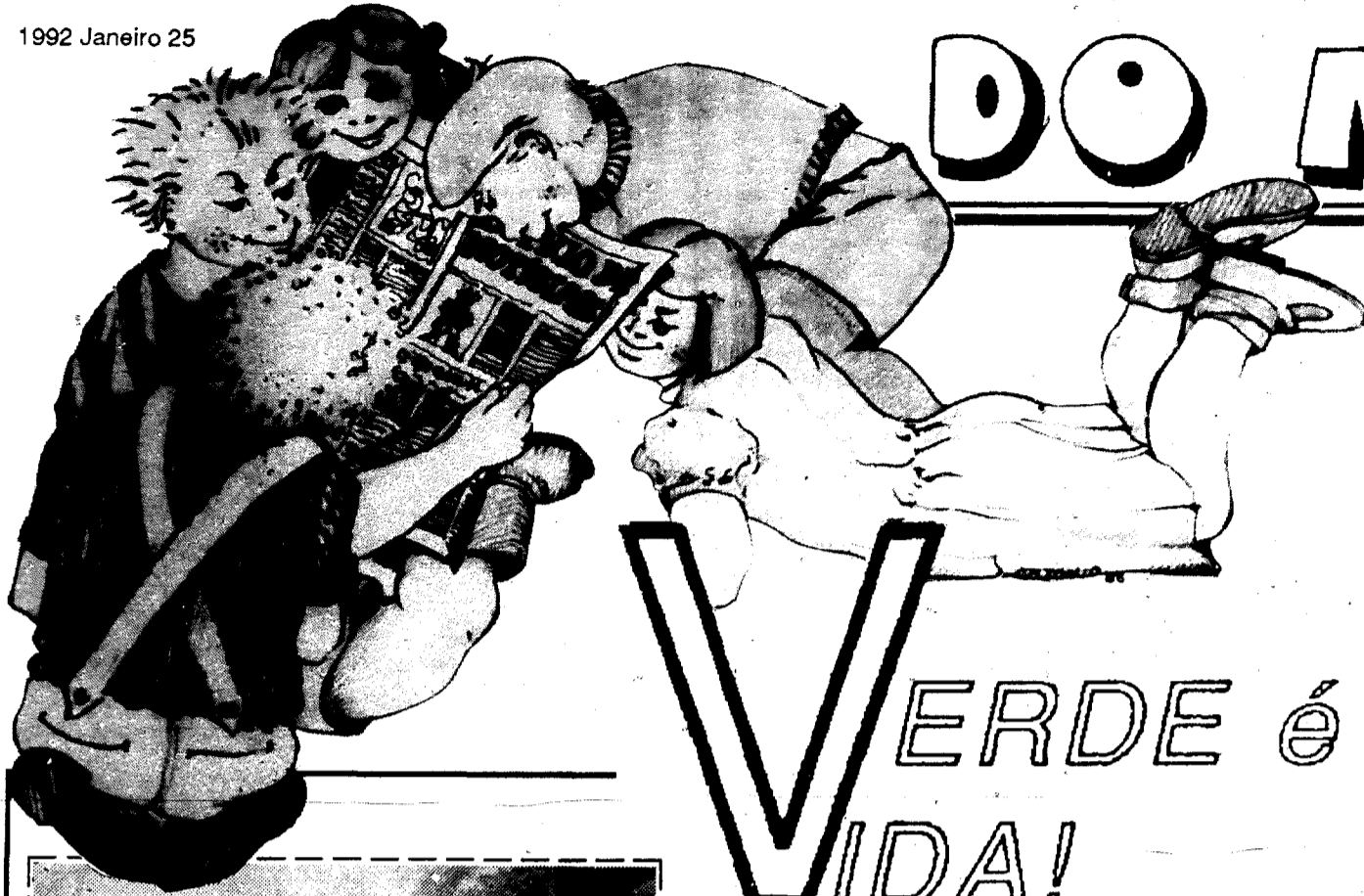
O primeiro prémio da Lotaria Nacional de ontem, no valor de 100.000 contos, saiu ao número 1.899.

Os restantes dois maiores prémios couberam aos seguintes números:

- 2.º prémio — 37.290 — 10.000 contos.
- 3.º prémio — 24.768 — 3.000 contos.

DIÁRIO DA MALTA DO MANEEL

1992 Janeiro 25



DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto

VERDE é VIDA!

ERA UMA VEZ UMA ÁRVORE... QUE VIVIA LONGE

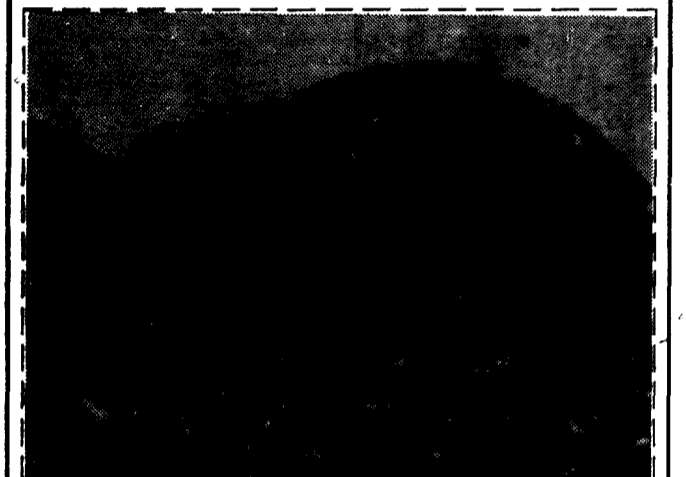
Ao longo de quase um ano, temos falado aqui de muitas e muitas árvores da nossa ilha. Temos falado na Laurissilva, que é a floresta que os navegadores portugueses encontraram aqui na Madeira quando as suas caravelas navegaram até cá. Temos falado de muitos nomes, alguns que conhecemos, outros mais estranhos e temos dito que algumas das plantas, donas desses nomes, só existem na Madeira, isto é, são plantas da chamada **Macaronésia**. Mas, acontece que, em tempos idos, algumas delas existiram noutras paragens, pois essa zona era mais vasta... só que os homens foram, pouco a pouco, dando cabo dela. E oxalá, aqui na nossa linda ilha, isso nunca aconteça embora já haja grande perigo para algumas dessas espécies.

Pois hoje vamos dizer onde se podem encontrar algumas das plantas que fazem, actualmente, parte da Flora da Madeira.

Loureiro — existe apenas nas Canárias e Madeira, chegando, aqui, a atingir mais de 15 metros de altura. **Vinhático** — tem parentes afastados na América e na Ásia. **TII** — aparece também na África e na América tropicais e numa mancha nos Estados Unidos, na Florida. Atinge mais de 30 metros de altura. **Barbusano** — o mais raro de todos. Só se conhece uma espécie e aparece também na Índia e em Ceilão. Estas são algumas das espécies da Laurissilva, que existem na nossa ilha e noutros locais do mundo. Todas elas plantas importantes, não apenas pelo que valem, pois podem dar-nos madeira, frutos e até folhas, mas, e especialmente, porque são seres vivos que nos seus ramos escondem outros seres vivos e esse conjunto forma o equilíbrio da natureza, um equilíbrio que, se for estragado, pode levar a que tudo, neste planeta em que vivemos, desapareça para sempre... Respeita as plantas. Elas são nossas amigas.



Pedras do Passado
— para construir o futuro



MAMÃ, QUERO UM GELADO!

— Mamã, quero um gelado...

Quantas vezes já disseste esta frase? Quantas vezes a tua mãe te deu o apetecido gelado ou, pelo contrário, te disse... agora não é hora de gelados! Nem tu és, certamente capaz de dizer quantas vezes isso já aconteceu. Mas... estou mesmo a ver a tua cara a perguntar... o que tem um gelado a ver com as Pedras do Passado? Pois fica a saber que até tem. Senão, ouve...

A mais de 1600 metros de altitude, entre o Poiso e o Pico do Areeiro, havia, e não sei se por acaso ainda lá estará alguma coisa, uma construção de pedra muito estranha. Pelo menos aqui para a Madeira, pois ela mais parece a casa de um esquimó, aquele povo que vive lá para as bandas do Pólo Norte, sempre bem agasalhado porque no Pólo Norte faz frio, frio que nunca mais acaba.

Pois a tal construção, parecida com a casa de um esquimó, só que feita em pedra e as deles são feitas em gelo, tinha uma utilidade muito engraçada. Antigamente, não havia na Madeira máquinas de fazer gelo, como agora. Nem máquinas de gelados ligadas à electricidade que é só carregar e pronto... gelado de limão, morango, baunilha, tutti-fruti... Naquele tempo o gelo tinha de ser trazido para o Funchal. Mas não vinha de barco, nem de avião, nada disso!

Mas vamos começar pelo princípio! Lá para os lados do Areeiro, bem lá no cimo onde cai neve e granizo, fizeram os homens daquele tempo uma espécie de "poços" a que chamavam POÇOS DA NEVE. E, quando nevava ou caía granizo, enchiam-nos até mais não poder. Depois, ao longo do ano, até mesmo no Verão que é quando os gelados sabem melhor, transportavam o gelo, em sacos de couro, enfiados dentro de cestos daqueles que se utilizam na vindima.

Pois é... poços de neve... imagina... estranhas pedras, que são Pedras do Passado que devemos conhecer, porque são os alicerces que fizeram as paredes da Madeira...

O. C.

Às 10 há festa no Teatro

Pág. 4

MUITO USADO NA MADEIRA. SIGNIFICA, BEBERAGEM. RESTOS DE COMIDA PARA PORCOS COISA MAL PREPARADA.

BURAJADA

AUMENTAR 44% NÃO É AUMENTAR O CUSTO DE VIDA, É HARMONIZAR... AS PESSOAS VÃO GANHAR MAIS, DEVEM PAGAR MAIS!... HÁ QUE HARMONIZAR... 6%!... 15% ?!!... 8%!... É NECESSÁRIO HARMONIZAR! PRONTOS!

ESTÁ FRIO! SNIF! SNIF! ... HUMM! ... CHEIRA-ME A BURAJADA!

DE BURAJADA

ANTONIO 1992 JAN 25 46



Dia 25/01

Eduarda Rubina Nunes, Helena Isabel Santos de Freitas, Maria José G. Baltazar, Carlos Miguel Rodrigues Lobo, Patrícia da Silva Mendes, Fátima Maria da Graça, Ana Filipa Castro Meneses, Bruno António A. Coelho, Sérgio Filipe Amado Gomes, João Paulo Pita Santana, Idália Câmara Sardinha, Elvira Zulay Andrade Silva, Paulo Sérgio Nunes Lima, Maria Fátima da Encarnação, Kátia Marisa Abreu Alexandre, José Maciel Sousa Camacho, Paulo Jorge Garcês Modemo, Cecília Paula Figueira de Jesus, Sílvia Mara Gonçalves, Corina Filipa Vieira Saldanha, Pedro Rodrigo Portugal da Silveira de Freitas, Paulo Aleixo Batista Vieira, Rodolfo Nuno Gomes Ferreira, Ricardo Paulo S. Drumond Pires, Celso Marco Correia Vieira, Lúcia Paula Abreu Silva, Duarte Miguel de Jesus Silvino, Lillana de Fátima Olim Gouveia, Marco Paulo Calres, Carla Maria da Costa.

Dia 26/01

Andreia Elisa Fernandes Correia, Artur Gil Andrade Oliveira, Roberto Nuno de Freitas Neves, Fábio Rafael Andrade Santos, Dânia Maria Calaça da Silva, Maurício Manuel Moniz Martins, João Carlos Pestana Castro, Emanuel Ferreira Brás, Gilda Maria Carvalho Moniz, Susana Patrícia Costa Sousa Rosa, Tânia Carlos Neves Melim, Lívio José Neves Melim, Marília José Câmara Andrade, Paulo Alexandre da Silva Vieira Batista, Paula Licínia Faria Pestana, Márcio Paulo Mendes Velosa, João Nunes Xavier, Raquel Nóbrega Vasconcelos, Nélio Nuno Vieira, Kathy da Mata Nóbrega, Gonçalo Nuno F. Fernandes, Paula Luisa de Sousa, Catarina Sofia Vieira Camacho, Helena Isabel Bala Maia.

Dia 27/01

Saul Freitas Fernandes, Miguel Alexandre Ferro de Gouveia, Márcia José Freitas Silva, Noémi Vieira Nunes, Maria Idalina Alves Vieira, Carlos Jorge dos Ramos Jardim, Maurício Miguel Batista, Cláudio Sérgio Freitas Silva, José António Barros Azevedo, Sara Margarida Olim Lucas, Marco Paulo Pita de Freitas, Ivone Margarida Ramos Gonçalves, Nuno Miguel de Sousa e Silva, Filipe Manuel Freitas França Câmara, Militina Moniz Alves, Flávia Joana Soares Melim, Teresa Silva Ponte, Clara Cecília Viana de Sousa, Patrícia Maria da Silva F. Dantas, Sofia da Luz Jardim Escórcio, João Hélder Teixeira dos Reis, Maria Albina Vieira Oliveira, Ricardo Jorge Henriques Abreu, João Paulo Teixeira Francisco, Cláudia Lillana de F. Gonçalves, Miguel G. S. Tavares, Sara Margarida Olim Lucas, Cristina Luísa de Freitas Brazão, Maria da Graça Ferreira Costa.

Dia 28/01

Hélder Patrício Nóbrega Freitas, José Carlos de Abreu Sousa, Cátia Micaela Camacho Mendonça, Marco Miguel Anjo Caróto, Sónia

Maria Barros de Andrade, Joana Carina Sousa Vieira, Isalina Aguiar Sousa, José Pedro Fernandes Macedo, Élvio Nelson Jesus Freitas, José Cipriano da Silva Macedo, Ana Isabel Ribeiro Alves, Luís Emanuel Gouveia de Sousa, Mário Jorge S. Freitas, José Manuel Gouveia de Freitas, Mónica Raquel Neves Toscano, Álvaro Gilberto S. Pita, João Maciel Luís Aguiar, Bruno Nóbrega Ferreira, João Orlando da Corte Gonçalves Capelinha, João Filipe Caldeira Ornelas, João Paulo S. Sardinha, Lino José Gonçalves, Luís Miguel Vieira Ramos, Maria Helena Freitas Brazão, Cláudia Barros Alves, Luís Maciel Vasconcelos, António José Jardim Correia, João Carlos Ferreira da Costa, Nuno Alexandre Freitas Correia, Mário Jorge da Silva Freitas, Américo Freitas Torres, Teresa Maria Filipe Velosa, Maria Marta Pereira Carvalho, Anita Rodrigues Cró, Cláudia Barros Alves, Bruno Nóbrega Ferreira.

Dia 29/01

Cláudio Alexandre de Freitas Gonçalves, Duarte Emanuel Freitas Vieira, Fátima Marciel Correia Gomes, António Rodrigo Vieira Figueira, Andreia Filipa Gouveia Vieira, Pamela Mónica Gouveia Jesus, Débora Valentina Fernandes Rosa, Rodolfo Jorge Monteiro, Ana Melissa Dória Martins, Andreia Filipa Mendonça Pereira, Abílio Catanho Calaça, Eva Helena Sousa Freitas, Márcio Tomás Benedito Teixeira, Adriana Patrícia dos Santos, Paulo Amaro Cabral Silva, João Humberto Rodrigues da Silva, Hélder Hemaní Santos, Nádia Maria Sousa Santos, Ricardo Bruno de Sousa Castro, António Miguel Rosado Rodrigues, Tânia Márcia Rosa Gouveia, Ana Paula Figueira Pimenta, Rodolfo Maximiano Ortólo Cró, Catarina Cássia G. Freitas, Ricardo Nuno Agrela Rodrigues.

Dia 30-01

Fernanda Carina Vasconcelos Encarnação, Carlos Eduardo Gonçalves, Paula David G. Reis, Carlos Paulo Rodrigues Freitas Teles, Maria do Céu, Andreia Sílvia Sá Oliveira Neto, Flávio Fernando Madalena Figueira, Cidália Maria P. Freitas, Ana Isabel Barradas, Sérgio António Freitas Pimenta, Ana Ester Calisto Drumond Borges, João Ricardo Caldeira Batista, Marta Inês Jardim Branco, José Miguel Sousa Patrício Faria, Lisandra Patrícia Sousa Costa, Lillana do Rosário de Freitas, Virgílio Pereira Mendes, Cristina Pita Camacho, Luís Márcio Jardim de Jesus, Alexandre Miguel Pinto Henriques, Hugo José de Jesus Furtado, Jorge Manuel Oliveira, Rubina Alexandra Pereira Gouveia.

Dia 31/01

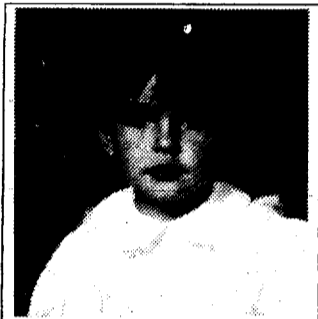
Fernando da Mota Caires, Daniela da Conceição Batista Miranda, Carla Raquel Rodrigues Ferreira, Nélia Maria Nunes Bacahim, Cristóvão Teófilo Rodrigues Abreu dos Reis, Ricardo João de Jesus Câmara, Maria Lídia de Freitas Nascimento, Gilberto Dinarte Mendonça Batista Rosa, Bruno Afonso

Gonçalves, Quito Michel Freitas Sousa Vieira, Tânia Maria Sousa Dinis, Sónia Andrade Silva, Dina Maria Andrade Basílio, Catarina Sofia Castro Viveiros, Joana Simões Muller Pereira, José Delino Freitas Nóbrega, Pedro Miguel Barradas Fernandes, Nancy Maria Barros Faria Henriques da Fonseca Vieira, José Miguel

Rodrigues Nóbrega, Sofia Nair Pestana de F. A., Célia Maria Quintal Luís, Catarina Sofia Castro Vieira, João Nelson Teles Alves, Honorina Maria Quintal, José Dinis Freitas de Andrade, Sara Isabel Fernandes Sousa, Maria Paulina Calaça de Sousa, Gilberto Duarte M. Batista Rosa, Samuel Freitas Mendonça.



Artur Gil Andrade Oliveira



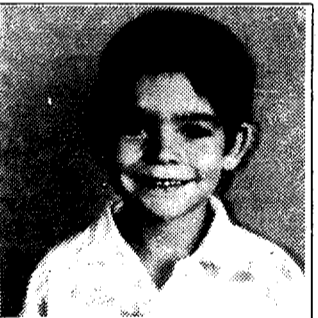
Sofia Andreia Silva Caldeira



Samuel Freitas Mendonça



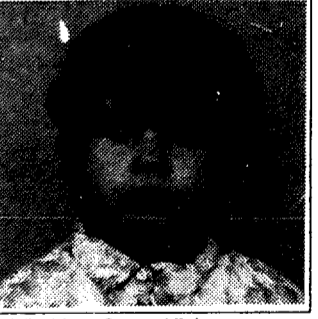
Catarina Sofia Castro Vieira



Hugo Dinarte-Batista-Gouveia



João Pedro Fernandes Nunes



Nádia Mara Sousa Vieira



Nelson Raul Francisco Almada



Rodolfo José Melim Vieira



Sérgio António Freitas Pimenta



Catarina Filipa da Costa Faria



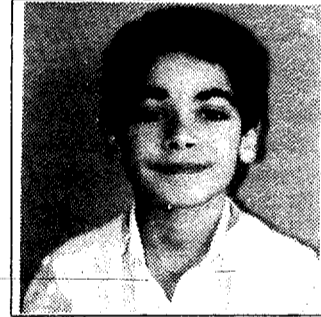
Cláudio José Petito Silva



Luís Maciel R. Vasconcelos



Cátia Cristina Vieira Gonçalves



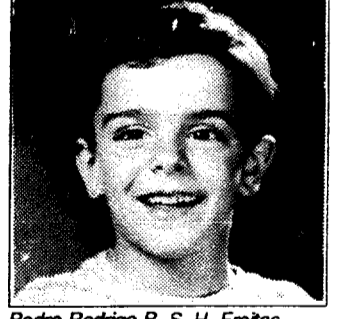
Nuno Miguel Sousa e Silva



Cláudia Liliana Gonçalves



Corina Filipa Vieira Saldanha



Pedro Rodrigo P. S. H. Freitas



Cláudia Maria Agrela



Gilda Maria Carvalho Moniz



Mónica Raquel Neves Toscano



Pedro Miguel Barradas Fernandes

Diário de Notícias e RDP—Madeira
apresentam
Manel - Girassol

CONCURSO MINI-VEJETAS

Nome _____

_____ Telef. _____ Idade _____

Acompanhante _____

_____ Telef. _____ Idade _____

Queremos apresentar no espectáculo

Canção Teatro Representação

Uma história ou _____

Se tens entre 7 e 12 anos preenche este cupão e envia-o para a RDP—Madeira, R. dos Netos, 27

Dia 28/01

Hélder Patrício Nóbrega Freitas, José Carlos de Abreu Sousa, Cátia Micaela Camacho Mendonça, Marco Miguel Anjo Caróto, Sónia

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

presentes... e recadinhos...

Irene Lucília *



Sete ondas tem a luz
formando um grupo perfeito
que se chama o arco íris
e tem do sol o seu jeito.

É um arco bem traçado
sobre o mar o vale e a serra.
Parece um colar de cores
que o sol oferece à terra.

São só sete e funcionam
como funciona a tinta,
porque é só com sete cores
que a Natureza se pinta.

O roxo vem do azul
que ao vermelho se mistura.
Entre azul e amarelo
é onde o verde se apura.

De castanho faz-se a cor
entre o vermelho e o verde
e de mistura em mistura
nenhuma delas se perde.

Recadinho: Assim é esta riqueza
das cores que são a luz
com que vive a Natureza.

* Professora e poetisa



Sou contar... e foi assim...

Octaviano Correia *

NALINI...

O DOMADOR DE FOCAS

O barco aproximou-se da costa. Uma mancha negra correu pelo costado vermelho-escuro e mergulhou no mar por entre uma chuva de água e espuma branca. O barco ficou imóvel. Apenas ondulando ao sabor das vagas. Depois uns homens entraram num barco mais pequeno que se encontrava pendurado no grande casco, suspenso sobre a água e, com um gemido de correntes, o barco pequeno começou a deslizar até chegar ao mar. Os homens acenaram aos que ficavam e remaram para terra.

Era uma ilha toda verde. Verde até mesmo junto às ondas azuis e brancas de espuma. Uma espuma que bordejava as pedras verdes, cobertas de algas que emergiam junto à praia. Deltados nas pedras estavam uns vultos escuros, compridos, quase imóveis. As focas apanhavam sol e dormitavam depois da uma refeição de peixe. De vez em quando uma foca bebé saltitava em direcção a outra e enrolavam-se em brincadeiras durante alguns segundos. Mas logo tudo voltava ao silêncio e à calma.

O barco com os homens a bordo, aproximava-se cada vez mais da praia. Remando cuidadosamente, quase sem fazer ruído. A praia estava ali mesmo. A rebentação das ondas aumentava, mas a força dos braços habituados à lida do mar venciam-na facilmente. Os homens quase não falavam. Um deles, o mais velho e que parecia comandar o barco, fazia apenas gestos com as mãos indicando ora a esquerda, ora a direita, ora apontando para a frente. E os outros remavam, remavam, cavalgando as ondas.

As focas continuavam a dormir, sem sequer se aperceberem daqueles estranhos que se aproximavam da ilha que sempre fora sua. Só sua. Desconhecida do homem, ou, pelo menos, por ele ignorada por ser, quem sabe, tão pequenina.

Mas agora os homens estavam ali. Parados já na praia. O barco içado para cima de uma pedra. Nas suas mãos rolos negros que começavam a desenrolar ao longo da praia, saltando por sobre as pedras. Os rolos negros eram redes. Fortes. Grossas. Pesadas e compridas, compridas que pareciam nunca mais acabar...

Uma foca pressentiu que algo estava a acontecer. Levantou a cabeça. Olhou em roda e deu uma espécie de grito de aviso. Todas as focas ergueram as cabeças e depois os corpos negros e luzidios. Uma gritaria ergueu-se no ar até ao calmo e parado da ilha verde. As focas corriam de um para o outro lado, as mais pequenas a serem atropeladas pelas grandes, rebolando pelas pedras abaixo... Todas queriam chegar ao mar, ao mar azul e imenso onde sabiam estava a sua vida e a sua liberdade.

Mas já era tarde. Muito tarde. A rede caiu sobre elas. Lutaram. Reviraram-se. Tentaram furar aquela prisão que se apertava cada vez mais. Mas os homens eram fortes. A rede não cedia...

.....

— Senhoras e senhores... o espectáculo vai começar... O grande espectáculo do Circo vai começar...

As luzes acenderam-se. Vermelhas, verdes, azuis, amarelas.

Os trapezistas entraram na frente com os seus trajes brilhantes... Depois o equilibrista em cima da sua bicicleta só de uma roda. Agora são os palhaços de cara pintada e roupas esfarrapadas. O público ri... bate palmas... Chegou finalmente a vez do domador... Lá vem ele na sua roupa preta com lantejoulas de luz... A seu lado aparecem, saltitando, as focas. Equilibram nos focinhos enormes bolas de cores variadas... Uma delas ergue o corpo e parece andar de pé... sem deixar cair a bola... As crianças riem. Batem palmas...

— Senhoras e senhores o espectáculo já começou... Convosco Nalini, o grande domador de focas...

.....

Numa ilha distante, toda ela uma mancha verde onde o mar azul se vem desfazer em espuma branca, os vultos das focas, quase imóveis, brilham ao sol da manhã.

À sua frente o mar. Um mar imenso e sem fim onde podem nadar em liberdade.

Liberdade... O mar... O verde... O sol... Pobrezinhas das focas que as redes dos homens apanharam! Pobres e tristes, sonham com a liberdade enquanto equilibram, sobre a cabeça, bolas coloridas... Os espectadores aplaudem. Aplaudem as focas que sonham com a sua ilha verde... lá tão longe...

Os seus olhos de água, muito azuis, são uma lágrima de céu, uma saudade azul de um mar distante....

* Escritor



Artur Andrade *

música

Salve o dia 27 de Janeiro...

Malta!

Faz agora precisamente um ano, que tentei recriar para vocês alguns aspectos da vida desse divino músico que foi Wolfgang Amadeus Mozart, já que se comemorava duzentos anos da sua morte. Ora, durante este tempo — acreditem — não imaginam o meu sofrimento ao pensar que o meu saber — na forma e no conteúdo — estava longe de poder retratar a grandeza do «biografado»...

Assim, como talvez não dissemos o mais importante nem — concerteza — da melhor forma, só nos resta sintetizar o grande músico de Salzburgo da seguinte forma:

Jamais alguém, em tempo algum e em tão curta vida, criou tamanha beleza, beleza que irá perpetuar-se para além dos séculos...

E porque benditos são todos aqueles que dão beleza ao mundo e porque deles é o reino dos céus e porque ainda todo o conhecimento acerca dessas figuras de excepção é imperioso no nosso caso, a figura que temos vindo a tratar e para que conste e se memorize, informamos que o nascimento do glorioso «São» Wolfgang Amadeus Mozart se deu



«Anuncio-vos que, a 27 de Janeiro, pelas oito horas da noite, a minha mulher deu à luz um rapaz».
Carta de Leopold Mozart a um amigo

a 27 de Janeiro de 1756, faz na próxima segunda-feira 236 anos, data esta que um dia — vão por mim — será feriado Universal.

P.S.

Meus queridos:

Há quatro anos, perfazem justamente hoje, começamos a escrever neste espaço. Foram cerca de duzentos textos, arrancados à minha pouca experiência de escrita, conseguidos com a raiva do querer... A verdade é que o cansaço já mina a gente. Cansaço — vejam bem — que não é do tempo que se leva a escrever mas, das tentativas de todas as semanas tentar fazer melhor, e tão poucas vezes conseguidas...

Assim precisamos parar por uns tempos a ver se foi o saber capitalizado que se esgotou...

Neste momento, em que a tristeza não tem fim...

quero agradecer a boa vontade de todos aqueles que sempre me «empurraram», com destaque para o «manda chuva» do «Diário da Malta do Manel», António Jorge Pinto e o professor António Rodrigues.

Para aquela meia dúzia de leitores que — deixem-me ser vaidoso — acredito, me lêem, uma saudação especial, já que foi por eles e para eles que eu todas as semanas dobrava o Cabo das Tormentas, que era — para mim — escrever num diário...

Artur Andrade

* Professor de Música

*Suavemente, como se
distantes, os sons
mágicos da música de
Mozart chegam até
mim. Ela nos mostra,
através da escuridão
da vida, uma distância
clara, luminosa, na qual
podemos confiar.*

A brincar fazemos coisas a sério

Enquanto o Manel-Girassol vai descobrindo novas vedetas para o espectáculo de todos os domingos, às 10 horas, lá vai, também, oferecendo prémios (bicicletas, livros, brinquedos e outros brindes) e abrindo as portas da locução à Malta.

Quem ainda tem dúvidas sobre o à-vontade da pequenada aos microfones, pode tirá-las sintonizando a RDP-Madeira, observando as fotos que publicamos ou mais concretamente assistindo aos espectáculos.

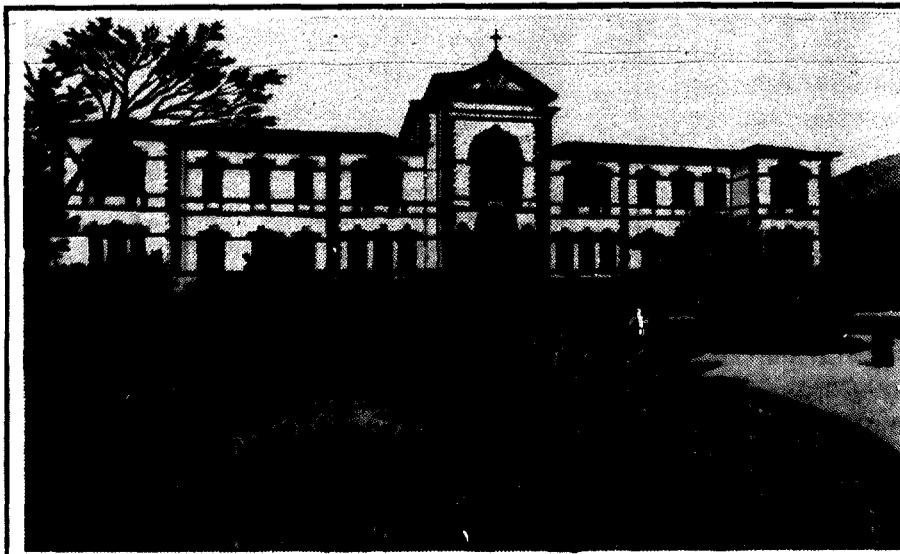
Gente de palmo é meio a recitar poesia, a ler as notícias mais importantes da semana, a entrevistar polícias, bombeiros, políticos e artistas; a apresentar direitinho todo o espectáculo, é coisa que só se vê no Manel-Girassol.

As coisas que a gente descobre. Não será para já, mas lá virá o tempo em que esta Malta vai dar que

falar: aquela que tem a responsabilidade de apresentar o espectáculo e a outra que, domingo a domingo, passa pelo palco do Teatro, a cantar, a tocar, a fazer teatro, a contar histórias.

O nosso trabalho tem sido, só e apenas, revelá-la. O resto é obra das escolas, dos professores, no fundo do Ensino oficial de música da Região.

Ninguém vai ao Teatro só pelos prémios. A Malta marca ali presença, porque tem no Manel-Girassol uma ocupação divertida e pode concretizar aquilo que qualquer criança gosta de fazer: brincar aos jornalistas, aos locutores, aos apresentadores. Tem este espectáculo outra particularidade: o contacto com a música, a informação, as artes e o público cultivam na Malta outra bagagem em termos de cultura geral e alicerçam melhor a sua própria formação.



BILHETE POSTAL

Este antigo Bilhete Postal mostra o Hospício Princesa D. Maria Amélia, mandado construir pela Imperatriz D. Amélia, viúva do Imperador do Brasil, D. Pedro IV, em memória de sua filha que aqui morreu, em 1853, vítima de doença pulmonar.

Destinado ao tratamento de indivíduos pobres «doentes da moléstia do peito» começou a ser construído em 1856, recebendo os primeiros doentes no ano de 1862.

A.P.A.

1992 JAN 25

ANTONIO

44

quadrado

HARMONIZAR...
HARMO...NI...ZAR...?
SERÁ: AR...
MO...NI...ZAR

